



JORNADA DE
Psicologia

ANAIS

**PSICOLOGIA E
PÓS-MODERNIDADE:
AS POSSIBILIDADES
DE UM ESPERANSE**

2024, V. 1



UNICATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



JORNADA DE
Psicologia

**PSICOLOGIA E
PÓS-MODERNIDADE:
AS POSSIBILIDADES
DE UM ESPERANSE**



UNICATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



JORNADA DE Psicologia

Editoras Chefes: Ana Laura Câmara Marques e Marciana Bizerra de Moraes

Projeto Gráfico/Designer: Edvaldo Rodrigues Júnior

Diagramação e Editoração: Ana Laura Câmara Marques e Mônica Larissa Barra de Moraes

Publicação: UniCatólica do Rio Grande do Norte.

UniCatólica do Rio Grande do Norte.

Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.

Mossoró/RN | CEP 59.611-120 (84) 3318-7648

E-mail: extencao@catolicadorn.com.br

Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte
Associação Santa Teresinha de Mossoró
Biblioteca Dom Mariano Manzana

<p>J82a</p> <p>Jornada de Psicologia (1 : 2024: Mossoró, RN). .</p> <p>Anais da I Jornada de Psicologia [recurso eletrônico]: Psicologia e Pós-Modernidade: as possibilidades de um esperanSER / Organização: Ana Laura Câmara Marques, Marciana Bizerra de Moraes. - Mossoró, RN: UniCatólica do RN, 2024.</p> <p>Dados eletrônicos (1 arquivo PDF : ca 2,9 Mb)</p> <p>Evento realizado de 15 à 17 de Maio de 2024.</p> <p>1. Psicologia - Evento. 2. Humanização - Evento. 3. Pesquisa Científica - Evento. I. Marques, Ana Laura Câmara . II. Moraes, Marciana Bizerra de. III. UniCatólica do Rio Grande do Norte. IV. Título.</p> <p>CDD:150</p>

Bibliotecária: Andreana T. Veloso CRB 15/0999

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à UniCatólica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra.



JORNADA DE Psicologia

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO DO EVENTO.....	8
RESUMOS SIMPLES	9
<i>PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE</i>	10
A ARTE DE SABER-FAZER SINTHOME: do sintoma à obra artística	11
ADVERSIDADE E BEM-ESTAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE MENTAL	13
A ESPIRITUALIDADE COMO UM SUPORTE RELEVANTE NA ELABORAÇÃO DO LUTO NA TERCEIRA IDADE.....	16
A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO SONO: a conexão entre saúde mental e a relevância do descansar.....	19
A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS COMUNITÁRIOS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE NO TERRITÓRIO.....	21
A IMPORTÂNCIA DO APOIO FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS DENTRO DO ESPECTRO AUTISTA	24
A LEI 14.721/2023 COMO GARANTIA A PROTEÇÃO DA SAÚDE MENTAL MATERNA	26
A SEXUALIDADE FEMININA E OS IMPACTOS DE SEUS TABUS NAS MULHERES CONTEMPORÂNEAS.....	29
A UTILIZAÇÃO DA MUSICOTERAPIA PARA O BEM-ESTAR GESTACIONAL: uma revisão sistemática	31
AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PESSOAS SURDAS EM ENCONTRAR ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ACESSÍVEL	33
BENEFÍCIOS E DESAFIOS DE ESTUDAR NA TERCEIRA IDADE	35
CONSEQUÊNCIAS DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	38
CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA.....	40
CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NA COMPREENSÃO DO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL.....	42
DEPENDÊNCIA EMOCIONAL EM RELACIONAMENTOS AFETIVOS	44
DIAGNÓSTICO TARDIO DO AUTISMO: os impactos na vida adulta.....	46
ENSAIO SOBRE A DEPRESSÃO NA OBRA “A METAMORFOSE”, DE FRANS KAFKA.....	49
IMPACTOS NEGATIVOS DO USO EXCESSIVO DE TELAS NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL.....	52
NAVEGANDO PELOS MEDOS INFANTIS: Uma Análise Psicanalítica da canção “Scared of the Moon” de Michael Jackson	54



O PAPEL DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NOS CUIDADOS PALIATIVOS.....	56
O PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO NA PREVENÇÃO DO BABY BLUES NO PERÍODO PÓS-PARTO	59
OS EFEITOS DO USO DE TELAS NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: uma revisão narrativa	62
PANDEMIA E SAÚDE MENTAL: impactos e estratégias de intervenção psicológica ...	65
PEARL: UMA ANÁLISE DA PSICOSE NO AUDIOVISUAL CONTEMPORÂNEO ..	67
PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO NO SUS: Relevância e Garantia das Gestantes	70
REALIDADE VIRTUAL E SAÚDE MENTAL: Uma fantasia da liberdade	72
REFLEXÕES SOBRE O LUTO NÃO RECONHECIDO PELA MORTE DE UM ANIMAL DE ESTIMAÇÃO	74
SAÚDE MENTAL DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE ALZHEIMER	77
UM BOLSEIRO OU UM TÛK? A análise das cognições a partir da personalidade de Bilbo em The Hobbit.....	79
VIOLÊNCIA SIMBÓLICA SOFRIDA PELA COMUNIDADE LGBTQIAP+ E SUAS CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL.....	82
<i>PSICOLOGIA EDUCACIONAL</i>	85
A ESCUTA SENSÍVEL NO CONTEXTO ESCOLAR.....	86
A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR: avanços e desafios.....	89
A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DAS POTENCIALIDADES DO PROFESSOR E ALUNO	91
DISFUNÇÕES EXECUTIVAS EM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS: uma revisão sistemática de literatura.....	93
<i>PSICOLOGIA JURÍDICA</i>	95
DANOS DO ENCARCERAMENTO E SAÚDE MENTAL DE PRESIDIÁRIOS: A importância do psicólogo no sistema prisional.....	96
DESAFIOS E DIFICULDADES DOS CÍRCULOS RESTAURATIVOS VOLTADOS PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM MOSSORÓ/RN.....	99
<i>PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO</i>	101
ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS:.....	102
relato da experiência vivenciada em uma indústria têxtil	102
ESTRESSE NO TRABALHO: fatores que elevam o estresse ocupacional em motoristas de táxi no Brasil.....	105
IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO TRABALHO	107



MARKETING PESSOAL X SAÚDE MENTAL: Implicações da exposição nas mídias digitais em trabalhadores autônomos.....	109
POPULAÇÃO TRANSEXUAL E SUAS DIFICULDADES FRENTE AO MERCADO DE TRABALHO	112
<i>PSICOLOGIA SOCIAL</i>	115
A ATUAÇÃO DA (O) PSICÓLOGA (O) NOS CENTROS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO (CER).....	116
A INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO PESSOA-AMBIENTE NA SAÚDE MENTAL: uma Revisão Literária.....	118
AS COMUNIDADES DE JOGOS ONLINE E SEU PAPEL NA INSERÇÃO SOCIAL DE ADOLESCENTES.....	120
AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR MULHERES NEGRAS DURANTE A MATERNIDADE.....	123
APADRINHANDO: um relato de experiência sobre o amor	125
BRANCA DEMAIS PARA SER NEGRA, NEGRA DEMAIS PARA SER BRANCA: A difícil aceitação social dos negros não retintos	127
CUIDAR DE QUEM CUIDA: Intervenção com cuidadoras do núcleo integrado de atendimento à criança	129
ESTÁGIO NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) EM MOSSORÓ-RN: Relato de experiência.....	132
ESTUDO DEMOGRÁFICO DO ATENDIMENTO REALIZADO POR UM CAPS II NA CIDADE DE MOSSORÓ/RN ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2023	135
OFICINA DE AQUARELA: aquarelando emoções	137
O IMPACTO DAS PRINCESAS DA DISNEY NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE FEMININA	139
SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: Uma Análise à Luz dos Princípios de Direitos Humanos	143
<i>HISTÓRIA DA PSICOLOGIA</i>	146
DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA PRÁTICA DA SAÚDE MENTAL: uma perspectiva contemporânea	147
RESUMOS EXPANDIDOS	150
<i>PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE</i>	151
APADRINHAMENTO AFETIVO: Um ato de amor.....	152
CARACTERÍSTICAS DO TRANSTORNO BIPOLAR EM ADULTOS	157
"MEUS PENSAMENTOS INTRUSIVOS VENCERAM" E A MANIFESTAÇÃO DOS SINTOMAS OBSESSIVO-COMPULSIVOS	161
MINDFULNESS COMO FERRAMENTA PARA DIMINUIR NÍVEIS DE ANSIEDADE	164



JORNADA DE Psicologia

MUSICOTERAPIA COMO AGENTE POTENCIALIZADOR PARA O ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL	169
<i>PSICOLOGIA SOCIAL</i>	178
A SOCIEDADE 24/7 E O HIPERCONSUMO: a autocobrança na Vida do Indivíduo Pós-Moderno	179
“ESTOU ATRASADO, MUITO ATRASADO...”: uma análise psicológica do Coelho Branco e o contexto pós-moderno	184
OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS QUE ENVOLVEM O ADOLESCENTE NA FASE PREPARATÓRIA PARA O VESTIBULAR EM ESCOLA PARTICULAR E PÚBLICA DE MOSSORÓ/RN	189
PÓS-MODERNIDADE E ANSIEDADE: a influência das novas tecnologias para a saúde psíquica	194
<i>PSICOLOGIA DO ESPORTE</i>	199
A PREPARAÇÃO PSICOLÓGICA EM UM TORNEIO DE BASQUETE REGIONAL: relato de experiência	200
<i>PSICOLOGIA JURÍDICA</i>	205
GRUPO REFLEXIVO PARA HOMENS AUTORES DE VIOLÊNCIA: O relato de experiência.....	206
<i>PSICOLOGIA ESCOLAR/EDUCACIONAL</i>	211
EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO NA ESCOLA: construindo conexões.....	212
PROJETO DE REMIÇÃO DE PENA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.	217



APRESENTAÇÃO DO EVENTO

Na era pós-moderna, marcada por rápidas transformações sociais, avanços tecnológicos e uma crescente complexidade nas relações humanas, a Psicologia se encontra diante de novos desafios e oportunidades. Neste contexto, o evento foi organizado com objetivo de explorar as diversas facetas da prática psicológica contemporânea, destacando suas possibilidades de contribuição para a promoção do bem-estar individual e coletivo.

Convidamos você a se juntar a nós nesta jornada de descobertas, aprendizado e construção de novos horizontes para a Psicologia na pós-modernidade compreendendo que a bagagem constituída deve extrapolar o alcance de objetivos tecnicistas e permitir contato com sua própria alteridade, além de um aprendizado para a autonomia de pensamento e de ação.

Partindo-se do pressuposto de que o conhecimento não cessa com a conclusão de um evento, este E-book reúne produções apresentadas durante a I Jornada de Psicologia, realizada no período de 15 a 17 de maio de 2024, em que foi discutido a luta antimanicomial, adaptação da Psicologia aos novos paradigmas sociais, estratégias de intervenção em um mundo cada vez mais diversificado e plural e outros aspectos que são fundamentais para compreendermos o papel e a potência de “ser” e as possibilidades de um esperan(ser) da Psicologia na atualidade.

O objetivo da obra é, portanto, divulgar os resultados obtidos, estimulando à produção científica. A tessitura que articula os textos apresentados neste volume ressalta diferentes áreas da Psicologia a partir da contribuição e ampliação do conhecimento que instigaram a expectativa frente à atuação futura de profissionais em formação. Desejamos a todos uma edificante, reflexiva e significativa leitura.

Comissão Organizadora



RESUMOS SIMPLES



JORNADA DE
Psicologia

PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE



MELO NETO, Lauro Ramos Torres de¹
SOARES, Bianca Emanuella Silva Maia²
REIS, Gabriel Liberato Duarte dos³

RESUMO

A psicose é compreendida pela psicanálise como uma estrutura clínica, cuja principal distinção em relação às demais se dá pela forclusão do significante paterno, denominado por Lacan como "Nome-do-Pai". Nos dias atuais, a arte tem sido extensivamente utilizada em ambientes clínicos e terapêuticos como uma prática a fazersuplência e de expressão do sujeito psicótico. Esse fazer se apresenta como um campo de pesquisa fértil para a compreensão da condição do sujeito psicótico e a possibilidade de lidar com seus sintomas. Este trabalho busca compreender quais elementos presentes na arte que possibilitam a estabilização na experiência subjetiva do sujeito psicótico. Como metodologia foi estabelecido uma revisão bibliográfica narrativa, por meio de uma pesquisa nas bases de dados SciELO, LILACS e PubMed, no período de 2004 a 2019, com os seguintes descritores: psicose, arte, psicanálise, estabilização, sinthome. A partir do exposto, a arte apresenta-se como um recurso de saber-fazer do sujeito em relação ao seu sofrimento psíquico. A criação da obra, através do trabalho artístico, proporciona ao sujeito psicótico uma maneira de lidar com o Real e a invasão do gozo, ou seja, a produção artística propicia um contorno daquilo que não é possível de ser inscrito pela via do Simbólico. Assim, a arte se coloca como uma maneira do psicótico reinventar-se a nível de sinthome.

Palavras-chave: arte, sinthome, psicose, Psicanálise.

ABSTRACT

Psychosis is comprehended by Psychoanalysis as a clinical structure, whose main difference in relation to the others is its foreclosure of the paternal significant, denominated by Lacan as "Name-of-the-Father". Nowadays, art has been massively explored in clinical and therapeutic context as a practice to subside the psychotic subject and its expressions. This

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: lrtmn@hotmail.com

²Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: biancaemanuella@gmail.com

³Orientador. Docente pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. Mestre em Ciências Sociais e Humanas pela UERN. E-mail: gabrielliberatodr@hotmail.com



practice presents as a fertile sole for research to comprehend the psychotic subject 's conditions and the possibility to deal with their symptoms. This article aims to comprehend which elements in art enable stabilization in the psychotic subject's subjective experience. As methodology, an integrative bibliography review was performed, searching in SciELO, LILACS and PubMed databases, comprising a time interval from 2004 to 2019, with the following descriptors: psychosis, art, psychoanalysis, stabilization, sinthome. From this perspective, art presents as a possibility of *savoir-y-faire* in relation to the psychical suffering. The creation of the art work provides the psychotic subject a way of dealing with the Real and the invasion of *jouissance*, contouring what is not possible to be subscribed through the Symbolic. Therefore, art gives the psychotic subjects a way of reinventing themselves in regards to sinthome.

Keywords: art, sinthome, psychosis, Psychoanalysis.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Keylla Talitha Fernandes. Da Verwerfung em Freud à forclusão em Lacan. **Reverso**, v. 41, n. 77, p. 57-64, 2019.
- DEL, Melina; DE OLIVEIRA, Arco. A arte enquanto possível direção do tratamento na clínica da psicose: relato de caso. **SMAD, Revista Electrónica en Salud Mental, Alcohol y Drogas**, v. 2, n. 2, p. 0, 2006.
- LACAN, J. O seminário, livro 3: as psicoses (1955-1956). Texto estabelecido por Jacques-Alain Miller. Tradução de Aluísio Menezes. 3. ed. rev. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. (Campo Freudiano no Brasil).
- MELLO, Letícia. Um estudo sobre o real e sua relação com a invenção artística e psicanalítica. **Revista aSEPHallus de Orientação Lacaniana**, v. 9, n. 18, p. 50-60, 2014.
- MENDONÇA, Aline Maria Muniz Veras Drummond de; SADALA, Gloria. Estabilizações na psicose: um diálogo entre a psicanálise e a arte de Sylvia Plath. **Trivium-Estudos Interdisciplinares**, v. 6, n. 2, p. 129-129, 2014.
- NAGEM, Gláucia. "Joyce, the Sinthoma": a reading. **Stylus (Rio de Janeiro)**, n. 29, p.59-65, 2014.



ADVERSIDADE E BEM-ESTAR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA EM SAÚDE MENTAL

**PAMPLONA, Maria Juliene De Morais¹
MEDEIROS, Camila Tuane De²**

RESUMO

A unidade de saúde focada em oferecer suporte a pacientes com transtornos mentais graves ou persistentes dedica-se no cuidado diário e aos desafios enfrentados por este público. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de experiência da Psicologia no contexto de saúde mental, buscando compreender como um serviço acolhedor pode ser fundamental durante essa trajetória de angústia e sofrimento, proporcionando suporte necessário e ajudando a aliviar o peso emocional dos indivíduos em momentos difíceis. Este estudo trata-se de uma vivência acadêmica de estágio em psicologia durante uma visita domiciliar realizada na zona rural. O caso já havia sido acompanhado por outras unidades responsáveis e foi encaminhado para a unidade de serviço em saúde afim de avaliar se as pessoas envolvidas naquele cenário estavam sofrendo de algum transtorno mental. Durante a visita, uma equipe multiprofissional acompanhou a situação, incluindo a presença da médica psiquiatra, enfermeira, assistente social e estagiária em psicologia. Um momento incrivelmente delicado, onde um senhor idoso e suas duas filhas adultas, próximas em idade, enfrentam uma vulnerabilidade extrema. Os resultados evidenciam a importância crucial de um ambiente de cuidado acolhedor e empático em contexto crítico. O estudo evidencia a necessidade em garantir o bem-estar em todos os aspectos da vida, considerando tanto os desafios enfrentados quanto os aspectos emocionais. É crucial que profissionais da saúde mental estejam aptos para fornecer o suporte e intervenções adequada.

Palavras-chave: vulnerabilidade; suporte psicológico; acolhimento.

ABSTRACT

The mental health unit focused on providing support to patients with severe or persistent

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: juliene.pamplona01@gmail.com

²Orientadora. Psicóloga. Especialista. Docente da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: camila.medeiros@professor.catolicadorn.com.br



mental disorders is dedicated to the daily care and challenges faced by this population. The aim of this work is to present an experiential report of Psychology in the context of mental health, seeking to understand how a welcoming service can be fundamental during this journey of distress and suffering, providing necessary support and helping alleviate the emotional burden of individuals in difficult times. This study is based on an academic internship experience in psychology during a home visit conducted in a rural area. The case had already been followed by other responsible units and was referred to the health service unit to assess whether the people involved in that scenario were suffering from any mental disorder. During the visit, a multidisciplinary team accompanied the situation, including the presence of the psychiatrist, nurse, social worker, and psychology intern. An incredibly delicate moment, where an elderly gentleman and his two adult daughters, close in age, face extreme vulnerability. The results highlight the crucial importance of a welcoming and empathetic care environment in a critical context. The study underscores the need to ensure well-being in all aspects of life, considering both the challenges faced and the emotional aspects. It is crucial that mental health professionals are able to provide appropriate support and interventions.

Keywords: vulnerability, psychological support, welcoming.

REFERÊNCIAS

Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. REVISTA PRÁXIS EDUCACIONA, VITÓRIA DA CONQUISTA, BAHIA, BRASIL v. 17, n. 48, p. 60-77, OUT./DEZ. | 2021. [acesso em 2024 abril 29]; Disponível em:<http://educa.fcc.org.br/pdf/apraxis/v17n48/2178-2679-apraxis-17-48-60.pdf>

ROSSI, Aline Fernandes de, et al. **A tessitura da construção coletiva de indicadores de saúde mental em Centros de Atenção Psicossocial, RELATO DE EXPERIÊNCIA**, Saúde debate 47 (137) • Apr-Jun 2023. [acesso em 2024 abril 29]; Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/Y9L6WkC7SWMxX69pDJMtSxb/?lang=pt#>

ROBERTO, Tykanori Kinoshit, et al. **Atenção psicossocial e bem viver: relato de experiência de um Projeto Terapêutico Singular pelas dimensões da Felicidade Interna Bruta**, SAÚDE DEBATE | RIO DE JANEIRO, V. 44, N. ESPECIAL 3, P. 320-332, OUTUBRO 2020. [acesso em 2024 abril 29]; Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/LRfLgVBwRTRRkymn7wJBcLP/?lang=pt#>

COSTA Pedro Henrique Antunes, COLUGNATI Antonio Basile Colugnati, RONZANI Telmo Mota. Avaliação de serviços em saúde mental no Brasil: revisão sistemática da literatura. **Ciênc. saúde coletiva**. 2015 [acesso em 2024 abril 29]; 20(10):3243-53. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-812320152010.14612014>
» <https://doi.org/10.1590/1413-812320152010.14612014>



JORNADA DE Psicologia

Brasil. Ministério da Saúde. **Guia prático de matriciamento em saúde mental.** Brasília, DF: Centro de Estudo e Pesquisa em Saúde Coletiva; 2011. [acesso em 2024 abril 29].

Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saudemental.pdf

» [tps://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saudemental.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_pratico_matriciamento_saudemental.pdf)



**A ESPIRITUALIDADE COMO UM SUPORTE RELEVANTE NA ELABORAÇÃO
DO LUTO NA TERCEIRA IDADE**

**Cintia Larissa de Oliveira Pereira¹
Giulia Gabrielle Sousa Santos²
Amanda Carolina Claudino Pereira³**

RESUMO

Com base no cenário social do envelhecimento, os processos de perdas tornam-se gradativamente mais frequentes, resultando em reações e sentimentos disfuncionais, como tristeza; medo; instabilidade; desamparo; desvalor e desejo de partir, denominados como passagens do luto. Em vista disso, a proposta deste estudo é discutir acerca do papel significativo da espiritualidade como suporte ao enfrentamento do luto da pessoa idosa. Devido a multiplicidade de concepções acerca da terceira idade e as perdas consideráveis que essa fase traz, como a redução da rede de relações sociais; o término de atividades profissionais; o desgaste físico e as restrições nas atividades diárias, são importantes compreender as características desse processo, acolher e reconhecer as experiências espirituais que perpassam a existência humana. Todas as perdas acarretam sofrimento significativo ao indivíduo. Sejam elas em relação ao físico, como o corpo ou com relação aos meios sociais, familiares e o profissional. Considerando as mudanças e ressignificações vivenciadas no processo do envelhecimento, apresentamos a hipótese de que a espiritualidade se apresenta como um suporte relevante na elaboração do luto na terceira idade. A revisão bibliográfica realizada indicou que a espiritualidade possui um papel significativo no enfrentamento das inevitáveis adversidades inerentes ao envelhecimento, podendo ser utilizada como uma ferramenta para lidar com problemas, lutas e perdas nesta fase da vida. Observou-se através de pesquisas que a espiritualidade associada à hábitos e crenças espirituais apontam para resultados positivos na relação do envelhecer, melhorando a qualidade de vida dos indivíduos. Como resultado, foi possível reconhecer que a espiritualidade se relaciona à busca pelo significado e propósito de vida, uma conexão maior

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: cintialarissa.op23@gmail.com

²Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: gabisousasantos14@gmail.com

³Orientadora. Mestre em Psicologia Cognitiva e Docente da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: amanda.pereira@professor.catolicadorn.com.br



com o outro, com o divino e o alcance da paz interior. Tal dimensão é compreendida como uma característica pessoal, e cada indivíduo a vive de forma diferente, exercendo-a ou não por meio de associações religiosas, constatando-se relação significativa entre espiritualidade e qualidade de vida.

Palavras-chave: espiritualidade, luto, envelhecimento, psicologia, idoso.

ABSTRACT

Based on the social scenario of aging, loss processes become gradually more frequent, resulting in dysfunctional reactions and feelings, such as sadness; fear; instability; helplessness; worthlessness and desire to leave, known as passages of mourning. In view of this, the purpose of this study is to discuss the significant role of spirituality in supporting elderly people's coping with grief. Due to the multiplicity of conceptions about old age and the considerable losses that this phase brings, such as the reduction of the network of social relationships; the end of professional activities; physical exhaustion and restrictions in daily activities, it is important to understand the characteristics of this process, to welcome and recognize the spiritual experiences that permeate human existence. All losses cause significant suffering to the individual. Whether they are in relation to the physical, such as the body or in relation to social, family and professional environments. Considering the changes and resignifications experienced in the aging process, we present the hypothesis that spirituality presents itself as a relevant support in the elaboration of mourning in old age. The literature review carried out indicated that spirituality has a significant role in facing the inevitable adversities inherent to aging, and can be used as a tool to deal with problems, struggles and losses at this stage of life. It was observed through research that spirituality associated with spiritual habits and beliefs point to positive results in the relationship with aging, improving the quality of life of individuals. As a result, it was possible to recognize that spirituality is related to the search for meaning and purpose in life, a greater connection with others, with the divine and the achievement of inner peace. This dimension is understood as a personal characteristic, and each individual lives it differently, exercising it or not through religious associations, demonstrating a significant relationship between spirituality and quality of life.

Keywords: spirituality, grief, aging, psychology, elderly.



REFERÊNCIAS

BARBOSA, R. M; FERREIRA, J. L; MELO, M. C; COSTA, J. A espiritualidade como estratégia de enfrentamento para familiares de pacientes adultos em cuidados paliativos. **Revista da SBPH**, Recife, n.1, n.p, 2017.

SILVA, L. N.; SILVA, S. S. C.; SILVA, R. E. J. A PERCEPÇÃO DO IDOSO FRENTE AO ENVELHECIMENTO E À MORTE: uma revisão narrativa da bibliografia. **Scientia Generalis**, v. 4, n. 2, p. 291- 299, 2023

OLIVEIRA, P. I. D; ANDERSON, M. I. P. Envelhecimento, finitude e morte: narrativas de idosos de uma unidade básica de saúde. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, v. 15, n. 42, p. 2195-2195, 2020.



A IMPORTÂNCIA DA QUALIDADE DO SONO: a conexão entre saúde mental e a relevância do descansar

JÚNIOR, João Batista Rodrigues Alves Júnior¹

SOARES, Luana Porto²

RAMOS, Ana Livia de Oliveira³

ROCHA, Jordana Mayara⁴

NUTO, Ruan Cledson Dantas de Macedo⁵

RESUMO

A essência do sono está pautada em uma reação fisiológica comportamental complexa, que apesar de reversível não pode ser evitada a longo prazo. Sua síntese não se reduz a uma atividade cerebral limitada, mas a um estado de consciência alheio de desligamento do espaço-tempo, estabelecendo a anastomose entre o psíquico e o comportamental, o imaginário e o real. A relação entre saúde mental e sono é um tema de crescente interesse, à medida que problemas como insônia, distúrbios de sono e má qualidade dele se tornam cada vez mais evidentes na sociedade contemporânea. As problemáticas do sono estão diretamente ligadas ao aumento dos casos de ansiedade, depressão e outras condições de saúde mental, criando um ciclo negativo de impactos físicos e emocionais. O objetivo do presente resumo é discorrer sobre a relação entre problemas de sono e saúde mental, compreendendo como a falta de sono ou a má qualidade do mesmo, afeta o bem-estar psicológico das pessoas. A metodologia utilizada se apoia em revisões de literatura, investigando em artigos identificados em plataformas de pesquisas acadêmicas, como Scielo e Pepsic, para fornecer uma base sólida de estudo. A pesquisa mostra que a falta do sono cria uma vulnerabilidade emocional do indivíduo, possibilitando uma fragilidade em relação a problemas de teor psicológico. Logo, os efeitos restauradores do sono se fazem importantes para a manutenção do bem estar do indivíduo enquanto ser social. Sua falta acarreta inúmeras consequências debilitantes para o estado mental, sendo um fator de extrema importância na vida das pessoas.

Palavras-chave: sono, saúde mental, consequências.

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: junioralves2015junior@hotmail.com

²Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: luanaportosoares@gmail.com

³Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: liviarms15@gmail.com

⁴Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: jordanamayara16@hotmail.com

⁵Orientador. Especialista em neuropsicologia. Docente da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ruan.nuto@professor.catholicadorn.com.br



ABSTRACT

The essence of sleep is based on a complex physiological behavioral reaction which, although reversible, cannot be avoided in the long term. Its synthesis is not reduced to limited brain activity, but to a state of consciousness that is detached from space-time, establishing an anastomosis between the psychic and the behavioral, the imaginary and the real. The relationship between mental health and sleep is a subject of growing interest, as problems such as insomnia, sleep disorders and poor sleep quality become increasingly evident in contemporary society. Sleep problems are directly linked to increased cases of anxiety, depression and other mental health conditions, creating a negative cycle of physical and emotional impacts. The aim of this summary is to discuss the relationship between sleep problems and mental health, understanding how lack of sleep or poor sleep quality affects people's psychological well-being. The methodology used is based on literature reviews, investigating articles identified on academic research platforms, such as Scielo and Pepsic, to provide a solid basis for study. The research shows that a lack of sleep creates emotional vulnerability in individuals, making them vulnerable to psychological problems. Therefore, the restorative effects of sleep are important for maintaining an individual's well-being as a social being. Lack of sleep has numerous debilitating consequences for the mental state, making it an extremely important factor in people's lives.

Keywords: sleep, mental health, consequences.

REFERÊNCIAS

AMORIM, B. B. et al. Saúde mental do estudante de medicina: psicopatologia, estresse, sono e qualidade de vida. **Revista Psicologia, Diversidade e Saúde**, v. 7, n. 2, p. 245-254, 2018.

LIMA, G. et al. Associação da qualidade do sono e saúde mental em adolescentes- revisão integrativa. **Revista de Extensão da UPE**, v. 6, n. 1.1, p. 21–22, 22 abr. 2021.

MEIA-VIA, A. M. S. **Sono, qualidade de vida e saúde mental em alunos do ensino superior**. Diss. Universidade de Aveiro (Portugal), 2013.

MÔNICA, H. S. **Sono e saúde mental: 5 distúrbios mentais afetados pelo sono**. Disponível em: <<https://hospitalsantamonica.com.br/sono-e-saude-mental-5-disturbios-mentais-afetados-pelo-sono/>>. Acesso em: 25 abr. 2024.



**A IMPORTÂNCIA DOS ESPAÇOS COMUNITÁRIOS NA PROMOÇÃO DE SAÚDE
NO TERRITÓRIO**

ROZENO, Elania Alves¹
TARGINO, Ramaiane Pinheiro²
ABREU, Josilana Patrícia Fernandes³
AMARAL, Kallen Yasmine Silva⁴
MORAIS, Márcia Bezerra de⁵
REIS, Gabriel Liberato Duarte⁶

RESUMO

Os espaços comunitários inseridos dentro de determinados territórios têm um papel fundamental no desenvolvimento da saúde dos sujeitos que ali residem. Os fatores e dimensões referentes as condições de vida das pessoas, onde circulam, vivem e desenvolvem suas atividades estão fortemente relacionadas aos espaços utilizados e influenciam diretamente na promoção de saúde e nos aspectos biopsicossociais que perpassam a existência humana. A partir da vivência proporcionada na disciplina de Psicologia da Saúde sobre os determinantes sociais da saúde presentes nos territórios, o objetivo deste trabalho é analisar quais influências os espaços comunitários, como praças, geram na promoção da saúde dos moradores. A metodologia utilizada foi o relato de experiência, tendo como recurso para coleta de dados a observação-participante e a entrevista semi-estruturada com moradoras próximas da praça Maria Júlia Lopes, do bairro Abolição I do município de Mossoró/RN. Em vista do que foi observado, vimos que os espaços coletivos e comunitários possuem um papel fundamental no modo de vida da comunidade, pois é através destes que são realizadas ações que proporcionam o fortalecimento de vínculos entre os moradores do território. Por meio dessas ações, há possibilidade do processo de conscientização acerca da existência e eficácia de políticas públicas, incentivando assim a participação social, aspectos estes essenciais para o sucesso de possíveis intervenções. A existência de espaços coletivos ajuda na sociabilidade das pessoas, favorecendo o modo como lidam com situações cotidianas. Por fim, destacamos a importância

¹Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: elaniafamosa@gmail.com

²Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ramaianepinheiro@gmail.com

³ Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: josilanapatricia@hotmail.com

⁴Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: y.mineamaral@hotmail.com

⁵Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: marcia-ancilladomini@hotmail.com

⁶Orientador. Psicólogo. Graduado pela Universidade Federal de Campina Grande, Mestre em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Docente do curso de Psicologia da Uni Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: gabrielliberatodr@hotmail.com



do poder público restaurar, construir e resguardar esses locais, tornando-os inclusivos e acessíveis para todos.

Palavras-chave: psicologia da saúde; saúde coletiva; psicologia comunitária; território;

ABSTRACT

Community spaces located within certain territories play a fundamental role in the development of the health of the individuals who reside there. The factors and dimensions relating to people's living conditions, where they circulate, live and carry out their activities are strongly related to the spaces used and directly influence health promotion and the biopsychosocial aspects that permeate human existence. Thus, based on the experience provided in the Health Psychology discipline on the social determinants present in territories, we wonder what influences community spaces, such as squares, generate in promoting the health of residents? The methodology was carried out through an experience report, constructed from qualitative research and semi-structured interviews with residents of the Abolição I neighborhood in the municipality of Mossoró/RN. Based on this, a bibliographical research was carried out. In view of what was observed, we saw that spaces play a fundamental role in the community's way of life, as it is through them that collective and community actions are carried out that strengthen bonds between the residents of the territory. Through these actions, it is possible to raise awareness about the existence and effectiveness of public policies, thus encouraging social participation, aspects that are essential for the success of possible interventions. Such practices strengthen individuals within the community, making them willing to deal better with everyday situations. Finally, we highlight the importance of public authorities restoring, building and protecting these places, making them inclusive and accessible for the entire population.

Keywords: health psychology, collective health, community psychology, territory

REFERÊNCIAS

ANSARA, S.; DANTAS, B. S. A. Intervenções psicossociais na comunidade: desafios e práticas. *Psicologia & Sociedade*, v. 22, n. 1, p. 95–103, jan. 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/pYmg7Q4mXbGqLrHwhmKdqmg/?lang=pt#> Acesso em: 26 abr. 2024

DIMENSTEIN, M. et al. Determinação social da saúde mental: contribuições à psicologia no cuidado territorial. *Arq. bras. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 69, n. 2, p. 72-87, 2017. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-52672017000200006&lng=pt&nrm=iso. acessos em 26 abr. 2024.



JORNADA DE Psicologia

GÓIS, C. W. L. **Noções de Psicologia Comunitária**. Fortaleza: Edições UFC, 1994.135p.
Disponível em: chrome-
extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/4253
5/1/1994_liv_cwlgois.pdf Acesso em: 26 abr. 2024.



**A IMPORTÂNCIA DO APOIO FAMILIAR NO DESENVOLVIMENTO DAS
HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS DENTRO DO ESPECTRO AUTISTA**

**SOUZA, Jennifer Kathlyn Marques de¹
BATISTA, Nathalia Emanuely Mendes²
NUTO, Ruan Cledson Dantas de Macedo³**

RESUMO

O Transtorno do Espectro Autista é uma condição no neurodesenvolvimento que pode ser caracterizado por desenvolvimento atípico, manifestações de comportamentos interferentes, déficits na comunicação e na interação social, padrões de comportamentos repetitivos estereotipados, relacionados a restrições de interesses e atividades. Estudos apontam que os problemas de nível emocional e comportamental apresentados por alguns indivíduos dentro do espectro, acabam se tornando mais um obstáculo para inserção destes no convívio social. Dessa maneira, temos por finalidade compreender o papel que a família exerce durante o processo de evolução dessas habilidades socioemocionais desde a infância até a adolescência, ressaltando a importância do suporte emocional, da comunicação no ambiente familiar para promover um melhor bem-estar e um desenvolvimento mais saudável, e quais meios instrumentais que podem ser usados para esse processo de desenvolvimento. Para isso, o método utilizado foi o de revisão bibliográfica e as fontes buscadas foram artigos e revistas, nas bases de dados PePsic e Google acadêmico. Diante do exposto, familiares psicoeducados, engajados e que buscam aprofundamento sobre como lidar melhor com as desregulações emocionais e com outros aspectos comportamentais apresentados pelo TEA, criam melhores condições para a evolução do indivíduo, apresentando ainda mais êxito quando o trabalho é realizado em conjunto com os profissionais da área. Por esse motivo, a relação entre a tríade, família, profissionais da saúde e escola, devem ser sempre alinhadas, para que a criança ou adolescente tenha seu desempenho máximo alcançado.

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: jennifer.marques@aluno.catolicadorn.com.br

²Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: nathalia.batista@aluno.catolicadorn.com.br

³Orientador. Especialista em neuropsicologia. Docente da UniCatólica do Rio Grande Norte. E-mail: ruan.nuto@professor.catolicadorn.com.br



Palavras-chave: transtorno do espectro autista, desenvolvimento, família, meio social, comunicação, habilidades socioemocionais, infância, adolescência.

ABSTRACT

Autism Spectrum Disorder is a neurodevelopmental condition that can be characterized by atypical development, manifestations of interfering behaviors, deficits in communication and social interaction, stereotyped repetitive behavior patterns, related to restrictions on interests and activities. Studies indicate that the emotional and behavioral problems presented by some individuals within the spectrum end up becoming yet another obstacle to their integration into social life. In this way, we aim to understand the role that the family plays during the process of evolution of these socio-emotional skills from childhood to adolescence, highlighting the importance of emotional support, communication in the family environment to promote better well-being and development . healthier, and what instrumental means can be used for this development process. For this, the method used was bibliographic review and the sources sought were articles and magazines, in the PePsic and Google academic databases. In view of the above, psychoeducated, engaged family members who seek to learn more about how to better deal with emotional dysregulation and other behavioral aspects presented by ASD, create better conditions for the individual's evolution, presenting even more success when the work is carried out together with the professionals in the field. For this reason, the relationship between the triad, family, health professionals and school, must always be approved, so that a child or adolescent can reach their maximum performance.

Keywords: autism spectrum disorder, development, family, social environment, communication, social skills, infancy, adolescence.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, F. S. et al. Avaliação de aspectos emocionais e comportamentais de crianças com Transtorno do Espectro Autista. **Aletheia**, V. 54, n 1, 2021.

BAGAILO, L. F. et al. Capacitação parental para comunicação funcional e manejo de comportamentos disruptivos em indivíduo com Transtorno do Espectro Autista. **Cadernos de Pós-Graduação em Distúrbios do Desenvolvimento**, V. 18, n, 2018.



**A LEI 14.721/2023 COMO GARANTIA A PROTEÇÃO DA SAÚDE MENTAL
MATERNA**

**MARTINS, Leticia Vitoria de Paiva¹
BEZERRA, Iris Maria Moreira de Oliveira²
MATOS, Heloysa Danyara Fonseca de Azevedo³
CLEMENTINO, Giovanna Lorena de Souza⁴
PEREIRA, Amanda Carolina Claudino⁵**

RESUMO

A gestação é um momento de vida em que a mulher passa por diversas transformações físicas visíveis, incluindo alterações no funcionamento do metabolismo e da produção hormonal, que afetam diretamente o seu humor. Além disso, a perspectiva de mudança pela chegada de um bebê na casa traz a tona medos, inseguranças e a necessidade de realizar ajustes na vida que nem sempre a situação socioeconômica da gestante permite. Deste modo, esta fase se mostra como um momento de vida complexo, que tem grande potencial de desencadear transtornos psicológicos e desorganização na vida da pessoa grávida. Em vista disso, este trabalho pretende analisar os possíveis impactos da alteração no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, por meio da Lei 14.721/2023. A referida lei Altera os arts. 8º e 10 da Lei nº 8.069/1990 (ECA) para ampliar a assistência à gestante e à mãe no período da gravidez, do pré-natal e do puerpério. Tal alteração coloca como obrigatória a indicação de acompanhamento psicológico após avaliação de profissionais de saúde no pré-natal, podendo se estender ao puerpério. A lei também orienta para a necessidade de realizar atividades educativas para orientar as mulheres a respeito da saúde mental durante a gestação e o puerpério. A implementação de tais ações no setor público se mostram com grande potencial de evitar o desenvolvimento de transtornos mentais que a gestante tenha predisposição genética, bem como de transtornos comuns a este

¹Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: leticiaprofi2026@gmail.com

²Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: irisoliveiraa@hotmail.com

³Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. Formação em psicologia perinatal. Coordenadora do pré-natal psicológico. E-mail:danyara.f@hotmail.com

⁴Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. Pós-graduada em gestão de pessoas e graduada em RH. E-mail:jclementino06@gmail.com

⁵Orientadora. Mestre em Psicologia. Graduada em Psicologia. E-mail: amanda.pereira@professor.catolicadorn.com.br



momento de vida (ansiedade e depressão). Além da prevenção, saber sobre sua condição de saúde mental é imprescindível quando estes transtornos se instalam, visto que viabiliza maior aceitação do tratamento. Assim, consideramos que tal legislação coloca a saúde mental da gestante como prioridade no acompanhamento pré-natal, prevenindo e facilitando o tratamento destas, bem como proporcionando ao bebê a possibilidade de receber cuidados adequados de sua principal cuidadora.

Palavras-chave: lei 14.721, pré-natal psicológico, saúde mental materna

ABSTRACT

Pregnancy is a time in life when a woman goes through several visible physical transformations, including changes in the functioning of metabolism and hormonal production, which directly affect her mood. Furthermore, the prospect of change due to the arrival of a baby at home brings with it many fears, insecurities and the need to make adjustments in life that the pregnant woman's socioeconomic situation does not always allow. Therefore, this phase appears to be a complex moment in life, which has great potential to trigger psychological disorders and disorganization in the pregnant person's life. In view of this, this work intends to analyze the possible impacts of the change in the Child and Adolescent Statute - ECA, through Law 14,721/2023. Said law amends arts. 8 and 10 of Law No. 8,069/1990 (ECA) to expand assistance to pregnant women and mothers during pregnancy, prenatal care and the postpartum period. This change makes the indication of psychological support mandatory after evaluation by health professionals in the prenatal period, which may extend to the postpartum period. The law also points to the need to carry out educational activities to guide women about mental health during pregnancy and the postpartum period. The implementation of such actions in the public sector has great potential to prevent the development of mental disorders to which the pregnant woman has a genetic predisposition, as well as disorders common to this moment in life (anxiety and depression). In addition to prevention, knowing about your mental health condition is essential when these disorders occur, as it enables greater acceptance of treatment. Therefore, we consider that such legislation places the mental health of pregnant women as a priority in prenatal care, preventing and facilitating their treatment, as well as providing the baby with the possibility of receiving adequate care from their main caregiver.

Keywords: law 14.721, psychological prenatal, maternal mental health



REFERÊNCIAS

BRASIL, Presidência da República, Casa Civil, Secretaria Especial para Assuntos Jurídicos. **LEI Nº 14.721, DE 8 DE NOVEMBRO DE 2023.** Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/L14721.htm.

BENINCASA, M., Freitas, V. B. de; ROMAGNOLO, A. N., JANUÁRIO, B. S.; HELENO, M. G. V. **O pré-natal psicológico como um modelo de assistência durante a gestação.** Rev. SBPH vol. 22 no. 1, Rio de Janeiro – Jan./Jun. – 2019.



**A SEXUALIDADE FEMININA E OS IMPACTOS DE SEUS TABUS NAS
MULHERES CONTEMPORÂNEAS**

**SOUZA, Lara Kelly Fontes¹
OLIVEIRA, Estela Regina Silva²
TORRES, Maria Eduarda Morais³
PEREIRA, Amanda Carolina Claudino⁴**

RESUMO

A compreensão da sexualidade transcende a mera concepção hedonista, abarcando não apenas os atos sexuais, mas também os efeitos que permeiam o corpo, comportamentos e interações sociais. Diante disso, a sexualidade se torna uma dimensão intrínseca e indissociável do ser em sua totalidade, inclusive do ser feminino. Apesar das mudanças socioculturais, a repressão da identidade sexual feminina persiste, refletindo uma tríade de preconceito, ignorância e hipocrisia. A atual sociedade mantém padrões que visam controlar e perpetuar uma idealização da feminilidade. Desse modo, este estudo busca contribuir para a análise da persistência dos tabus sobre a sexualidade feminina na contemporaneidade, destacando a escassez de pesquisas recentes sobre seus impactos nas mulheres modernas. O estudo se trata de uma pesquisa bibliográfica com o propósito exploratório sobre como os tabus que cercam a sexualidade feminina afetam as mulheres na sociedade atual. Os materiais e informações dessa pesquisa foram coletados por meio de livros e fontes virtuais. Conclui-se por meio deste estudo que é de suma importância compreender a sexualidade como um fenômeno pertencente a todo ser humano. Para isso, é necessário promover um espaço que gere discussões acerca do assunto, auxiliar também na ampliação de estudos científicos acerca dos tabus associados à sexualidade feminina na atualidade para que todos os mitos resultantes desses não sejam perpassados de forma errônea na comunidade feminina, como por exemplo, os mitos que exacerbaram o temor das mulheres em relação à menstruação, obstruindo sua compreensão dos processos físicos reais do corpo feminino.

¹Graduanda em Psicologia na UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: larafntss@gmail.com

²Graduanda em Psicologia na UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: estelaregina16@outlook.com

³Graduanda em Psicologia na UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: eduardamorais.t@gmail.com

⁴Orientadora. Mestre em Psicologia Cognitiva, docente UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: amanda.pereira@professor.catolicadorn.com.br



Palavras-chave: sexualidade, mulheres, sexualidade feminina, tabus.

ABSTRACT

The understanding of sexuality transcends mere hedonistic conception, encompassing not only sexual acts but also the effects that permeate the body, behaviors, and social interactions. In this context, sexuality becomes an intrinsic and inseparable dimension of being in its entirety, including femininity. Despite socio-cultural changes, the repression of female sexual identity persists, reflecting a triad of prejudice, ignorance, and hypocrisy. Present society maintains standards aimed at controlling and perpetuating an idealized femininity. Thus, this study seeks to contribute to the analysis of the persistence of taboos surrounding female sexuality in contemporary times, highlighting the scarcity of recent research on its impacts on modern women. The study is a bibliographic research with an exploratory purpose on how taboos surrounding female sexuality affect women in today's society. The materials and information for this research were collected through books and virtual sources. It is concluded through this study that it is of paramount importance to understand sexuality as a phenomenon belonging to every human being. To achieve this, it is necessary to promote a space for discussions on the subject, also assisting in the expansion of scientific studies on taboos associated with female sexuality today so that all resulting myths are not inaccurately perpetuated in the female community, such as myths that exacerbated women's fear of menstruation, hindering their understanding of the actual physical processes of the female body.

Keywords: sexuality, women, female sexuality, taboos.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. P. Se toca: um podcast sobre o tabu da sexualidade feminina. Orientadora: Cristiane Costa. **Rio de Janeiro:** UFRJ/ECO. Monografia em Jornalismo, 2019.

FOUCAULT, M. História da sexualidade I: a vontade de saber. **Edições Graal**, 2001.

MUNDIM, E. M. L.; SOUZA, P. L. M. de.; GAMA, V. C. Transformação da percepção da menstruação entre gerações. **Tensões Mundiais**, v. 17, n. 33, p. 229–247, 2021.



**A UTILIZAÇÃO DA MUSICOTERAPIA PARA O BEM-ESTAR GESTACIONAL:
uma revisão sistemática**

SILVA, Leila Melo Alves da¹

SILVA, Hilma Liana Soares Garcia da²

TOMÉ, Melissa Carolina³

FREITAS, Adjane Santos de⁴

CLARINDO, Adriely de Oliveira⁵

RESUMO

A música está presente em todas as fases da vida do ser humano, aflorando sentimentos e entremeando momentos, muitas vezes, únicos do indivíduo, especialmente da mulher, que se vê como geradora de vida. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo investigar o que a literatura especializada tem pesquisado a respeito dos benefícios da musicoterapia no período gestacional para a mulher. Para isso, a pesquisa é embasada em autores como Azevedo *et al.* (2023), Dias de Oliveira e Andrade de Araújo (2018), Andrade (2021), entre outros autores que abordam a temática em evidência. Este estudo é uma revisão sistemática com base em artigos selecionados na base de dados do Google Acadêmico e analisados à luz das concepções da psicologia apontadas pelos autores que amparam esta pesquisa.

Palavras-chave: musicoterapia, gestação, acompanhamento psicológico

ABSTRACT

Music is present in all phases of human life, bringing out feelings and interspersing moments that are often unique to the individual, especially women, who see themselves as generators of life. In that regard, this article aims to investigate what specialized literature has researched regarding the benefits of music therapy during pregnancy for women. For this, the research is based on authors such as Azevedo *et al.* (2023), Dias de Oliveira and Andrade de Araújo (2018), Andrade (2021), among other authors who address the topic in evidence. This study is a

¹Graduada em Letras Português. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: leila.meloalves@hotmail.com

²Graduada em Letras. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Mestra em Ensino. Instituto Federal do Rio Grande do Norte. Graduanda em psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. Professora na Escola Estadual Jerônimo Rosado. E-mail: hilmaliana1@gmail.com

³Graduada em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: melissacaroltome20@gmail.com

⁴Graduada em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte E-mail: adjanesantos94@gmail.com

⁵Orientadora. Mestra em Psicologia Institucional. Universidade Federal do Espírito Santo. Professora na UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: clarindoadriely@gmail.com



systematic review based on articles selected from the Google Scholar database and analyzed in light of the psychological concepts highlighted by the authors who supported this research.

Keywords: music therapy, pregnancy, psychological support

REFERÊNCIAS

ALVES, Fernanda Quevedo; FIOREZI, Juliane Neves; BENELLI, Thais Ermelinda Schulz *et al.*, **A musicoterapia** no período pré-natal: contribuições para a promoção da saúde da **gestante** e do feto. In: FRANKE, Silvia Isabel Rech; BARBIAN, Cláudia Daniela; SILVA, Priscila Tatiana da; BURGOS, Miria Suzana (in memoriam). (Orgs). **A interdisciplinaridade na promoção da saúde para diferentes grupos populacionais**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2017.

ANDRADE, Mário César Rezende. O papel das revisões de literatura na produção e síntese do conhecimento científico em Psicologia. **Gerais: Rev. Interinst. Psicol.** vol. 14, nº spe. Belo Horizonte, dez. 2021. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-82202021000300001. Acesso em: 7 mar. 2024.

AZEVEDO, Maria Cândida et al. Benefícios do uso da musicoterapia na gestação e parto: revisão narrativa. **Revista Foco**, [S. l.], v. 16, n. 02, p. e1005, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n2-115. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/1005>. Acesso em: 5 abr. 2024.

DIAS DE OLIVEIRA, Karla; ANDRADE DE ARAÚJO, Gustavo. Música na gestação: uma revisão sistemática. **Brazilian Journal of Music Therapy**, [S. l.], n. 25, 2018. Disponível em: <https://musicoterapia.revistademusicoterapia.mus.br/index.php/rbmt/article/view/31>. Acesso em: 2 abr. 2024.

PEREIRA, Fernando. Musicoterapia para gestantes. **Brazilian Journal of Music Therapy**, [S. l.], n. 2, 1996. Disponível em: <https://musicoterapia.revistademusicoterapia.mus.br/index.php/rbmt/article/view/129>. Acesso em: 7 mar. 2024.

PITA, Carla Maristela Pestana Filgueira. **Compor com o coração: musicoterapia na gravidez de risco**. 2020. 133f. Relatório de estágio (Mestrado) – Universidade Lusíada, Lisboa, 2020. Disponível em: http://repositorio.ulusiada.pt/bitstream/11067/5705/1/mmt_carla_pita_dissertacao.pdf. Acesso em: 15 mar. 2024.

SILVA, Valéria Pereira. **Musicoterapia utilizada no contexto da obstetrícia em um viés psicanalítico**. 2020. 15f. Artigo (Graduação em Psicologia) – Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, 2020.



**AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR PESSOAS SURDAS EM ENCONTRAR
ATENDIMENTO PSICOLÓGICO ACESSÍVEL**

**TEIXEIRA, Aline Giulia Monte¹
ROCHA, Isac Tavares²
FIGUEREDO, Arthur Uega Alexandre³
OLIVEIRA NETO, Artur Maciel de⁴**

RESUMO

A sociedade brasileira, em sua maioria, não se constitui em um corpo bilíngue que reconheça e valide a cultura e identidade de pessoas surdas. Por esse lado, depara-se com uma comunidade que existe demandas psicológicas e subjetividades, mas por falta de profissionais qualificados, enfrentam uma carência no atendimento com o uso da LIBRAS. Ressaltar esse tema traz a importância de compreender as dificuldades que a população surda enfrenta para encontrar atendimento psicológico, assim como, entender a necessidade de profissionais capacitados para o acolhimento desse público. A metodologia teve como base revisões bibliográficas de artigos obtidos a partir do banco de dados do Google Acadêmico. A população surda enfrenta dificuldades ocasionadas pela barreira linguística. Nesse sentido, faz-se necessário uma psicologia inclusiva, que capacite estudantes e profissionais para o acolhimento da pessoa surda. Como resultado, pode ser observado o sofrimento da população surda diante suas limitações, o que é potencializado pela dificuldade em acesso a profissionais capacitados para o atendimento humanizado por meio da LIBRAS. Cabe às instituições profissionalizantes e profissionais da área de psicologia o interesse em capacitações para o aprendizado da língua de sinais, sendo de suma importância para esse público que necessita de uma assistência psicológica acessível, visto que a graduação não sensibiliza suficientemente o profissional para essa demanda.

Palavras-chave: surdos, psicologia acessível, LIBRAS

¹Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: alinemonte2015@gmail.com

²Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: isactavaresrocha@gmail.com

³Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: arthuruega11@gmail.com

⁴Orientador. Mestre em Educação Inclusiva pela UNESP, licenciado em letras com dupla habilitação (português e inglês), bacharel em Administração e Licenciado em Letras Libras. E-mail: artur.neto@professor.catolicadorn.com.br



ABSTRACT

Brazilian society, for the most part, does not constitute a bilingual body that recognizes and validates the culture and identity of deaf people. As a result, they are faced with a community that has psychological demands and subjectivities, but due to a lack of qualified professionals, they face a shortage of services using LIBRAS. Highlighting this issue makes it important to understand the difficulties faced by the deaf population in finding psychological care, as well as the need for trained professionals to welcome this public. The methodology was based on bibliographic reviews of articles obtained from the Google Scholar database. The deaf population faces difficulties caused by the language barrier. In this sense, we need an inclusive psychology that trains students and professionals to welcome deaf people. As a result, the suffering of the deaf population in the face of their limitations can be observed, which is exacerbated by the difficulty in accessing professionals trained to provide humanized care through LIBRAS. It is up to vocational institutions and professionals in the field of psychology to take an interest in training to learn sign language, which is of the utmost importance for this public who need accessible psychological assistance, given that graduation does not sufficiently sensitize professionals to this demand.

Keywords: deaf people, accessible psychology, LIBRAS

REFERÊNCIAS

NASCIMENTO, Emile Cristina Do. **Percepções de estudantes de psicologia sobre a importância da libras para a formação profissional.** Anais VI JOIN / Brasil - Portugal... Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/57833> . Acesso em: 28 abr. 2024.

SOUZA, Ayra Audry de Lima; SOTERO, Gabriel Campelo. **A importância do ensino de Libras na formação em psicologia: por uma promoção de saúde inclusiva e efetiva frente à surdez.** Mnemosine, [S. l.], v. 19, n. 1, 2023. DOI: 10.12957/mnemosine.2023.76220. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/mnemosine/article/view/76220>. Acesso em: 28 abr. 2024.



BENEFÍCIOS E DESAFIOS DE ESTUDAR NA TERCEIRA IDADE

FRAGA, Maria de Fátima Nogueira¹

FRAGA, Francisco Edson Nogueira²

LEITÃO, Maria Clara Lopes de Sá³

SOUZA, Maria Heloisa de⁴

CLARINDO, Adriely Oliveira⁵

RESUMO

A expectativa de vida mais longa no Brasil tem levado mais pessoas à terceira idade com disposição e tempo livre, porém o aumento de idosos com depressão, estresse e outros problemas de saúde é preocupante. A ociosidade, o isolamento social e a falta de estímulo cognitivo são apontados como causas. Voltar a estudar em escolas, ou universidades ou cursos para idosos, pode ser uma solução. Além de combater a ociosidade e o isolamento, o retorno aos estudos estimula a mente. O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão narrativa a respeito dos benefícios e desafios de estudar na terceira idade. Este estudo identificou a socialização e o estímulo mental como os principais fatores na melhora de qualidade de vida e saúde dos idosos ao voltar a estudar, uma vez que sentimentos de solidão, angústia e tristeza, podem ser combatidos com a nova vida social acadêmica, que traz propósito de vida, uso saudável do tempo e trabalha a mente cognitivamente. Como desafios este trabalho destacou a necessidade de mais tempo e de acompanhamento tira-dúvidas requeridos pelo idoso para compreender conteúdos novos e o uso das novas tecnologias como computador e internet. Como solução para contribuir com a melhor adaptação ao meio acadêmico, apontou-se como importante as instituições de ensino ofertarem acompanhamento pedagógico direcionado ao idoso, serviço de monitoria, cursos complementares de computação para aprender a usar internet e programas simples como editor de texto e planilhas e módulos de nivelamento de redação, interpretação textual e matemática básica.

¹Graduanda de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: nfraga.engmec@gmail.com

²Doutor (Unicamp) e graduado (UFC) em Engenharia Mecânica. Graduanda de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: nfraga@ufersa.edu.br

³Graduanda de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: mclara1212@gmail.com

⁴Graduanda de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: mariaheloisadsza@gmail.com

⁵Doutoranda em Antropologia Social (Unicamp). Psicóloga (Faculdade Multivix). Professora, UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: clarindoadriely@gmail.com



Palavras-chave: educação, idoso, saúde mental.

ABSTRACT

The longer life expectancy in Brazil has led more people into their senior years with energy and free time, yet the increase in elderly individuals experiencing depression, stress, and other health issues is concerning. Idleness, social isolation, and lack of cognitive stimulation are cited as causes. Returning to study in schools, universities, or courses for seniors could be a solution. Besides combating idleness and isolation, returning to studies stimulates the mind. The objective of the present study was to conduct a narrative review regarding the benefits and challenges of studying in old age. This study identified socialization and mental stimulation as key factors in improving the quality of life and health of the elderly when returning to study, as feelings of loneliness, anguish, and sadness can be countered with the new academic social life, which brings purpose, healthy use of time, and works the mind cognitively. As challenges, this study highlighted the need for more time and tutoring support required by the elderly to understand new content and the use of new technologies such as computers and the internet. As a solution to contribute to better adaptation to the academic environment, it was pointed out as important for educational institutions to offer tailored pedagogical support for the elderly, mentoring services, complementary computer courses to learn how to use the internet and simple programs like text editors and spreadsheets, and modules for leveling in writing, textual comprehension, and basic mathematics.

Key-Words: education, elderly, mental health.

REFERÊNCIAS

Bufalo, K. S. Aprender na Terceira Idade: Educação Permanente e Velhice Bem-Sucedida como Promoção da Saúde Mental do Idoso. *Revista Kairós-Gerontologia*, 16(2), 195–212, 2013. Doi: <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2013v16i2p195-212>

SEABRA, C. A. M. et al. Educação em saúde como estratégia para promoção da saúde dos idosos: Uma revisão integrativa. **Revista Brasileira de Geriatria**. Gerontol. V. 22, n. 4, e190022, 2019

IBGE. Síntese de indicadores sociais: uma análise as condições de vida da população brasileira. Rio de Janeiro: IBGE, 2016. (Estudos e pesquisas. Informação demográfica e



socioeconômica, n. 36). Disponível em
<<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv98965.pdf>>;

IBGE. PNAD Contínua: Características gerais dos domicílios e dos moradores 2017. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em
<https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101654_informativo.pdf>;
Acessado em: 02 de abril de 2024.

IBGE. Longevidade: Viver bem e cada vez mais. **Retratos: a revista do IBGE**, v. 16, 2019. Disponível em
<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/media/com_mediaibge/arquivos/d4581e6bc87ad8768073f974c0a1102b.pdf>;. Acessado em: 02 de abril de 2024.

MARTINS, R.C.C.C; CASETTO, S.J; GUERRA, R.L.F. Mudanças na qualidade de vida: a experiência de idosas em uma universidade aberta à terceira idade. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro, vol. 22(1), e180167, 2019.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, BRASIL. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. GUIA DE CUIDADOS PARA A PESSOA IDOSA. Brasília. 2023. Disponível em
<https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_cuidados_pessoa_idosa.pdf>;.
Acessado em: 30 de março de 2024.



CONSEQUÊNCIAS DA DEPRESSÃO PÓS-PARTO NO DESENVOLVIMENTO
INFANTIL

COSTA, Maria Letícia Fernandes de Queiroz¹

SILVA, Alice Fernandes²

SILVA, Mell Bessa Viana Sinésio Silva³

NETO, Luis Carlos Alves⁴

REBOUÇAS, Jennifer Vitória Sabino⁵

CLARINDO, Adriely de Oliveira⁶

RESUMO

O artigo apresenta uma análise detalhada dos impactos adversos da Depressão Pós-Parto(DPP) no desenvolvimento infantil, ressaltando a complexidade e a extensão dessa condição. São examinados minuciosamente os diversos fatores de risco, os sintomas característicos e as ramificações resultantes da DPP. A pesquisa explora de maneira aprofundada a influência da DPP no cuidado materno, evidenciando suas implicações profundas no vínculo entre mãe e bebê, assim como no desenvolvimento neurobiológico e psicológico da criança. Dedicando o foco na análise das alterações no apego, nos aspectos mentais e motores do desenvolvimento infantil, e nos transtornos frequentemente associados à DPP. Adicionalmente, são discutidas as diferentes categorias de transtornos pós-parto, juntamente com a relevância crucial da detecção precoce para mitigar os potenciais riscos, particularmente no âmbito da fonoaudiologia e psicologia. Essas conclusões foram alcançadas por meio de uma revisão abrangente da literatura científica disponível, obtida de fontes acadêmicas renomadas como Google Acadêmico e Scielo.

Palavras-chave: representação materna, depressão pós-parto, interação parental

ABSTRACT

The article presents a detailed analysis of the adverse impacts of Postpartum Depression(PPD)

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande Do Norte. E-mail:marialeticia.flm@gmail.com

²Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande Do Norte. E-mail:alicefernandessilva12@gmail.com

³Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande Do Norte. E-mail:mellbvss@gmail.com

⁴Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande Do Norte. E-mail: carlosneto0807@gmail.com

⁵Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande Do Norte. E-mail:jenniferreboucas46@gmail.com

⁶Orientador: Mestre em Psicologia Institucional. Universidade Federal do Espírito Santo. E-mail: clarindoadriely@gmail.com



on infant development, highlighting the complexity and extent of this condition. Various risk factors, characteristic symptoms, and resulting ramifications of PPD are thoroughly examined. The research deeply explores the influence of PPD on maternal care, highlighting its profound implications on the mother-infant bond as well as on the neurobiological and psychological development of the child. Focusing on the analysis of changes in attachment, mental and motor aspects of infant development, and disorders often associated with PPD. Additionally, different categories of postpartum disorders are discussed, along with the crucial relevance of early detection to mitigate potential risks, particularly in the fields of speech therapy and psychology. These conclusions were reached through a comprehensive review of available scientific literature obtained from reputable academic sources such as Google Scholar and Scielo.

Keywords: Maternal representation, postpartum depression, parental interaction

REFERÊNCIAS

CARLESSO, J. P. P. et al. **Análise da relação entre depressão materna e índices de risco ao desenvolvimento infantil.** 2011.

DELASSUS, J. M. (2002). **Le sens de la maternité. [O sentido da maternidade].** Paris: Dunod.

DELASSUS, J. M. (2003). **Tornar-se mãe: o nascimento de um amor.** (M.C. Franco, Trad). São Paulo: Edições Paulinas

LACERDA, A. L. T. et al. **Depressão: do neurônio ao funcionamento social.** Porto Alegre: Artmed, 2009.

MOTTA, M. G.; LUCION, A. B.; MANFRO, G. G. Efeitos da depressão materna no desenvolvimento neurobiológico e psicológico da criança. **Revista de Psiquiatria do Rio Grande do Sul**, v. 27, p. 165-176, 2005.

Rodrigues et al. (2019). Consequências da depressão pós-parto no desenvolvimento infantil: revisão integrativa. **Nursing (Ed. bras., Impr.)**, v. 22, n. 250, p. 2728-2733, 2019.

SCHMIDT, E. B.; PICCOLOTO, N. M.; MULLER, M. C. **Depressão pós-parto: fatores de risco e repercussões no desenvolvimento infantil.** *Psico*, Porto Alegre, v. 10, n. 1, p. 61-68, jun. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pusf/v10n1/v10n1a08.pdf>. Acesso em: 23 out. 2019.

WINNICOTT, Donald Woods. **A criança e seu mundo.** 6ª edição. Rio de Janeiro: JC Editora, 1982.



CONSEQUÊNCIAS PSICOLÓGICAS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA

CAMPOS, Isabel Cristina de Almeida¹
MONTEIRO, Karla Victoria Lima de Queiroz²
RAMOS, Ana Livia de Oliveira³
MARQUES, Ana Laura Câmara⁴

RESUMO

A adolescência é uma transição no desenvolvimento que envolve mudanças físicas, cognitivas, emocionais e sociais assumindo formas variadas em diferentes contextos sociais, culturais e econômicos. Com grandes impactos negativos na formação psíquica desse sujeito podem refletir a imaturidade do cérebro adolescente. O comportamento de risco resulta da interação de duas redes cerebrais, a rede socioemocional que é sensível a estímulos sociais e emocionais, e a rede de controle cognitivo que regula a resposta de estímulos. Esses achados podem explicar os comportamentos de risco, sendo uma das consequências a gravidez precoce. A gravidez na adolescência é vivenciada como um período de perdas como a falta de redes de apoio, afastamento da escola, abandono do parceiro e um ganho abrupto de responsabilidade no qual a mesma não se encontra preparada para assumir. Com isso, pode-se desencadear problemas psicológicos como a baixa autoestima, vivência de alto nível de estresse, sintomas depressivos nos casos em que a gravidez foi indesejada. Destaca-se como objetivo, apresentar as consequências da gestação precoce e seus efeitos psíquicos durante a adolescência. Esse resumo tem como método uma revisão bibliográfica, foi utilizado um livro e o Google Acadêmico como ferramenta de busca, através das palavras-chaves: adolescência, gravidez e consequências. Conclui-se que diante dos fatores sociais determinantes as consequências desta gestação trazem sofrimento psíquico e prejuízos na maturação dessa adolescente. Percebe-se a necessidade da elaboração de estratégias para diminuição da taxa de gravidez nesse grupo bem como na diminuição dos impactos sociais e de saúde.

Palavras-chave: adolescência, gravidez, consequência

¹Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: isabelcb22@gmail.com

² Graduada em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: karlavic10@gmail.com

³Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: liviarmsana@gmail.com

⁴Orientadora. Especialista. Docente do curso de Psicologia na UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ana.marques@professor.catolicadorn.com.br



ABSTRACT

Adolescence is a developmental transition that involves physical, cognitive, emotional and social changes taking on different forms in different social, cultural and economic contexts. With major negative impacts on the psychic formation of this subject, they may reflect the immaturity of the adolescent brain. Risk-taking behavior results from the interaction of two brain networks: the socio-emotional network, which is sensitive to social and emotional stimuli, and the cognitive control network, which regulates the response to stimuli. These findings may explain risky behavior, one of the consequences of which is early pregnancy. Pregnancy in adolescence is experienced as a period of loss, such as a lack of support networks, withdrawal from school, abandonment by a partner and an abrupt gain in responsibility which the girl is not prepared to take on. This can lead to psychological problems such as low self-esteem, high levels of stress and depressive symptoms in cases where the pregnancy was unwanted. The aim is to present the consequences of early pregnancy and its psychological effects during adolescence. This summary is based on a literature review, using a book and Google Scholar as a search tool, using the keywords: adolescence, pregnancy and consequences. The conclusion is that, given the social determinants, the consequences of this pregnancy cause psychological distress and damage the maturation of these adolescents. There is a need to develop strategies to reduce the pregnancy rate in this group, as well as to reduce the social and health impacts.

Keywords: adolescence, pregnancy, consequence

REFERÊNCIAS

CARVALHO, A. Y. C. et al. Perfil Sociodemográfico e Reprodutivo de Adolescentes Grávidas Acompanhadas na Unidade Básica de Saúde do Município de Canindé. **Revista Rene**, v. 10, n. 1, p. 53-61, jan./mar.2009. Disponível em: <<http://www.revistarene.ufc.br/revista/index.php/revista/article/view/428>>. Acesso em: 29 de abr. de 2024.

PAPALIA, Diane E.; Martorell, Gabriela. **Desenvolvimento humano**. 14. ed.



**CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA NA COMPREENSÃO DO
ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL**

COSTA, Carla da Silva¹
BEZERRA, Elba Tânia Silva²
PEREIRA, Amanda Carolina Claudino³

RESUMO

Com o significativo crescimento da população idosa no mundo, surgem desafios e oportunidades diversas em meio à sociedade contemporânea. Diante dessas perspectivas, a presente exploração teórica buscou propiciar uma revisão de saberes da Psicologia relacionados à terceira idade, averiguando os impactos físicos, psíquicos e sociais pelos quais são atravessadas, bem como as percepções e oportunidades que podem ser despertadas nessa fase do viver. A pesquisa iniciou-se examinando as mudanças na fase do envelhecer, e que desencadeiam patologias diversas fragilizando a saúde mental dos idosos. Em seguida foram analisados os vários horizontes possíveis, para promover um envelhecimento ativo e significativo, juntamente com as conexões sociais e redes de apoio que contribuem para esses fatores, na vida do idoso. Assim, encontramos trabalhos que indicam os possíveis avanços no campo da Psicologia do envelhecimento, que possui foco em favorecer qualidade de vida, promover bem-estar no processo de envelhecimento, com uma atuação embasada em evidências científicas, considerando variáveis do contexto de cada sujeito para desenvolvimento de práticas mais eficazes e benéficas a eles. Por fim, foi averiguado o quanto a Psicologia é significativamente importante no cenário envolvendo cuidados da população idosa, desenvolvendo intervenções individualizadas frente à cada demanda apresentada pela pessoa idosa. Assim, além das práticas clínicas e interventivas, a Psicologia promove uma visão mais positiva sobre a fase do envelhecimento, construindo possibilidades para uma sociedade mais acolhedora e inclusiva nesta fase da vida.

Palavras-chave: envelhecimento, baixa autoestima, psicologia

¹Graduanda de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: professoracarlamarzo@gmail.com

²Graduanda de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: bezerra.tania@hotmail.com

³Orientadora. Mestre em Psicologia Cognitiva, docente da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: amanda.pereira@professorcatolicadorn.com.br



ABSTRACT

With the significant growth of the elderly population in the world, diverse challenges and opportunities arise in contemporary society. Given these perspectives, this theoretical exploration sought to provide a review of Psychology knowledge related to old age, investigating the physical, psychological and social impacts they experience, as well as the perceptions and opportunities that can be awakened in this phase of life. The research began by examining changes in the aging phase, which trigger various pathologies that weaken the mental health of the elderly. Next, the various possible horizons were analyzed to promote active and meaningful aging, together with the social connections and support networks that contribute to these factors in the life of the elderly. Thus, we found works that indicate possible advances in the field of Aging Psychology, which focuses on promoting quality of life, promoting well-being in the aging process, with action based on scientific evidence, considering variables in the context of each subject to development of more effective and beneficial practices for them. Finally, it was found out how significantly Psychology is important in the scenario involving care for the elderly population, developing individualized interventions in response to each demand presented by the elderly person. Thus, in addition to clinical and interventional practices, Psychology promotes a more positive view of the aging phase, building possibilities for a more welcoming and inclusive society at this stage of life.

Keywords: aging, low self-esteem, psychology

REFERÊNCIAS

- DA ROCHA, Jorge Afonso. O envelhecimento humano e seus aspectos psicossociais. **Revista farol**, v. 6, n. 6, p. 78-89, 2018.
- NERI, Anita Liberalesso. **Qualidade de vida na velhice**: Enfoque multidisciplinar. 2ª edição. Campinas, São Paulo: Editora Alínea, n.7 p.190-202, 2011.



DEPENDÊNCIA EMOCIONAL EM RELACIONAMENTOS AFETIVOS

MELO, Adria Sofia Tavares¹
MEDEIROS, Alice Oliveira Silva Araújo²
OLIVEIRA, Ana Letícia Carvalho³
PINHEIRO, Maria Eduarda da Costa⁴
NUTO, Ruan Cledson Dantas de Macedo⁵

RESUMO

Ao analisar pesquisas sobre a Dependência Emocional, entende-se que o termo é entendido como um padrão crônico de demandas afetivas insatisfeitas, que buscam ser atendidas através de relacionamentos interpessoais caracterizados por um apego patológico. Os objetivos deste estudo são compreender como ocorre a dependência emocional e quais os fatores associados a esta temática. Para entendermos, utilizamos a pesquisa bibliográfica como método, onde realizamos uma breve coleta de dados na base de dados do Google Acadêmico, a partir de uma revisão de literatura de artigos, revistas e pesquisas relacionadas ao tema. Em alguns casos foi observado comportamentos persistentes como: ausência de decisões nos relacionamentos, tédio, sensação de estarem presos ao relacionamento e entre outros comportamentos. Isso acontece quando uma pessoa se torna excessivamente dependente de outra para sua felicidade, autoestima e senso de identidade, e pode levar a um desequilíbrio de poder no relacionamento, com uma pessoa sacrificando suas próprias necessidades para satisfazer as do parceiro. A dependência emocional, por outro lado, pode ser prejudicial, e esses comportamentos, junto com outros, levam os participantes a se sentirem sufocados e ligados um ao outro de forma opressiva. Na verdade, isso reflete questões internas, como experiências familiares passadas, autoestima baixa, inseguranças e traumas, que, se não forem abordados, se repetem em relacionamentos subsequentes. Compreendemos que é crucial considerar que a dependência emocional pode resultar em desequilíbrios de poder e dinâmicas desiguais nos relacionamentos, prejudicando o bem-estar de ambas as partes envolvidas.

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: adriasofiatm@gmail.com

²Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: alicoliveirasam24@gmail.com

³Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: leticia7anaa@gmail.com

⁴Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ddpinheiro16@gmail.com

⁵Orientador. Docente. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ruan.nuto@professor.catolicadorn.com.br



Palavras-chave: dependência emocional, relacionamento, comportamentos;

ABSTRACT

When analyzing research on Emotional Dependency, it is understood that the term refers to a chronic pattern of unmet emotional demands seeking fulfillment through interpersonal relationships characterized by pathological attachment. The objectives of this study are to understand how emotional dependency occurs and what factors are associated with this issue. To understand this, we used bibliographic research as a method, where we conducted a brief data collection in the Google Scholar database, based on a literature review of articles, journals, and research related to the topic. In some cases, persistent behaviors were observed, such as: lack of decision-making in relationships, boredom, feeling trapped in the relationship, and other behaviors. This happens when a person becomes excessively dependent on another for their happiness, self-esteem, and sense of identity, and can lead to an imbalance of power in the relationship, with one person sacrificing their own needs to meet those of the partner. Emotional dependency, on the other hand, can be detrimental, and these behaviors, along with others, make participants feel suffocated and bound to each other in an oppressive manner. In fact, this reflects internal issues, such as past family experiences, low self-esteem, insecurities, and traumas, which, if not addressed, repeat in subsequent relationships. We understand that it is crucial to consider that emotional dependency can result in power imbalances and unequal dynamics in relationships, harming the well-being of both parties involved.

Keywords: emotional independence, relationship, behavior

REFERÊNCIAS

BUTION, D. C.; WECHSLER, A. M. Dependência emocional: uma revisão sistemática da literatura. **Estudos Interdisciplinares em Psicologia**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 77–102, 2016. DOI: 10.5433/2236-6407.2016v7n1p77. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/eip/article/view/23858>. Acesso em: 26 abr. 2024.



DIAGNÓSTICO TARDIO DO AUTISMO: os impactos na vida adulta

SILVA, Livia Martins¹
ALVES JÚNIOR, João Batista Rodrigues²
MONTEIRO, Karla Victoria Lima de Queiroz³
SILVA, Lucas Roberto de Oliveira⁴
MELO NETO, Lauro Ramos Torres⁵
PORTO, Andressa Paiva⁶

RESUMO

O autismo é um transtorno que afeta a socialização, comunicação e comportamento de um indivíduo, geralmente diagnosticado até os 3 anos. Ele é classificado em três graus de severidade: leve, moderado e severo. Embora seja um transtorno do neurodesenvolvimento com diagnóstico na primeira infância, em alguns casos, principalmente tratando-se do TEA leve, o sujeito pode vir a receber o diagnóstico na idade adulta. Nesses casos é comum que tais pessoas experienciam sentimentos de não pertencimento ao ambiente e sintam-se diferentes das demais, porém sem compreender o motivo de tais sentimentos, tendem a se isolar, têm sensibilidade a sons e luzes e evitam contato visual e físico. O resumo tem como objetivo analisar as motivações que levam ao diagnóstico tardio do TEA e identificar quais são os impactos em contextos sociais e funcionais gerados aos adultos que obtêm o diagnóstico. A metodologia é pautada em revisões bibliográficas, onde foram utilizados 5 artigos encontrados no Google Acadêmico, as palavras-chave utilizadas foram autismo, diagnóstico tardio e autismo em adultos. Atualmente muitas pessoas são identificadas com TEA na idade adulta, o que acarreta múltiplos desafios, haja vista os comprometimentos evidentes e sintomas apresentados de outros transtornos comórbidos como ansiedade, transtorno obsessivo-compulsivo e o transtorno esquizoafetivo. A vigente pesquisa demonstrou que o diagnóstico tardio do TEA na vida adulta, em consequência do surgimento desse debate atual e a ausência de políticas públicas nesse

¹Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: martinslivia772@gmail.com

²Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: junioralves2015junior@hotmail.com

³Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: karlavic10@gmail.com

⁴Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: luckassilva88kt@gmail.com

⁵Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: lrtmn@hotmail.com

⁶Orientador. Docente do Curso de Psicologia na UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: andressa.paiva@professor.catolicadorn.com.br



contexto específico, demanda uma maior elaboração dos cuidados de saúde voltados para os sujeitos dessa faixa etária.

Palavra-chaves: Autismo, diagnóstico tardio, autismo em adultos

ABSTRACT

Autism is a disorder that affects an individual's socialization, communication and behavior, usually diagnosed by the age of 3. It is classified into three degrees of severity: mild, moderate and severe. Although it is a neurodevelopmental disorder diagnosed in early childhood, in some cases, especially in the case of mild ASD, the individual may be diagnosed in adulthood. In these cases, it is common for these people to experience feelings of not belonging in their environment and to feel different from others, but without understanding the reason for these feelings, they tend to isolate themselves, are sensitive to sounds and lights and avoid visual and physical contact. The aim of this summary is to analyze the motivations that lead to a late diagnosis of ASD and to identify the impact on social and functional contexts for adults who are diagnosed. The methodology is based on bibliographic reviews, using 5 articles found on Google Scholar, the keywords used were autism, late diagnosis and autism in adults. Currently, many people are identified with ASD in adulthood, which brings with it multiple challenges, given the obvious impairments and symptoms of other comorbid disorders such as anxiety, obsessive-compulsive disorder and schizoaffective disorder. This research has shown that the late diagnosis of ASD in adulthood, as a result of the emergence of this current debate and the lack of public policies in this specific context, demands a greater elaboration of health care aimed at people in this age group.

Keywords: Autism, late diagnosis, autism in adults

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO PSIQUIÁTRICA AMERICANA (APA). Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (5ª ed.). Arlington, VA: American Psychiatric Publishing, 2013.

DE SOUSA, Brenda Medeiros et al. OS IMPACTOS DO DIAGNÓSTICO TARDIO NO TEA—TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: revisão narrativa de literatura.

REVISTA DE TRABALHOS ACADÊMICOS-UNIVERSO-GOIÂNIA, v. 1, n. 11, 2023.



JORNADA DE Psicologia

LIMA, H. K. S. DE et al. Diagnóstico tardio do autismo em adultos. **ric.cps.sp.gov.br**, 21 dez. 2021.

MENEZES, Michelle Zaíra Maciel et al. O diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista na fase adulta. 2020.

SEMENSATO, M.R; BOSA, C. A. crenças parentais sobre o autismo e sua evolução no processo de comunicação diagnóstica. *Pensando fam*, Porto Alegre, v. 18, n. 2, 2014. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo>. Acesso em: 25 abril. 2024.



**ENSAIO SOBRE A DEPRESSÃO NA OBRA “A METAMORFOSE”, DE FRANS
KAFKA**

FRAGA, Francisco Edson Nogueira¹
CARLOS, Tamires Paiva²
SOUSA, Marílis Carla dos Santos³
FRAGA, Maria de Fátima Nogueira⁴
COSTA, Francisco Maycon Passos⁵

RESUMO

Na obra “A Metamorfose”, de Frans Kafka, o autor narra uma situação distópica, onde o personagem principal, Gregor Samsa, se transforma fisicamente em um gigantesco inseto. A narrativa se desenvolve descrevendo os dramas psicológicos do personagem metamorfoseado e as consecutivas transformações de comportamento pelas quais a família passa, onde os pais não conseguem compreender o filho, enquanto a irmã passa a vê-lo como um ser digno de pena. De fato, uma distopia, pois uma transformação física dessas não é possível, obviamente. Mas, e psicologicamente? E se um indivíduo passa a sofrer de um transtorno psicológico tão sério, a ponto de sentir-se como um nada, rejeitado, incompreendido, sentindo-se sem lugar no mundo, se comparando a um inseto desprezível? Estigmatizado pela própria família. O presente trabalho consiste de um ensaio a respeito da condição vivida por Gregor Samsa. Sem necessariamente tentar inferir sobre a inspiração do autor para tal narrativa, o objetivo deste trabalho foi traçar um paralelo entre os sentimentos sofridos pelo personagem e a depressão. A metodologia do trabalho consistiu de, por meio de uma revisão bibliográfica, analisar trechos da obra e fazer uma análise psicológica à luz do DSM-V, da CID-10 e da literatura psicanalítica. Com base nesses referenciais os resultados da análise permitiram correlacionar o quadro psicológico do personagem Gregor com a depressão. Este ensaio permitiu ainda levantar uma reflexão sobre o quadro clínico da depressão, causas que podem levar a esta e o estigma, invisibilidade e sofrimento que passa uma pessoa com depressão.

¹Doutor, Eng. Mecânico. Graduanda de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: nfraga.engmec@gmail.com

²Graduanda de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: tamirespaiva91@gmail.com

³Graduanda de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: mariliscarla07@gmail.com

⁴Graduanda de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: fatimanfraga54@gmail.com

⁵Orientador. Mestre em Educação (UERN). Graduado em Psicologia (UEPB). Docente da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: francisco.costa@professor.catolicadorn.com.br



Palavras-chave: depressão, preconceito, diagnóstico, DSM-5, CID-10

ABSTRACT

In the work "The Metamorphosis" by Franz Kafka, the author narrates a dystopian situation where the main character, Gregor Samsa, undergoes a physical transformation into a gigantic insect. The narrative unfolds by describing the psychological dramas of the metamorphosed character and the successive behavioral transformations experienced by his family, where the parents fail to comprehend their son, while the sister begins to view him as a pitiable being. Indeed, a dystopia, as such a physical transformation is obviously not possible. But what about psychologically? What if an individual suffers from such a serious psychological disorder that they feel like nothing, rejected, misunderstood, feeling out of place in the world, comparing themselves to a despicable insect? Stigmatized by their own family. This paper consists of an essay regarding the condition experienced by Gregor Samsa. Without necessarily attempting to infer about the author's inspiration for such narrative, the objective of this work was to draw a parallel between the feelings experienced by the character and depression. The methodology of the work consisted of, through a literature review, analyzing excerpts from the work and conducting a psychological analysis in light of the DSM-V, the ICD-10, and psychoanalytic literature. Based on these references, the analysis results allowed correlating Gregor's psychological condition with depression. This essay also allowed for a reflection on the clinical picture of depression, the causes that can lead to it, and the stigma, invisibility, and suffering experienced by a person with depression.

Keywords: depression, prejudice, diagnosis, DSM-5, ICD-10

REFERÊNCIAS

American Psychiatric Association. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM - 5 - TR**. Tradução: José Alexandre de Souza Crippa (coord.) 5ª edição. Porto Alegre: Artmed Editora LTDA, 2023.

CARONE, Modesto. O parasita da família: sobre "A Metamorfose" de Kafka. **Psicologia USP**. São Paulo, v. 3, n. 1-2, p. 131-141, 1992. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1678-51771992000100013. Acesso em 23 abr. 2024.

CASTRO, A. C.; Leão, L. H. C. (2020). A metamorfose e o campo da saúde mental de trabalhadores: uma análise bakhtiniana. **Ciência & Saúde Coletiva**, 25(9):3615-3624, 2020. DOI: 10.1590/1413-81232020259.28652018.



FREUD, Sigmund. Luto e melancolia (1915). ESB, vol. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1969.

FREUD, Sigmund. O mal-estar na civilização (1938). ESB, vol. XXI. Rio de Janeiro: Imago, 1969.

KAFKA, Franz. **A Metamorfose**. Tradução de Caio Pereira. Barueri: Editora Novo Século, 1915. 2017. (Coleção Franz Kafka: 1883-1924, 1ª edição, v.1).

LIMA JÚNIOR, R. S. Kafka: Um estudo sobre a depressão por meio de A metamorfose. **Tópicos especiais em ciências da saúde: teoria, métodos e práticas**. 6a. ed., 138-143. Ponta Grossa. Editora Aya, 2022. 300p. DOI: 10.47573/aya.5379.2.95.12

Organização Mundial da Saúde. **CID-10: classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde**. São Paulo: EDUSP. 2011. (Consultado em: https://www.medicinanet.com.br/cid10/1531/f32_episodios_depressivos.htm. Acesso em 27 abr. 2024.

PERES, Urania Tourinho. **Depressão e melancolia**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003.

RODRIGUES, Maria Josefina Sota Fuentes. O Diagnóstico de Depressão. **Psicologia USP**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 155–187, 2000. DOI: 10.1590/psicousp.v11i1.108086. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/psicousp/article/view/108086>.. Acesso em: 29 abr. 2024.



**IMPACTOS NEGATIVOS DO USO EXCESSIVO DE TELAS NO
DESENVOLVIMENTO INFANTIL**

**SANTOS, Aiesly Thayane Ferreira dos¹
SOUZA, Camille Stefane Martins de²
OLIVEIRA, Sergiane Ribeiro de³
NUTO, Ruan Cledson Dantas de Macedo⁴**

RESUMO

O uso excessivo de telas tem sido associado a diversos prejuízos do desenvolvimento infantil. Estudos sugerem que o tempo prolongado diante das telas afeta significativamente o desenvolvimento psicossocial das crianças. Referente ao contexto cognitivo, a exposição pode impactar na atenção, concentração, podendo interferir no desenvolvimento da linguagem e no rendimento escolar. Ademais, o contato direto com aparelhos eletrônicos tem substituído significativamente as interações sociais, sendo um ponto significativo no desenvolvimento infantil, visto que é no brincar que as crianças desenvolvem habilidades, reagem a estímulos e aprendem a explorar a imaginação e a criatividade, afetando também o desenvolvimento físico, provocando aumento nos índices de obesidade infantil, associada ao sedentarismo, diabetes, hipertensão, e problemas cardiovasculares. Nessa perspectiva, também é possível relacionar com problemas comportamentais, causando estresse, distanciamento familiar, mudanças rápidas de humor, geralmente atreladas a agressividade, além de estarem mais propícios a desenvolverem transtornos psicológicos, podendo aumentar o risco de suicídio. Essa pesquisa tem como objetivo alertar sobre os perigos e prejuízos que o uso em excesso de telas pode proporcionar no desenvolvimento infantil. Para construção desse estudo científico foi realizada uma revisão de literatura, de caráter descritivo, utilizando as bases de dados SciELO e Google Acadêmico, totalizando 2 artigos. Por fim, nota-se que no contexto atual em que vivemos é inevitável não possuir contato com as tecnologias, entretanto, faz-se necessário conscientizar os pais e cuidadores sobre a importância de limitar o acesso a telas e monitorar os conteúdos acessados pelas crianças, para que ela possa alcançar um potencial pleno de desenvolvimento.

¹Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: aieslyts@hotmail.com

²Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: estefanecamillr10@gmail.com

³Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: sergianeribeiroo@gmail.com

⁴Orientador. Especialista em neuropsicologia; docente da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ruan.nuto@professor.catolicadorn.com.br



Palavras-chave: desenvolvimento infantil, uso de telas, prejuízos

ABSTRACT

The excessive use of screens has been associated with various impairments in child development. Studies suggest that prolonged screen time significantly affects children's psychosocial development. Regarding cognitive context, exposure can impact attention, concentration, and interfere with language development and academic performance. Furthermore, direct contact with electronic devices has significantly replaced social interactions, which are significant in child development. Play is where children develop skills, react to stimuli, and learn to explore imagination and creativity, affecting physical development as well, leading to increased rates of childhood obesity associated with sedentary behavior, diabetes, hypertension, and cardiovascular problems. From this perspective, it is also possible to relate to behavioral problems, causing stress, family distancing, rapid mood changes usually linked to aggression, and a greater likelihood of developing psychological disorders, potentially increasing the risk of suicide. This research aims to raise awareness about the dangers and impairments that excessive screen use can cause in child development. For the construction of this scientific study, a descriptive literature review was conducted using the SciELO and Google Scholar databases, totaling 2 articles. Finally, it is noted that in the current context in which we live, it is unavoidable not to have contact with technologies. However, it is necessary to raise awareness among parents and caregivers about the importance of limiting screen access and monitoring the content accessed by children so that they can achieve their full developmental potential.

Keywords: child development, screen use, impairments

REFERÊNCIAS

BARRETO, M. D. J.; AZEVEDO, R. S.; ALENCAR, C.; CORREIA, A. Os impactos do tempo de tela no desenvolvimento infantil. **Revista SaúdeUNIFAN**, v. 3, n. 1, p. 58-66, 2023.

PUCCINELLI, M. F.; MARQUES, F. M.; LOPES, R. DE C. S. **Telas na Infância: Postagens de Especialistas em Grupos de Cuidadores no Facebook. Psicologia Ciência e Profissão**, v. 43, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003253741>.



**NAVEGANDO PELOS MEDOS INFANTIS: Uma Análise Psicanalítica da canção
“Scared of the Moon” de Michael Jackson**

**SOUSA, Marílis Carla dos Santos¹
CARLOS, Tamires Paiva²
FRAGA, Francisco Edson Nogueira³
FRAGA, Maria de Fátima Nogueira⁴
COSTA, Francisco Maycon Passos⁵**

RESUMO

A música apresenta um poder único de conectar emocionalmente os sujeitos com experiências passadas e proporcionar um espaço para explorar os sentimentos mais profundos, incluindo os medos infantis. Nesse sentido, a música “*Scared of the Moon*”, de Michael Jackson, pode ser utilizada como meio para refletir sobre as experiências da infância. O objetivo do trabalho consistiu em discutir a infância a partir da análise da música “*Scared of the Moon*” e da literatura psicanalítica. A canção aborda sobre uma criança que costumava se sentir aterrorizada à noite, devido à lua, e, enquanto ela permanecia assombrada, os adultos afirmavam que era apenas uma “fantasia infantil”, vilipendiando o sentimento da garota. Mediante a teoria psicanalítica, a infância, principalmente os primeiros anos de vida, apresenta uma importância inefável na formação da psique de um sujeito. Dessa forma, as experiências precoces, incluindo a própria falta de apoio familiar, podem ter um impacto duradouro durante a vida adulta. A música demonstra o terror que a criança sentiu, que, posteriormente, foi transformado em uma verdade emocional mais profunda e duradoura, de sorte a demonstrar como os acontecimentos da infância moldaram as suas percepções e emoções ao longo da vida. Nesse sentido, a célebre obra de Michael Jackson serve como um lembrete poderoso do impacto significativo das experiências infantis e da importância de reconhecer e de trabalhar os medos que surgem nessa fase crucial da vida, permitindo uma compreensão profunda dos indivíduos e podendo instigá-los à tentativa de superar os obstáculos emocionais que persistem desde a infância.

Palavras-chave: música, infância, medos, psicanálise

¹Graduanda de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: mariliscarla07@gmail.com

²Graduanda de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: tamirespaiva91@gmail.com

³Doutor (Unicamp) e graduado (UFC) em Engenharia Mecânica. Graduando em Psicologia, UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: nfraga.engmec@gmail.com

⁴Graduanda em Psicologia, UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: fatimanfraga54@gmail.com

⁵Graduado em Psicologia pela UEPB. Mestre em educação pela UERN. Docente do curso de Psicologia da UniCatólica. E-mail: francisco.costa@professor.catolicadorn.com.br



ABSTRACT

Music has a unique power to emotionally connect individuals with past experiences and provide a space to explore the deepest feelings, including childhood fears. In this sense, Michael Jackson's song 'Scared of the Moon' can be used as a means to reflect on childhood experiences. The aim of the work was to discuss childhood through the analysis of the song 'Scared of the Moon' and psychoanalytic literature. The song depicts a child who used to feel terrified at night because of the moon, and while she remained haunted, adults dismissed it as just a 'childish fantasy', diminishing the girl's feelings. Through psychoanalytic theory, childhood, especially the early years, holds an ineffable importance in shaping an individual's psyche. Thus, early experiences, including lack of family support, can have a lasting impact into adulthood. The music demonstrates the terror the child felt, which later transformed into a deeper and enduring emotional truth, showcasing how childhood events shaped her perceptions and emotions throughout life. In this sense, Michael Jackson's renowned work serves as a powerful reminder of the significant impact of childhood experiences and the importance of recognizing and working through the fears that arise during this crucial phase of life, allowing for a profound understanding of individuals and potentially inspiring them to attempt overcoming emotional obstacles that persist from childhood.

Keywords: Music, Childhood, Fears, Psychoanalysis

REFERÊNCIAS

- FREUD, Sigmund. (1905). **Os três ensaios sobre a sexualidade**. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. volume VII, Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- FREUD, Sigmund. (1908). **Sobre as teorias sexuais infantis**. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. volume IX, Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- FREUD, Sigmund. (1909). **Análise de uma fobia em um menino de cinco anos**. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. volume X, Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- FREUD, Sigmund. (1918[1914]). **História de uma neurose infantil**. Edição Standard Brasileira das Obras Psicológicas Completas. volume XVII, Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- KLEIN, Melanie. (1926). **Psicanálise da Criança**. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1981.
- TAVARES, Leandro Anselmo Todesqui; HASHIMOTO, Francisco. Musicalidade(s) e ressonâncias psíquicas: variações subjetivas e destinos à pulsão. **Revista Latino-americana de Psicopatologia Fundamental**. São Paulo, 19(3), 465-482. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1415-4714.2016v19n3p465.7>. Acesso em: 29 de Abril de 2024.



O PAPEL DO PSICÓLOGO HOSPITALAR NOS CUIDADOS PALIATIVOS

NOLASCO, Alexandre Rocha Marques¹
VERAS, Izolda Alves da Silva²
MELO, Jaelyka Barbosa de³
NUNES, Kaionara Kaline Sales Pereira⁴
GONDIM, Raquel de Oliveira⁵
MOURA, Karidja Kalliany Carlos de Freitas⁶

RESUMO

Os Cuidados Paliativos surgiram para humanizar o atendimento em equipe dos pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura de uma determinada doença. Visam melhorar a qualidade de vida dos pacientes e de suas famílias que encaram problemas associados as doenças graves, em evolução ou incuráveis em progressão, que ameaçam a continuidade da vida. O psicólogo hospitalar se empenha para facilitar a compreensão do paciente sobre sua atual condição de vida, buscando dar conforto para suas inquietações e almejando amenizar os sofrimentos emocionais, respeitando seu processo diante da finitude de sua vida. Este artigo é resultado de uma pesquisa bibliográfica que compreende aspectos relativos à História dos Cuidados paliativos, Morte e morrer, Psicologia da Saúde e Cuidados Paliativos, Humanização e cuidados no Hospital e objetiva dar visibilidade a temática dos Cuidados paliativos, tal assunto carece de maior acervo e constantes estudos. Apresenta-se, então, a relevância do profissional da psicologia diante desse contexto. Arremata-se, enfim, que, há uma carência de maior conscientização sobre a importância dos cuidados paliativos bem como da ampliação do debate como forma de difundir esse tipo de cuidado por todo país, já que é um assunto que mais cedo ou mais tarde pode nos atravessar.

Palavras-chave: cuidados paliativos; humanização; morte; psicologia

¹Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: alerochanolasco15@gmail.com

²Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: izoldafunny23@gmail.com

³Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: jaelyka_@hotmail.com

⁴Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: raqueloli.lima2022@gmail.com

⁵Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: kaionarakalinenunes@gmail.com

⁶Orientadora: Doutora em Ciências pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Docente da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: karidjamoura27@gmail.com



ABSTRACT

Palliative care emerged to humanize team-based care for patients who are beyond the therapeutic possibilities of being cured of a particular disease. It aims to improve the quality of life of patients and their families who face problems associated with serious, evolving or incurable diseases that threaten the continuity of life. The hospital psychologist strives to facilitate the patient's understanding of their current condition in life, seeking to provide comfort for their concerns and aiming to alleviate emotional suffering, respecting their process in the face of the finitude of their life. This article is the result of a bibliographical survey that includes aspects related to the History of Palliative Care, Death and Dying, Health Psychology and Palliative Care, Humanization and Care in Hospital and aims to give visibility to the theme of Palliative Care, which lacks a larger collection and constant studies. The relevance of the psychology professional in this context is presented. Finally, it concludes that there is a need for greater awareness of the importance of palliative care, as well as broadening the debate as a way of spreading this type of care throughout the country, since it is a subject that may cross our path sooner or later.

Key-words: palliative care; humanization; death; psychology

REFERÊNCIAS

ALVES, R.; MACIEL, S.; A arte de cuidar: contribuições do psicólogo na equipe multiprofissional de cuidados paliativos. In: ANGERAMI, V. A. **E a Psicologia entrou no hospital**. Belo Horizonte, 2017. P. 207 - 229

CARVALHO, R.; PARSONS, H. **Manual de Cuidados Paliativos ANCP** (Academia Nacional de Cuidados Paliativos), 2ª edição, 2012, P.592.

CARON, F. M. M.; A atuação do psicólogo em enfermagem de cuidados paliativos oncológicos. In: CAMPOS, E. M. P.; VILAÇA, A. P.O. **Cuidados Paliativos e Psico-Oncologia**. Santana de Parnaíba: Manole, 2022, p. 85-93.

CAMPOS, E. M. C.; LAUREANO, G. G.; VILAÇA, A. P. O.; Relevantes questões que emergem na prática hospitalar – experiência com a equipe de saúde em cuidados paliativos. In: CAMPOS, E. M. P.; VILAÇA, A. P.O. **Cuidados Paliativos e Psico-Oncologia**. Santana de Parnaíba: Manole, 2022, p. 78 - 84.

DIONNE-ODOM, J. N. et. al. Benefits of early versus delayed palliative care to informal family caregivers of patients with advanced cancer: outcomes from the ENABLE III randomized controlled trial. **Journal of Clinical Oncology**, v. 33, n. 13, 1446-1452, 2015.



FERRELL, B. R. et al. Integration of palliative care into standard oncology care: American Society of Clinical Oncology clinical practice guideline update. **Journal of Clinical Oncology**, v. 35, n. 1, p. 96-112, 2017.

FRANKL, V. E. **Em busca de sentido: um psicólogo no campo de concentração**. Petrópolis: Editora Sinodal/Editora Vozes, 2019, P. 184.

KUBLER-ROSS, E. **Sobre a morte e o morrer**. São Paulo: WMF editora, 3ª edição, 2022, P. 296

RODRIGUES, A. L.; Prefácio. In: CAMPOS, E. M. P.; VILAÇA, A. P.O. **Cuidados Paliativos e Psico-Oncologia**. Santana de Parnaíba: Manole, 2022, p. 125.

SALLIM, A. B.; SAYAMPANATHAN, A. A.; CUTTILAN, A.; CHUN-MAN HO, R. Prevalence of mental health disorders among caregivers of patients with Alzheimer disease. **Journal of the American Medical Directors Association**, v. 16, n. 12, 1034-1041, 2015, 2015.

SCHNITMAN, L. V.; HUPSEL, T. M. **Psicologia da Saúde: Da atenção primária à atenção Hospitalar**. Salvador: Sanra, 2017. 224p.

STROEBE, M.; SCHUT, H.; BOERNER, K. Cautioning health-care professionals: Bereaved persons are misguided through the stages of grief. **Omega**, v. 54, n. 1, p. 3-24, 2007.

VAINBOIM, T. B.; Programa psicoeducativo para familiares de pacientes em cuidados paliativos. In: CAMPOS, E. M. P.; VILAÇA, A. P.O. **Cuidados Paliativos e Psico-Oncologia**. Santana de Parnaíba: Manole, 2022, p. 33- 42.



O PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO NA PREVENÇÃO DO BABY BLUES NO PERÍODO PÓS-PARTO

SOUSA, Anna Mayara Silveira de¹
SILVA, Jonas Gabriel da²
EVANGELISTA, Raquel Medeiros³
PEIXOTO, Júlia Marina de Alencar⁴
PEREIRA, Amanda Carolina Claudino⁵

RESUMO

A gestação é um momento de mudanças que afeta aspectos biológicos e psicológicos da mulher, gerando uma instabilidade emocional temporária. Esse período estende-se ao puerpério, afetando o bem-estar emocional e aumentando riscos para desenvolvimento de depressão e ansiedade. O *baby blues*, conhecido também como disforia puerperal, é uma categoria da depressão pós-parto e surge entre o segundo e terceiro dia pós-parto, durando até duas semanas, afetando uma parte considerável das mulheres (50% a 80%). É considerado um estado fisiológico no qual desenvolvem-se sintomas depressivos leves que geralmente desaparecem sozinhos, porém, com possibilidade de tornar-se fator de risco para transtornos psiquiátricos mais graves. Por isso, é imprescindível acompanhamento psicológico durante e após a gestação, devendo este serviço ser disponibilizado pelo SUS em cumprimento à Lei nº 14.721/2023. O pré-natal psicológico configura-se como auxílio psicoterapêutico, que proporciona espaços de acolhimento e segurança para gestante expressar preocupações, medos e ansiedades relacionadas à maternidade, como também compartilhar cuidados, experiências e informações, através de dinâmicas ou rodas de conversa, promovendo uma rede de apoio para além da família, e estratégias de enfrentamento. Em vista disso, o grupo de pré-natal Psicológico da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte se estabelece com o propósito de garantir assistência gratuita às gestantes e puérperas, tendo foco nas gestantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, dando-lhes acesso aos cuidados em saúde mental. A atuação do grupo

¹Graduanda de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: annamayarass@gmail.com

²Co-orientador, Psicólogo Clínico, pós-graduando em Parentalidade e Perinatalidade - MasterOnline. E-mail: jggabriel537@gmail.com

³Especialista em Psicologia Organizacional. Graduada em Administração pela UnP. Graduanda Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: psiraquelmortiz@gmail.com

⁴Graduanda de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: juliapeixxtomap@gmail.com

⁵Orientadora, Mestre em Psicologia. Graduada em Psicologia. E-mail: amanda.pereira@professor.catolicadorn.com.br



concluiu que o pré-natal psicológico é central para promover o bem-estar emocional, alertar para violências obstétricas e fortalecer os laços familiares.

Palavras-chave: *baby blues*, gestação, puerpério, pré-natal psicológico

ABSTRACT

Pregnancy is a time of changes that affect the biological and psychological aspects of women, generating temporary emotional instability. This period extends into the postpartum period, affecting emotional well-being and increasing the risk of developing depression and anxiety. The baby blues, also known as puerperal dysphoria, is a category of postpartum depression and appears between the second and third day postpartum, lasting up to two weeks, affecting a specific proportion of women (50% to 80%). It is considered a physiological state in which mild depressive symptoms develop that generally disappear on their own, however, with the possibility of becoming a risk factor for more serious psychiatric disorders. Therefore, psychological support is necessary during and after pregnancy, and this service must be made available by the SUS in compliance with Law No. 14,721/2023. Prenatal psychology is configured as psychotherapeutic assistance, which provides spaces of welcome and security for pregnant women to express concerns, fears and anxieties related to motherhood, as well as sharing care, experiences and information, through dynamics or conversation circles, promoting a support network beyond the family, and coping strategies. In view of this, the Psychological prenatal group at the Catholic College of Rio Grande do Norte was established with the objective of guaranteeing free psychological assistance to pregnant and postpartum women, focusing on pregnant women in situations of socioeconomic vulnerability, giving them access to care in mental health. The group's work concluded that psychological prenatal care is central to promoting emotional well-being, raising awareness of obstetric violence and strengthening family ties.

Keywords: baby blues, pregnancy, postpartum period, psychological prenatal care

REFERÊNCIAS

ARRAIS, A. R.; CABRAL, D. S. R.; MARTINS, M. H. F. (2012). **Grupo de pré-natal**



psicológico: Avaliação de programa de intervenção junto a gestantes. Encontro: Revista de Psicologia, 15(22), 53-76.

ARRAIS, A. R.; MOURÃO, M. A.; FRAGALLE, B. (2013). **O pré-natal psicológico como programa de prevenção à depressão pós-parto.** Revista Saúde e Sociedade, 22(3), 251-264.

BARROS, M. S. F.; COSTA, L. de A.; BRITO, P. F.; MARQUES, GAR.; SILVA, GP.; SOUSA, LG da S.; BEZERRA, UP de M. **Baby blues e suas implicações na saúde mental da mulher: uma revisão integrativa.** Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento, [S. l.], v. 6, pág. e8012641977, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i6.41977. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/41977>. Acesso em: 26 abr. 2024.



OS EFEITOS DO USO DE TELAS NO DESENVOLVIMENTO PSICOSSOCIAL DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA: uma revisão narrativa

ALMEIDA, Michel Moura de¹
ISAC, Jacimara Freire Honorato²
SILVA, Micaeli Bruna da³
ALMEIDA, Sanny Arathusa Lacerda e Silva⁴
PEREIRA, Rebeca Ferreira Gomes⁵
CLARINDO, Adriely de Oliveira⁶

RESUMO

Este trabalho foi realizado com o objetivo de coletar evidências científicas sobre os efeitos do uso de telas no desenvolvimento psicossocial de crianças na primeira infância, considerando que a fase inicial da vida do ser humano é um momento crucial para o seu crescimento e desenvolvimento, com possíveis consequências permanentes na adolescência e na fase adulta. Para este estudo foi utilizada a metodologia de revisão narrativa, conduzida através da análise de artigos científicos encontrados nas principais plataformas online, de periódicos brasileiros, publicados entre 2019 e 2024. Com base nessa revisão, foram observados benefícios e malefícios do uso de telas para o desenvolvimento infantil. Um dos benefícios mais relatados, nos artigos pesquisados, foi o favorecimento nos processos de aprendizagem de diversas áreas do conhecimento, quando supervisionados pelos pais ou educadores, e com período de tempo limitado. Já entre os malefícios mais citados, tem-se o surgimento de comportamentos socialmente indesejáveis e transtornos psíquicos, como ansiedade e dificuldade de concentração. Além disso, todos os artigos divulgaram recomendações e orientações referentes ao controle no uso das diversas mídias digitais, pelos pais ou responsáveis, visando um desenvolvimento físico-mental saudável das crianças. Os resultados dessa análise científica têm uma importância social significativa, uma vez que trazem dados preocupantes sobre o tema, que atinge as crianças de todas as classes sociais da sociedade moderna, comprovando a relevância desse tipo de estudo para difusão do conhecimento científico e, a partir dele,

¹Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: michelmalmeida@hotmail.com

²Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: jacimara199@gmail.com

³Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: micaeli-bruna16@hotmail.com

⁴Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: sannylacerda@hotmail.com

⁵Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: bekagomes0@gmail.com

⁶Orientadora: Professora na Unicatólica do Rio Grande do Norte. Mestre em Psicologia Institucional (UFES). E-mail: clarindoadriely@gmail.com



propositura de campanhas de conscientização e intervenções sociais que diminuam os prejuízos ao desenvolvimento infantil.

Palavras-chaves: Uso de Telas; Primeira Infância; Desenvolvimento Infantil

ABSTRACT

This work was carried out with the aim of collecting scientific evidence on the effects of using screens on the psychosocial development of children in early childhood, considering that the initial phase of a human being's life is a crucial moment for their growth and development, with possible permanent consequences in adolescence and adulthood. For this study, the narrative review methodology was used, conducted through the analysis of scientific articles found on the main online platforms, from Brazilian periodicals, published between 2019 and 2024. Based on this review, benefits and harms of using screens for the child development. One of the most reported benefits, in the articles researched, was the benefit in the learning processes of different areas of knowledge, when supervised by parents or educators, and with a limited period of time. Among the most cited harms, there is the emergence of socially undesirable behaviors and psychological disorders, such as anxiety and difficulty concentrating. Furthermore, all articles published recommendations and guidelines regarding control over the use of various digital media, by parents or guardians, aiming at a healthy physical-mental development of children. The results of this scientific analysis have significant social importance, as they provide worrying data on the topic, which affects children from all social classes in modern society, proving the relevance of this type of study for the dissemination of scientific knowledge and, from of it, proposing awareness campaigns and social interventions that reduce damage to child development.

Keywords: Use of Screens; Early Childhood; Child Development

REFERÊNCIAS

CORDEIRO, Alexander Magno et al. Revisão sistemática: uma revisão narrativa. **Revista do colégio brasileiro de cirurgiões**, v. 34, p. 428-431, 2007. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0100-69912007000600012&script=sci_arttext. Acesso em: 07 abr. 2024

GALVÃO, Juliana de Aguiar.; OLIVEIRA, Cleane Maria Melo. O uso abusivo de telas: os



impactos psicológicos em crianças. **Revista Foco**, [S. l.], v. 16, n. 10, p.e3381, 2023. DOI: 10.54751/revistafoco.v16n10-123. Disponível em: <https://ojs.focopublicacoes.com.br/foco/article/view/3381>. Acesso em: 28 fev. 2024;

GONDIM, Ellen Cristina et al. Influências do uso de telas digitais no desenvolvimento social na primeira infância: estudo de revisão. **Revista Enfermagem UERJ**, [S. l.], v. 30, n. 1, p. e67961, 2022. DOI: 10.12957/reuerj.2022.67961. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/enfermagemuerj/article/view/67961>. Acesso em: 28 fev. 2024;

MARIANO, Gabriella De Oliveira. **As consequências das telas no desenvolvimento infantil**. 2023. Disponível em: <http://repositorio.fucamp.com.br/handle/FUCAMP/652>> Acesso em 28 fev. 2024;

MENDES-DA-SILVA, Wesley. Contribuições e limitações de revisões narrativas e revisões sistemáticas na área de negócios. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 23, p. 1-11, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rac/a/XVckWTzvvcX74PZfNTfsGwj/>> Acesso em: 02 mar. 2024;

NOBRE, Juliana Nogueira Pontes et al. Fatores determinantes no tempo de tela de crianças na primeira infância. **Ciência & saúde coletiva**, v. 26, p. 1127-1136, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/GmStpKgyqGTtLwgCdQx8NMR/?lang=pt&format=html#>> Acesso em 28 fev. 2024;

PISCIONERI, Letícia Gabriela. **Impactos do uso de telas no desenvolvimento infantil**. 2023. Disponível em: <https://repositorio.sis.puc-campinas.edu.br/handle/123456789/17116>> Acesso em: 28 fev. 2024.



PANDEMIA E SAÚDE MENTAL: impactos e estratégias de intervenção psicológica

MENEZES, Ana Carolina Barra de¹
VERAS, Diogo Vitor Santos²
GURGEL, Gabrielly Silva³
SARAIVA, Maria Fernanda de Melo⁴
VIDAL, Vitória Roberta Andrade⁵
LOPES, Izabelle Coelho⁶

RESUMO

A pandemia de COVID-19 desencadeou uma crise global na saúde mental, afetando indivíduos de todas as idades e contextos sociais. Frente a essa perspectiva desafiadora, torna-se essencial explorar os impactos da pandemia na saúde mental e estratégias de intervenção psicológica para minimizar esses efeitos. Este estudo tem como objetivo compreender os impactos da pandemia na saúde mental, ressaltando as estratégias de intervenção adotadas pela Psicologia durante esse período crítico. Para a elaboração deste trabalho foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados SciELO e BVS, selecionando estudos publicados nos últimos cinco anos em português, inglês e espanhol. A revisão abrangeu estudos que investigam os efeitos da pandemia na saúde mental, incluindo ansiedade, depressão e estresse. Foram analisadas as intervenções psicológicas, como terapia on-line e terapias em grupo. A pandemia de COVID-19 evidenciou a saúde mental como fator crucial para o enfrentamento de situações de emergências e crises. Além disso, as estratégias de intervenção psicológica, adaptadas ao contexto pandêmico, demonstraram ser eficazes na promoção do bem-estar emocional e na redução dos impactos negativos causados pela pandemia.

Palavras-chave: saúde mental, pandemia, impactos

¹Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ana.barra@aluno.catolicadorn.com.br

²Graduanda de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: diogo.veras@aluno.catolicadorn.com.br

³Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: gabrielly.gurgel@aluno.catolicadorn.com.br

⁴Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: maria.saraiva@aluno.catolicadorn.com.br

⁵Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: vitoria.vidal@aluno.catolicadorn.com.br

⁶Orientador: Mestre. E-mail: lopesizabelle37@gmail.com



ABSTRACT

The COVID-19 pandemic has triggered a global mental health crisis, affecting individuals of all ages and social backgrounds. Faced with this challenging perspective, it is essential to explore the impacts of the pandemic on mental health and psychological intervention strategies to minimize these effects. This study aims to understand the impacts of the pandemic on mental health, highlighting the intervention strategies adopted by Psychology during this critical period. To prepare this work, a literature review was carried out in the SciELO and BVS databases, selecting studies published in the last five years in Portuguese, English and Spanish. The review covered studies investigating the effects of the pandemic on mental health, including anxiety, depression and stress. Psychological interventions, such as online therapy and group therapies, were analyzed. The COVID-19 pandemic has highlighted mental health as a crucial factor in coping with emergencies and crises. Furthermore, psychological intervention strategies, adapted to the pandemic context, have proven to be effective in promoting emotional well-being and reducing the negative impacts caused by the pandemic.

Keywords: mental health, pandemic, impacts

REFERÊNCIAS

FARO, A. et al. COVID-19 e saúde mental: a emergência do cuidado. **SciELO**, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/dkxZ6QwHRPhZLsR3z8m7hvF>>. Acesso em: 25 abr. 2024.

MIRANDA, K. S. et al. **Impacto do perfil ocupacional, saúde mental e religiosidade sobre depressão, ansiedade e estresse de profissionais de saúde na pandemia de COVID-19.** Biblioteca Virtual em Saúde, 2023. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1521128>>. Acesso em: 25 abr. 2024.

SCHMIDT, B. et. al. Saúde mental e intervenções psicológicas diante da pandemia do novo coronavírus (COVID-19). **SciELO**, 2020. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/estpsi/a/L6j64vKkynZH9Gc4PtNWQng/?lang=pt&format=html>>. Acesso em: 25 abr. 2024.



PEARL: UMA ANÁLISE DA PSICOSE NO AUDIOVISUAL CONTEMPORÂNEO

NASCIMENTO, Bernardo Câmara¹
ROLDÃO, Marina Duprat Serrano²
SANTOS, Ana Cecília OliveiraFonseca³
PEREIRA NETA, Maria Laura Santana⁴
REIS, Gabriel Liberato Duarte⁵

RESUMO

Esse trabalho objetiva analisar a representação da psicose no audiovisual contemporâneo, por meio do filme Pearl (2022), que retrata a busca da protagonista de ser uma estrela famosa, desencadeando, desse modo, uma relação conflituosa com seus pais: à medida que a mãe tenta negar sua certeza delirante, ela procura, a todo instante, romper com o Outro, ou seja, as pessoas que negam sua realidade, através da passagem ao ato, cometendo assassinatos. Foi utilizado o método de revisão de literatura narrativa, a partir da epistemologia psicanalítica englobando a temática da psicose e do diagnóstico estrutural. Através das seguintes bases de dados, Google Acadêmico e Scielo, foram utilizados como descritores para a busca: psicose, feminino, passagem ao ato, Nome-do-Pai, delírio, erotomania e foraclusão, de acordo com as produções entre 2010 e 2018. Embasando-se nas leituras supracitadas, compreende-se que a manifestação dos sintomas de Pearl sugere uma estrutura psicótica, que, segundo a teoria, remete a foraclusão do significante do Nome-do-Pai (lei simbólica), resultando no retorno da castração no real em forma de delírio, que pode ser observado na personagem nos momentos de passagem ao ato, ou seja, ao cometer diversos assassinatos quando a certeza sobre o delírio que sustenta o laço social é questionada. Tendo em vista a análise feita, é possível identificar, como resultado, um sujeito inserido na linguagem que busca, por meio do delírio, adentrar no laço social, apresentando uma Psicose Paranoica. Assim, os sintomas psicóticos da personagem são tentativas de defesa daquilo que retorna no real.

Palavras-chave: Nome-do-Pai, passagem ao ato, psicose, laço social

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: bernardocamar4@gmail.com

²Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: dsrmarina505@gmail.com

³Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: anacecilia_fs@hotmail.com

⁴Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: mlauraspn@gmail.com

⁵Orientador. Psicanalista. Psicólogo. Mestre em Ciências Sociais e Humanas (UERN). Docente na UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: gabrielliberatodr@hotmail.com



ABSTRACT

The present study aims to analyze the representation of psychosis in contemporary audiovisual media through the film *Pearl* (2022), which depicts the protagonist's pursuit of becoming a famous star, thus triggering a conflictual relationship with her parents: as her mother tries to deny her delusional constructions, she constantly seeks to sever ties with the Other, i.e., the people who try to deny her reality, through passage to the act, by committing murders. The method of narrative literature review was used, based on psychoanalytic epistemology encompassing the theme of psychosis and structural diagnosis. Through Google Scholar and Scielo databases, the following descriptors were used for the search: psychosis, feminine, passage to the act, Name-of-the-Father, delusion, erotomania and foreclosure. The findings of studies conducted from 2010 to 2018 were used to inform this analysis. Based on the aforementioned readings, it is understood that Pearl's symptom manifestation suggests a psychotic structure, which, according to theory, refers to the foreclosure of the signifier of the Name-of-the-Father (symbolic law), resulting in the return of castration in the real by the form of delusion, which can be observed in the character during passage to the act: when the certainty about the delusion that sustains her into social bond is questioned, she commits various murders. It is possible to identify, as a result, a subject inserted in language who seeks, through delusion, to be inscribed into social bond, presenting a Paranoid Psychosis. Thus, the character's psychotic symptoms are attempts to defend herself against what returns in the real.

Keywords: Name-of-Father, passage to the act, psychosis, social bond

REFERÊNCIAS

CARVALHO, I. S.; CHATELARD, D. S. O delírio e sua função em um caso de psicose. **Contextos Clínicos**, v. 10, n. 2, p. 209-220, dez. 2017. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1983-34822017000200007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 11 out. 2023. <http://dx.doi.org/10.4013/ctc.2017.102.06>.

FREUD, S. Ego e o Id e outros trabalhos (1923-1925). **Edição: Standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro: Imago, v. 19, 1996.

GAMA, V. C.; BASTOS, A. A feminilização na psicose: empuxo-à-mulher e erotomania. **Psicologia Clínica**, v. 22, p. 141-156, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pc/a/jWMcQkZGhph3Yb5nN8YMSQm/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 24 out. 2023



LACAN, J. O Seminário, livro 3: As psicoses. Rio de Janeiro, **Zahar**. 2002. Disponível em: <https://lotuspsicanalise.com.br/biblioteca/Jacques-Lacan-O-seminario-Livro-3-As-psicoses.pdf>. Acesso em: 24 de out. 2023.

QUINET, A. As 4+1 condições da análise. 15ª ed. Rio de Janeiro, RJ: **Zahar**, 2017.

SANTANA, V. L. V. A psicose e a sua relação com a loucura da mulher. **Opção lacaniana online**. ano 1, n. 2, p. 1-9, 2017. Disponível em: http://www.opcaolacanianana.com.br/pdf/numero_2/A_psicose_e_sua_relacao_com_a_loucura_da_mulher.pdf. Acesso em: 23 out. 2023.

SILVA, B. S. CASTRO, J. E. A construção do conceito de psicose de Freud a Lacan e suas implicações na prática clínica. *Analytica [online]*. 2018, vol.7, n.13, pp. 145-160. ISSN 2316-5197.



PRÉ-NATAL PSICOLÓGICO NO SUS: Relevância e Garantia das Gestantes

EVANGELISTA, Raquel Medeiros¹
SILVA, Jonas Gabriel da²
SOUSA, Anna Mayara Silveira de³
PEIXOTO, Júlia Marina de Alencar⁴
PEREIRA, Amanda Carolina Claudino⁵

RESUMO

As inúmeras ocorrências dos sofrimentos femininos devido ao adoecimento psicológico decorrido da gravidez, têm alertado a sociedade para a saúde mental materna. O pré-natal psicológico como prática complementar ao pré-natal tradicional, delimita sua práxis de maneira humanizada para prevenção de situações adversas. O propósito do acompanhamento é garantir um desenvolvimento saudável para mãe e seu bebê, e diminuir as chances de riscos físicos e psicológicos, considerando também os aspectos psicossociais envolvidos. O objetivo da pesquisa é contribuir com a disseminação do conhecimento sobre a relevância dessa prática, além de esclarecer como direito e garantia ofertada pelo Governo Federal, através da Lei 14.721, para as mulheres antes, durante e após a gestação, assistência psicológica através do Sistema Único de Saúde (SUS), e por fim, averiguar os benefícios deste, para as gestantes que fazem parte do grupo pré-natal psicológico ofertado pela Universidade Católica do Rio Grande do Norte em parceria com a Prefeitura Municipal de Mossoró/RN. Assim sendo, conclui-se que a realização desse grupo na referida instituição, se mostra necessário como principal característica ofertar o acesso a um serviço considerado necessário por lei, mas que ainda não é amplamente disponibilizado nas instituições públicas e privadas. Além de seu pioneirismo na região, o grupo dá acesso a um serviço primordial para gestantes encaminhadas em sua maioria pelo SUS, caracterizando o público majoritariamente como mulheres em situação de vulnerabilidade financeira, mas que por meio do grupo tem acesso a um programa que visa a melhoria na sua qualidade de vida durante a gestação.

¹Especialista em Psicologia Organizacional. Graduada em Administração pela UnP. Graduada Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: psiraquelmortiz@gmail.com.

²Co-orientador, Psicólogo Clínico, pós-graduando em Parentalidade e Perinatalidade - MasterOnline. E-mail: jggabriel537@gmail.com

³Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: annamayarass@gmail.com

⁴Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: juliapeixxtomap@gmail.com

⁵Orientadora. Mestre em Psicologia Cognitiva, docente da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: amanda.pereira@professor.catolicadorn.com.br



Palavras-chave: pré-natal, pré-natal psicológico, SUS, estudo de caso

ABSTRACT

The numerous instances of female suffering due to psychological distress during pregnancy have raised societal awareness about maternal mental health. Psychological prenatal care, as a complementary practice to traditional prenatal care, delimits its praxis in a humane manner to prevent adverse situations. The purpose of this support is to ensure healthy development for both mother and baby, and to reduce the chances of physical and psychological risks, considering also the psychosocial aspects involved. The aim of the research is to contribute to the dissemination of knowledge about the relevance of this practice, as well as to clarify how it is a right and guarantee offered by the Federal Government through Law 14.721, for women before, during, and after pregnancy, providing psychological assistance through the Unified Health System (SUS). Finally, to investigate the benefits of this for pregnant women who are part of the psychological prenatal group offered by the Catholic University of Rio Grande do Norte in partnership with the Municipal Government of Mossoró/RN. Therefore, it is concluded that the implementation of this group in the aforementioned institution is necessary as its main characteristic is to offer access to a service considered necessary by law but which is not yet widely available in public and private institutions. In addition to its pioneering role in the region, the group provides access to a fundamental service for pregnant women, mostly referred by SUS, characterizing the majority of the audience as women in situations of financial vulnerability. However, through the group, they have access to a program aimed at improving their quality of life during pregnancy.

Keywords: prenatal care, prenatal psychological care, SUS, case study

REFERÊNCIAS

TARCÍZIO, Igor. **Governo sanciona lei que garante atendimento psicológico às gestantes pelo SUS.** Saúde e Vigilância Sanitária. Atualizado em: 13/11/2023. Disponível em: [https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/governo-sanciona-lei-que-garante-atendimento-psicologico-as-gestantes-pelo-sus#:~:text=Governo%20sanciona%20lei%20que%20garante%20atendimento%20psicol%C3%B3gico%20%C3%A0s%20gestantes%20pelo%20SUS,-Nova%20legisla%C3%A7%C3%A3o%20amplia&text=O%20presidente%20da%20Rep%C3%ABlica%20Luiz,%C3%A9Anico%20de%20Sa%C3%BAde%20\(SUS\).](https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2023/novembro/governo-sanciona-lei-que-garante-atendimento-psicologico-as-gestantes-pelo-sus#:~:text=Governo%20sanciona%20lei%20que%20garante%20atendimento%20psicol%C3%B3gico%20%C3%A0s%20gestantes%20pelo%20SUS,-Nova%20legisla%C3%A7%C3%A3o%20amplia&text=O%20presidente%20da%20Rep%C3%ABlica%20Luiz,%C3%A9Anico%20de%20Sa%C3%BAde%20(SUS).) Acessado em: 25/04/2024



REALIDADE VIRTUAL E SAÚDE MENTAL: Uma fantasia da liberdade

MONTEIRO, Karla Victória Lima de Queiroz¹

SILVA, Livia Martins²

JÚNIOR, João Batista Rodrigues Alves³

SILVA, Lucas Roberto de Oliveira⁴

NETO, Lauro Ramos de Torres de Melo⁵

SOUZA, Luan Martins⁶

RESUMO

A realidade virtual (RV) pode-se denominar como conjunto de realidades distintas e alternativas criadas artificialmente percebidas por nosso sistema sensorial equiparado ao mundo físico. O presente artigo procura discutir as nuances acompanhadas pela utilização do espaço cibernético e identificar os prejuízos subjetivos que essa realidade pode causar no sujeito. A metodologia é pautada em revisões bibliográficas, onde foram utilizados 4 artigos encontrados em sites de busca, como SCIELO e PEPSIC, as palavras-chave utilizadas foram realidade virtual, saúde mental e adoecimento, e em um livro. Com o avanço da internet, as pessoas passaram a ter acesso à consumação de suas fantasias, aquilo que elas sempre quiseram em um mundo fora da realidade. Com a dificuldade de diferenciação da vida pessoal e a cibernética, dúvidas e preocupações surgem. Uma das problemáticas apresentadas pela tecnologia está associada ao contexto de saúde mental e seus danos psicológicos – como a dependência do sujeito pelas redes e a insegurança quanto ao limite saudável do uso. Esse vício seria provocado pela descoberta do novo a partir do sentimento de liberdade excitado pela fantasia, negação do Eu, o anonimato e a flexibilidade de abdicar e produzir laços sociais. Nesse contexto, o ambiente virtual cria uma bolha social filtrada por informações restritas pelo sujeito, possibilitando uma disposição para um contexto desejado e constituído pelo usuário. A realidade proporciona uma convivência com o diferente, sendo assim necessário furar a bolha. Logo, os efeitos da internet na vida das pessoas, especialmente com relação à RV, se tornam uma fuga da realidade.

Palavras-chave: realidade virtual, adoecimentos, saúde mental

¹Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: karlavic10@gmail.com

²Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: martinslivia772@gmail.com

³Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: junioralves2015junior@hotmail.com

⁴Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: luckassilva88kt@gmail.com

⁵Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: lrtmn@hotmail.com

⁶Orientador. Mestre em Saúde e Sociedade pela UERN. Docente do curso de Psicologia UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: luanmartinspsi@gmail.com



ABSTRACT

Virtual reality (VR) can be described as a set of distinct and alternative realities created artificially and perceived by our sensory system in the same way as the physical world. This article seeks to discuss the nuances of using cyberspace and to identify the subjective damage that this reality can cause the subject. The methodology is based on bibliographic reviews, using four articles found on search engines such as SCIELO and PEPSIC, the keywords used were virtual reality, mental health and illness, and a book. With the advance of the internet, people now have access to the fulfillment of their fantasies, what they have always wanted in a world outside of reality. With the difficulty of differentiating between personal and cyber life, doubts and concerns arise. One of the problems presented by technology is associated with the context of mental health and its psychological damage - such as the subject's dependence on networks and insecurity about the healthy limits of use. This addiction is caused by the discovery of the new through the feeling of freedom excited by fantasy, the denial of the Self, anonymity and the flexibility to give up and produce social ties. In this context, the virtual environment creates a social bubble filtered by information restricted by the subject, enabling a disposition towards a context desired and constituted by the user. Reality provides a way of living with what is different, so it is necessary to break through the bubble. Therefore, the effects of the internet on people's lives, especially in relation to VR, become an escape from reality.

Keywords: virtual reality, illness, mental health

REFERÊNCIAS

AFONSO, G. B. et al. Potencialidades e fragilidades da realidade virtual imersiva na educação. **REVISTA INTERSABERES**, v. 15, n. 34, 8 abr. 2020.

CAIANA, T. L.; NOGUEIRA, D. L.; LIMA, A. C. D. A realidade virtual e seu uso como recurso terapêutico ocupacional: revisão integrativa. **Cad. Ter. Ocup.** São Carlos, v. 24, n. 3, p. 575-589, 2016.

KARNAL, L. **O dilema do porco espinho: como encarar a solidão**. São Paulo, Sp: Planeta, 2018.

OLIVEIRA, G. D. F. DE; CECCARELLI, P. R. Realidade virtual v. realidade psíquica. **Estudos de Psicanálise**, n. 44, p. 101-107, 1 dez. 2015.

TORI, R; HOUNSELL, M. S; KIRNER, C. Realidade virtual. **Introdução a Realidade Virtual e Aumentada.[Internet]**. Porto Alegre: Editora SBC, p. 9-25, 2018.



REFLEXÕES SOBRE O LUTO NÃO RECONHECIDO PELA MORTE DE UM
ANIMAL DE ESTIMAÇÃO

MORAIS, Mônica Larissa Barra de¹
MORAIS, Marciana Bizerra de²

RESUMO

O luto pode ser uma elaboração complexa diante de perdas, sobretudo quando essa não é aceita e compartilhada socialmente. Neste aspecto, objetiva-se abordar sobre o vínculo homem-animal e os impactos psicológicos resultantes do não reconhecimento de um luto com a perda dessa relação. Trata-se de uma revisão de literatura narrativa em que a literatura foi acessada através de bases de dados como SciELO, Lilacs, google acadêmico e PubMed, resultando na seleção de sete trabalhos de natureza qualitativa, publicados no período de 2019 a 2024. Os resultados foram organizados em três categorias: abordagem sobre o apego e o vínculo humano-animal, o conceito de luto e luto não-reconhecido. Na busca de compreensão da interação afetiva da relação homem-animal e o impacto emocional do rompimento do vínculo, é importante considerar a teoria do apego de Bowlby. Neste aspecto, a teoria se revela útil na análise dos vínculos estabelecidos por pessoas com animais. A observação das características de apego, como fonte de segurança e objeto de cuidados, mostram o efeito do rompimento de vínculos afetivos significativos que desencadeiam um processo de luto não reconhecido. A morte de um animal de estimação pode, portanto, representar a perda de uma companhia e de afeto, iniciando o processo de luto para o tutor. A falta de empatia nessas situações contribuem para o adoecimento físico e emocional do enlutado, potencializando a solidão, culpa e a angústia pela falta de suporte social. Assim, ressalta-se a importância do reconhecimento e validação dessa experiência emocional, tanto a nível individual quanto social.

Palavras-chave: luto, apego, *pets*, luto não autorizado

¹Graduanda em psicologia pela UniCatólica. E-mail: monicabarra.psi@gmail.com.

²Orientadora. Doutora em Biotecnologia, docente da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: marciana.bio@gmail.com.



ABSTRACT

Grief can be a complex process in the face of loss, especially when it is not accepted and shared socially. In this aspect, the human-animal bond and the psychological impacts resulting from not recognizing grief with the loss of this relationship are objectively addressed. This is a narrative literature review in which the literature was accessed through databases such as SciELO, Lilacs, Google Scholar and PubMed, resulting in the selection of seven qualitative works, published between 2019 and 2024. The results were organized into three categories: approach to attachment and the human-animal bond, the concept of grief and unrecognized grief. In the search for understanding the emotional interaction of the human-animal relationship and the emotional impact of breaking the bond, it is important to consider Bowlby's attachment theory. In this aspect, the theory proves to be useful in analyzing the bonds established by people with animals. Observing the characteristics of attachment, as a source of security and object of care, shows the effect of breaking significant emotional bonds that trigger an unrecognized grieving process. The death of a pet can, therefore, represent the loss of companionship and affection, starting the grieving process for the owner. The lack of empathy in these situations leads to the physical and emotional illness of the bereaved, increasing loneliness, guilt and anguish due to the lack of social support. Therefore, the importance of recognizing and validating this emotional experience is highlighted, both at an individual and social level.

Keywords: grief, attachment, pets, unauthorized grief

REFERÊNCIAS

DAVERSA, M. C. A. Psicoterapia como suporte emocional em situações de luto não reconhecido. **Revista Contemporânea**, [S. l.], v. 3, n. 11, p. 22004–22024, 2023. DOI: 10.56083/RCV3N11-105. Disponível em: <https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1972>. Acesso em: 26 apr. 2024.

JERONIMO, I. M. L.; GONZALEZ, A. J. C. A.. **A Perda de Animais de Companhia: Vínculo, Processo de Luto e Sintomatologia Sentida Pelos Seus Tutores**. Portugal: Instituto Superior de Psicologia Aplicada (Portugal) ProQuest Dissertations Publishing, 2021. Disponível em: <https://www.proquest.com/openview/7638477425f216927810b9623be7c35a/1?pq-origsite=gscholar&cbl=2026366&diss=y>. Acesso em: 26 abr. 2024.



LOURENÇO, A. C. T. et al. A invalidação do sofrimento no luto não reconhecido. **3º Encontro de iniciação científica da FAG**, p. 1 - 16, 2022. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://eventos.ajes.edu.br/iniciacao-cientifica-agora/uploads/arquivos/64dac510ea198_A-INVALIDAO-DO-SOFRIMENTO-NO-LUTO-NO-RECONHECIDO.pdf. Acesso em: 25 abr. 2024.

MARQUES, R. S. T.; BARBOSA, Miguel Marques Da Gama . **Vínculo humano-animal e processo de luto após a sua perda**. Almada: Instituto Piaget, 2021. Disponível em: <https://comum.rcaap.pt/handle/10400.26/41539>. Acesso em: 26 abr. 2024.

RAPOSO, C *et al.* **O apego entre tutor e seu animal de estimação**. Instituto Quatro Estações: Aprimoramento e Especialização em Apego, 2022. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://www.4estacoes.com/pdf/publicacoes/apego_entre_tutor_e_animal_de_estimacao.pdf. Acesso em: 26 abr. 2024.

SOUZA, A. L. **A dor silenciada**: a importância do amparo psicológico nas situações de lutos não reconhecidos. 2022. 26 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Psicologia) – Faculdade Anhanguera, Caxias do Sul, 2022. Disponível em: chrome-extension://efaidnbmnnnibpcajpcglclefindmkaj/https://repositorio.pgscogna.com.br/bitstream/123456789/55971/1/ANDRESSA_SOUZA.pdf. Acesso em: 25 Abr. 2024.

VIEIRA, M. N. F.. Quando morre o animal de estimação: um estudo sobre luto. **Psicol. rev. (Belo Horizonte)**, Belo Horizonte , v. 25, n. 1, p. 239-257, jan. 2019 . Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682019000100014&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 25 Abr. 2024.



SAÚDE MENTAL DOS CUIDADORES DE IDOSOS COM DOENÇA DE
ALZHEIMER

FIGUEREDO, Arthur Uega Alexandre¹
TEIXEIRA, Aline Giulia Monte²
ROCHA, Isac Tavares³
NUTO, Ruan Cledson Dantas de Macedo⁴

RESUMO

A Doença de Alzheimer (DA) tem caráter irredutível e progressivo, isso significa que o paciente irá conviver com a doença até o fim de sua vida. As fragilidades mentais, físicas e sociais dos idosos acometidos pela DA são supridas pelos cuidadores. Esses são, em sua maioria, membros da família, que diante da necessidade de cuidar de um familiar cada vez mais dependente de cuidados especiais, adotam um regime integral, exigindo enorme esforço físico, emocional e psicológico. Nesse sentido, o trabalho tem como objetivo relacionar as demandas vivenciadas pelos cuidadores e as eventualidades que impactam sua qualidade de vida, visando também apresentar as dificuldades do cuidador. A metodologia consistiu em uma revisão integrativa fundamentada em artigos obtidos a partir do banco de dados do Google Acadêmico e Scielo. Abordar essa temática é de extrema importância para tornar visível o trabalho muitas vezes não percebido, sendo necessário compreender os desafios enfrentados pelos cuidadores, como também ressaltar que o impacto não se limita apenas ao idoso, mas também a todos ao seu redor, primordialmente aquele que tem a responsabilidade dos cuidados. Para conseguir exercer os papéis de cuidado, o mesmo se vê obrigado a dedicar várias horas para o cuidado com o familiar adoecido. Sendo assim, é importante que a família divida o papel de cuidar, uma vez que, sobrecarregados com as longas jornadas de cuidados e questões familiares, o parente negligencia suas atividades básicas, convívio social e sua saúde, prejudicando grande parte de sua rotina, causando estresse, afetando sua qualidade de vida.

Palavras-chave: doença de alzheimer, cuidador, idoso

¹Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: arthuruega11@gmail.com

²Graduanda de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: alinemonte2015@gmail.com

³Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: isactavaresrocha@gmail.com

⁴Orientador. Especialista em neuropsicologia. Docente da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ruan.nuto@professor.catolicadorn.com.br



ABSTRACT

Alzheimer's disease (AD) is irreducible and progressive, which means that the patient will live with the disease until the end of their life. The mental, physical and social frailties of the elderly affected by AD are taken care of by caregivers. These are mostly family members, who, faced with the need to care for a family member who is increasingly dependent on special care, adopt an integral regime, requiring enormous physical, emotional and psychological effort. With this in mind, the aim of this study is to relate the demands experienced by caregivers and the eventualities that impact on their quality of life, and also to present the caregiver's difficulties. The methodology consisted of an integrative review based on articles obtained from the Google Scholar and Scielo databases. Addressing this issue is extremely important in order to make visible work that is often unnoticed. It is necessary to understand the challenges faced by caregivers, as well as to emphasize that the impact is not limited only to the elderly, but also to everyone around them, especially those who are responsible for their care. In order to be able to carry out their caring roles, they are forced to devote several hours to caring for their sick family member. Therefore, it is important for the family to share the role of caregiver, since, overwhelmed by the long hours of care and family issues, the relative neglects their basic activities, social interaction and health, damaging a large part of their routine, causing stress and affecting their quality of life.

Keywords: alzheimer's disease, caregiver, elderly

REFERÊNCIAS

COSTA, E. M. D. DE M. C. et al. Impactos na qualidade de vida de cuidadores de idosos portadores de Alzheimer / Impacts on the quality of life of caregivers of elderly people with Alzheimer's. **Brazilian Journal of Health Review**, v. 4, n. 2, p. 7726–7741, 2021.

DADALTO, E. V.; CAVALCANTE, F. G. O lugar do cuidador familiar de idosos com doença de Alzheimer: uma revisão de literatura no Brasil e Estados Unidos. **Ciencia & saude coletiva**, v. 26, n. 1, p. 147–157, 2021.

DIAS, E. S. et al. Conflitos emocionais em cuidadores de pacientes com doença de alzheimer. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 29036–29050, 2020.

MALLMANN, A. F. C. et al. Os impactos da Doença de Alzheimer na Saúde Mental dos Familiares e Cuidadores: Relato de Experiência. **Research, Society and Development**, v. 9, n. 5, p. e131953157, 2020.



UM BOLSEIRO OU UM TÛK? A análise das cognições a partir da personalidade de Bilbo em *The Hobbit*

AMORIM JÚNIOR, Sandonaity Monteiro¹
CARDOSO, Anna Letícia Fernandes²
MARTINS, Lorena Kellen Lima³
SOUSA, Marílis Carla dos Santos⁴
NUTO, Ruan Cledson Dantas de Macedo⁵

RESUMO

Um dos clássicos da literatura infanto-juvenil é o livro de J. R. R. Tolkien: *The Hobbit*; nele é possível conhecer o personagem: Bilbo, um simpático ser que quando se vê perante a proposta de uma aventura também começa a se questionar sobre sua própria identidade. É interessante notar que ao longo da história é perceptível a querela interna de Bilbo entre seu lado Bolseiro (mais indutivo e previsível) e seu lado Tûk (mais imprevisível). Com esta perspectiva em vista, o objetivo desta análise é criar um diálogo entre a história de Tolkien e o estudo das cognições, mostrando que personalidade, comportamento e cognição estão intimamente interligados. Ademais, tentar-se-á utilizar elementos dessa história para ilustrar conceitos cognitivos. Vale ressaltar que este estudo emprega uma revisão de literatura e um estudo de caso como métodos de pesquisa. Tendo isso por base, vale elencar que há aqui uma certa semelhança entre essa querela das personalidades de Bilbo e a relação entre as cognições T1 e T2, pois enquanto uma delas se apresenta como uma cognição mais consciente, mais instável e mais reflexiva; a outra é comumente vista como uma cognição mais irreflexiva e mais inconsciente. No entanto, o aspecto mais intrigante é que, da mesma forma que Bilbo descobre ao final de sua jornada que ele não é apenas um Bolseiro ou um Tûk, mas ambos ao mesmo tempo, o homem também não possui unicamente um dos dois tipos de cognição, mas as duas. Cognição T1 e T2 se relacionam e se apresentam enquanto estrutura cognitiva unitária.

Palavras-chave: cognição, personalidade, *The Hobbit*

¹Graduado em filosofia pela Faculdade Católica de Fortaleza (FCF). Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: sandonaity@gmail.com

²Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: annaleticialfc@gmail.com

³Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: lorenalmartins.kellen@gmail.com

⁴Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: mariliscarla07@gmail.com

⁵Orientador. Especialista em Transtornos alimentares e cirurgia bariátrica; docente da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ruan.nuto@professor.catolicadorn.com.br



ABSTRACT

One of the classics of children's literature is J. R. R. Tolkien's book: *The Hobbit*; in it you can get to know the character: Bilbo, a friendly being who, when faced with the proposal of an adventure, also begins to question his own identity. It is interesting to note that throughout the story Bilbo's internal quarrel between his Baggins side (more inductive and predictable) and his Tûk side (more unpredictable) is noticeable. With this perspective in view, the objective of this analysis is to create a dialogue between Tolkien's story and the study of cognitions, showing that personality, behavior and cognition are closely interconnected. Furthermore, we will try to use elements from this story to illustrate cognitive concepts. It is worth mentioning that this study uses a literature review and a case study as research methods. With this as a basis, it is worth mentioning that there is a certain similarity here between this quarrel between Bilbo's personalities and the relationship between T1 and T2 cognitions, for while one of them presents itself as a more conscious, more unstable and more reflective cognition; the other is commonly seen as more unreflective and more unconscious cognition. However, the most intriguing aspect is that, in the same way that Bilbo discovers at the end of his journey that he is not just a Baggins or a Took, but both at the same time, man also does not possess only one of the two types of cognition, but both. Cognition T1 and T2 are related and present as a unitary cognitive structure.

Keywords: cognition, personality, *The Hobbit*

REFERÊNCIAS

BASSHAM, Gregory. *O Hobbit aventureiro*. In: BASSHAM, Gregory; BRONSON, Eric (Org.). **O Hobbit e a Filosofia**: Para quando você tiver perdido seus anões, seu mago e seu caminho. Rio de Janeiro: BestSeller, 2012, p. 13-25

BECHELLI, Luiz Paulo; PORCU, Mauro. Como **Moldamos a personalidade**: cognição, emoção, e comportamento. Brasil: DreamSellers Editora, 2022, 335 p.

COSENZA, Ramon M. **Por que não somos racionais**: um cérebro antiquado num extraordinário mundo novo. 2º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2023, 155 p.

FILHO, Ives Gandra Martins. **O mundo do Senhor dos Anéis**: Vida e obra de J. R. R. Tolkien. 2º Ed. São Paulo: Martins Fontes, 2006, 150 p.

JENSEN, Randall M. Alguns hobbits têm muita sorte. In: BASSHAM, Gregory BRONSON, Eric (Org.). **O Hobbit e a Filosofia**: Para quando você tiver perdido seus anões, seu mago e seu caminho. Rio de Janeiro: BestSeller, 2012, p. 203-215



OLSEN, Corey. **Explorando o universo do Hobbit**: Mensagens secretas, curiosidades e a filosofia na história da Terra Média. Trad.: SZALAK, Carlos. São Paulo: Lafonte, 2012, 250p.

SMITH, Noble. **A Sabedoria do Condado**: Tudo sobre o estilo de vida dos hobbits para uma vida longa e feliz. Trad.: COSTA, Cibele da Silva. Ribeirão Preto: Novo Conceito, 2012, 174p.

STERLING, Grant. A consolação de Bilbo: providência e livre-arbítrio na terra-média. In: BASSHAM, Gregory; BRONSON, Eric (Org.). **O Hobbit e a Filosofia**: Para quando você tiver perdido seus anões, seu mago e seu caminho. Rio de Janeiro: BestSeller, 2012, p. 217-228

TOLKIEN, J. R. R. **Árvore e Folha**. Trad.: LOPES, Reinaldo José. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2020, 175p.

TOLKIEN, J. R. R. **O Hobbit**. Trad.: ESTEVES, Lenita Maria Rímoli; PISETTA, Almiro. 2º Ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998, 297 p.

TOLKIEN, J. R. R. **O Senhor dos Anéis**. Trad.: ESTEVES, Lenita Maria Rímoli; PISETTA, Almiro. São Paulo: Martins Fontes, 2001, 1202p.

TOLKIEN, J. R. R. **O Silmarillion**. Trad.: LOPES, Reinaldo José. Rio de Janeiro: Harper Collins, 2019, 494p



**VIOLÊNCIA SIMBÓLICA SOFRIDA PELA COMUNIDADE LGBTQIAP+ E SUAS
CONSEQUÊNCIAS NA SAÚDE MENTAL**

**NASCIMENTO, Barbara Carvalho do¹
SARMETO FILHO, Clayton Marques²
COSTA, Helder Laurentino da Silva³
SOBRAL, Lília Maia⁴
OLIVEIRA, Rayane Fernandes de⁵
PEREIRA, Amanda Carolina Claudino⁶**

RESUMO

No atual contexto brasileiro, a violência direcionada à comunidade LGBTQIAP+ é uma realidade comum em que muitos indivíduos enfrentam pressões impostas pela sociedade hegemônica desde cedo, antes mesmo de tomarem consciência plena de sua identidade. O objetivo deste estudo é analisar a produção científica com base na Psicologia que discuta sobre a violência simbólica sofrida por esses indivíduos tendo como consequência a rejeição social e sequelas emocionais. Utilizamos a metodologia de revisão narrativa, com uso de livros e artigos científicos. A violência simbólica surge na rotina de pessoas da comunidade LGBTQIAP+ através de piadas, termos pejorativos e situações criadas para desvalorizar suas identidades. Por não haver marcas visíveis, essas violências são desconsideradas e relativizadas. O ambiente escolar, universitário e até em grandes instituições são palco comum para tais situações, gerando constrangimentos, sentimento de inadequação e a sensação de que sua existência social é apagada por causa de sua sexualidade. Por isso, a terapia afirmativa entra como um recurso para preparar os profissionais da Psicologia para lidar com questões referentes à vivência de sexualidades não heteronormativas. Concluímos que, embora haja um aumento na produção acadêmica sobre a temática nos últimos anos, a atenção e assistência psicológica para essa população ainda são deficitárias e precisam ser mais destacadas. Portanto, é crucial que a

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: barbaracarvalho769@gmail.com

²Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: claytonmsfilho26@gmail.com

³Graduado em licenciatura plena em ciências biológicas (UERN). Pós-graduado em gestão ambiental e geografia (FIP). Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: helderdraw@hotmail.com

⁴Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: maia.lilia10@gmail.com

⁵Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: rayanefernandes0502@gmail.com

⁶Orientadora. Mestra em Psicologia Cognitiva, docente da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail amanda.pereira@professor.catolicadorn.com.br



formação do psicólogo inclua habilidades para oferecer uma assistência eficaz a esse público, e que sejam desenvolvidas políticas públicas visando à sua integridade física e mental desta população.

Palavras-chaves: LGBTQIAP+, preconceito, saúde mental

ABSTRACT

In the current Brazilian context, violence directed at the LGBTQIAP+ community is a common reality in which many individuals face pressures imposed by hegemonic society from an early age, before they even become fully aware of their identity. The objective of this study is to analyze scientific production based on Psychology that discusses the symbolic violence suffered by these individuals, resulting in social rejection and emotional consequences. We use the narrative review methodology, using books and scientific articles. Symbolic violence appears in the daily lives of people from the LGBTQIAP+ community through jokes, pejorative terms and situations created to devalue their identities. Because there are no visible marks, this violence is disregarded and relativized. The school, university environment and even large institutions are a common stage for such situations, generating embarrassment, a feeling of inadequacy and the feeling that their social existence is erased because of their sexuality. Therefore, affirmative therapy is a resource to prepare Psychology professionals to deal with issues relating to the experience of non-heteronormative sexualities. We conclude that, although there has been an increase in academic production on the subject in recent years, psychological care and assistance for this population is still lacking and needs to be more highlighted. Therefore, it is crucial that psychologist training includes skills to offer effective assistance to this population, and that public policies are developed aiming at the physical and mental integrity of this population.

Keywords: LGBTQIAP+, prejudice; mental health

REFERÊNCIAS

BORGES, K. (2009). **Terapia afirmativa: Uma introdução a psicologia e a terapia dirigida a gays, lésbicas e bissexuais.** São Paulo: GLS.



JORNADA DE Psicologia

MORRETI-PIRES, P.; VIEIRA, L.; FINKLER, M. (2022). A violência simbólica na construção da identidade de pessoas LGBTQIAP+: Um estudo de caso no Brasil. **Revista Brasileira de Psicologia Social**, 9(1), 123-137.



JORNADA DE
Psicología

PSICOLOGIA EDUCACIONAL



A ESCUTA SENSÍVEL NO CONTEXTO ESCOLAR

ANDRADE, Marcelo da Silva¹
CARVALHO, Sara Grazielly Furtado de²
PEREIRA, Giorgio Silva³
SANTANA, Vivian Beatriz de Queiroz⁴
LOPES, Luiz Antônio Gomes⁵

RESUMO

A escola é um espaço social importante na formação do sujeito. Nesse contexto, a escuta sensível apresenta-se como ferramenta essencial, uma vez que não se refere apenas a mera concepção do ouvir. O presente trabalho compreende que o processo de escuta sensível pode e deve ser utilizado como instrumento pedagógico no processo de ensino-aprendizado, contribuindo também para o desenvolvimento de práticas de saúde no ambiente educacional. Desta forma, o objetivo deste trabalho foi apresentar a importância da escuta sensível na escola. Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica, a partir dos descritores: escuta sensível e infância; escuta e crianças; psicologia escolar e escuta sensível. Objetivando o pleno desenvolvimento do sujeito, entende-se que a escuta sensível é capaz de colaborar em diversas dimensões, sendo uma manifestação de cuidado que considera aspectos afetivos e emocionais. A escola pautada na prática da escuta sensível torna-se acolhedora, possibilitando impactos significativos na vida dos estudantes, tendo em vista que essa prática reconhece as contribuições que cada um carrega ao se expressar, entendendo que os conhecimentos oferecidos na escola contribuem como aprimoramento para sua formação. Dessa forma, pesquisas dentro dessa temática são relevantes, visto que a escuta é entendida como uma característica intrínseca aos seres humanos, de maneira praticamente passiva, o que difere da compreensão de escuta sensível, sendo um processo de maior complexidade e que precisa ser estudado. Assim, torna-se possível construir vínculos e acolher genuinamente o sujeito respeitando sua singularidade, propiciando um ambiente educacional pautado no cuidado e humanização.

¹Mestre em Ciências Naturais. Graduado em Ciências Biológicas pela UERN. Graduando em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: marceloandradercc@outlook.com

²Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: saragrazielly_furtado@hotmail.com

³Graduando em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: giorgio-2011@live.com

⁴Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: queirozvivian74@gmail.com

⁵Orientador, Mestrando em ciências sociais e humanas. Especialista em segurança pública e cidadania e ciências penais. Graduado em Direito. Graduado em Psicologia pela FCRN. E-mail: lulalopes02@gmail.com



Palavras-chave: escuta sensível, crianças, psicologia escolar

ABSTRACT

School is an important social space in the formation of the subject. In this context, sensitive listening presents itself as an essential tool, as it does not just refer to the mere conception of listening. The present work understands that the process of sensitive listening can and should be used as a pedagogical instrument in the teaching-learning process, also contributing to the development of health practices in the educational environment. Therefore, the objective of this work was to present the importance of sensitive listening at school. To this end, a bibliographical research was carried out, based on the descriptors: sensitive listening and childhood; listening and children; school psychology and sensitive listening. Aiming for the full development of the subject, it is understood that sensitive listening is capable of collaborating in several dimensions, being a manifestation of care that considers affective and emotional aspects. The school based on the practice of sensitive listening becomes welcoming, enabling significant impacts on the lives of students, considering that this practice recognizes the contributions that each person makes when expressing themselves, understanding that the knowledge offered at school contributes to the improvement of their training. Therefore, research within this theme is relevant, since listening is understood as an intrinsic characteristic of human beings, in a practically passive way, which differs from the understanding of sensitive listening, being a process of greater complexity that needs to be studied. Thus, it becomes possible to build bonds and genuinely welcome the subject, respecting their uniqueness, providing an educational environment based on care and humanization.

Keywords: sensitive listening, children, school psychology

REFERÊNCIAS

BARBIER, R. **A escuta sensível na abordagem transversal**. In: BARBOSA, Joaquim (Coord.). *Multirreferencialidade nas ciências e na educação*. São Carlos: Editora da UFSCar, 1998.

MAYNART, W. H. D. C.; ALBUQUERQUE, M. C. D. S. D.; BRÊDA, M. Z.; JORGE, J. S. A escuta qualificada e o acolhimento na atenção psicossocial. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 27, p. 300-304, 2014.

LIMA, L. S.; CAVALCANTE, G. O.; SANTOS, I. N. S. Escuta sensível na educação infantil:



JORNADA DE Psicologia

uma abordagem pedagógica centrada na criança. **Linguagens, Educação e Sociedade**, v. 28, n. 56, p. 1-30, 2024.

COELHO, A. B.; BARNI, E. M.; FEDERIGE, J. A. B. **A escuta sensível no processo de ensino aprendizagem de crianças na Educação Infantil.** [L&P] - Licenciaturas & Pesquisa UNIANDRADE, v. 1, n. 1, p. 78-89, 2021.



**A INCLUSÃO DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO SUPERIOR:
avanços e desafios**

**LOIA, Geruza Gomes de Moraes¹
GOMES, Marília de Castro²
NOGUEIRA, Ruth dos Santos³**

RESUMO

A inclusão de estudantes com deficiência no ensino superior tem sido um tema relevante no contexto educacional, impulsionado pela igualdade e não discriminação estabelecidos na Constituição Federal de 1988. A transformação da concepção de pessoa com deficiência e a implementação de políticas inclusivas são marcos importantes no processo de inclusão social e educacional. É necessário ajustar os espaços escolares e promover um ambiente acolhedor e inclusivo para garantir a participação plena e igualitária dos estudantes. A inclusão vai além do acesso físico e demanda ações concretas das instituições de ensino. A conscientização sobre a importância da igualdade de oportunidades e da diversidade é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária. Organizações que representam pessoas com deficiência têm se mobilizado para buscar melhores condições de permanência desses alunos nos ambientes escolares, assim como para assegurar a qualidade do ensino oferecido. No entanto, a simples presença de um aluno com deficiência no ensino superior não garante, por si só, sua inclusão efetiva no ambiente acadêmico. A superação de barreiras físicas, atitudinais e pedagógicas é um caminho fundamental para que a construção dessa sociedade que se está buscando, sendo na realidade e não apenas ilusória como observamos nos dias de hoje uma sociedade inclusiva, onde todos os indivíduos tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial e contribuir de forma significativa para a sociedade.

Palavras-chave: inclusão, deficiência, ensino superior, políticas de inclusão, igualdade de oportunidades, conscientização, diversidade

ABSTRACT

¹Graduanda do curso de Psicologia na UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: gomesgeruza7@gmail.com

²Graduanda do curso de Psicologia na UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: mariliacastro__@hotmail.com

³Graduanda do curso de Psicologia na UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ruthdossantosnogueira@gmail.com



The inclusion of students with disabilities in University education has been a relevant topic in the educational context, driven by equality and non-discrimination established in the 1988 Federal Constitution. The transformation of the concept of people with disabilities and the implementation of inclusive policies are important milestones in the process of social and educational inclusion. It is necessary to adjust school spaces and promote a welcoming and inclusive environment to ensure the full and equal participation of students. Inclusion goes beyond physical access and demands concrete actions from educational institutions. Raising awareness about the importance of equal opportunities and diversity is essential for building a more fair and egalitarian society. Organizations that represent people with disabilities have mobilized to seek better conditions for these students to remain in school environments, as well as to ensure the quality of the education offered. However, the mere presence of a student with a disability in higher education does not, in itself, guarantee their effective inclusion in the academic environment. Overcoming physical, attitudinal and pedagogical barriers is a fundamental path towards building the society we are seeking, which is in reality and not just illusory as we see nowadays an inclusive society, where all individuals have the opportunity to develop their potential and contribute significantly to society.

Keywords: inclusion, deficiency, University education, inclusion policies, equal opportunities, awareness, diversity

REFERÊNCIAS

SILVA, A.; SANTOS, B. Inclusão educacional: desafios e perspectivas para uma educação mais inclusiva. **Revista Brasileira de Educação Inclusiva**, v. 8, n. 2, p. 45-62, 2020.

BOOTH, T.; AINSCOW, M. **Index for Inclusion: Developing learning and participation in schools**. Bristol: Centre for Studies on Inclusive Education, 2002.



**A INFLUÊNCIA DO AMBIENTE PARA O DESENVOLVIMENTO DAS
POTENCIALIDADES DO PROFESSOR E ALUNO**

**LOIA, Gabriel Carlos Sales de Sousa¹
SILVA, Aiverton Alves da²
MEDEIROS, Camila Tuane de³**

RESUMO

A Teoria Social Cognitiva sugere que o ambiente em que o sujeito está inserido influencia no comportamento. No ambiente de aprendizagem, a falha escolar, antes vista como fator sociológico ou pedagógico, teve seu foco transferido para fatores afetivo-emocionais, objetivando um ambiente potencializador das capacidades discentes. Analisar as possibilidades de influência(s) que o ambiente pode proporcionar na aprendizagem e desenvolvimento humano. Trata-se de uma revisão bibliográfica narrativa, utilizando os descritores de busca “influência”, “ambiente” e “aprendizagem” na plataforma de indexação Scielo, fazendo o uso de filtros temporal (2014 - 2024) e idioma português para a presente pesquisa. Foram utilizados três trabalhos, selecionados após leitura e análise da sua efetividade para elaboração do presente artigo. Cumprindo as expectativas para com o objetivo, observa-se que o ambiente é um fator crucial para o êxito das atividades de ensino. Podendo influenciar de maneira positiva ou não nesse processo. Inclusive, a autopercepção pode também influenciar o comportamento e formas assertivas ou não de lidar com o ambiente. Nota-se que o ambiente e os sujeitos que o compõem se influenciam, devido a isso, vale destacar a importância de pensar no próprio ambiente onde as atividades irão acontecer e, até mesmo a postura do professor e aluno para que esse processo aconteça de maneira assertiva, um ambiente que promova a motivação, pode ser potencializador no processo de aprendizagem dos alunos.

Palavras-chave: teoria social cognitiva; influências; ambiente; aprendizagem

ABSTRACT

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: gabriel.loia@aluno.catolicadorn.com.br

²Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: aiverton.silva@aluno.catolicadorn.com.br

³Orientadora. Psicóloga especialista. Docente da Unicatólica. E-mail: camila.medeiros@professor.catolicadorn.com.br



Social Cognitive Theory suggests that the environment in which the subject is inserted influences behavior. In the learning environment, school failure, previously seen as a sociological or pedagogical factor, had its focus transferred to affective-emotional factors, aiming at an environment that enhances student capabilities. Analyze the possibilities of influence(s) that the environment can provide on learning and human development. This is a narrative bibliographic review, using the search descriptors “influence”, “environment” and “learning” on the Scielo indexing platform, using temporal filters (2014 - 2024) and Portuguese language for the present search. Three works were used, selected after reading and analyzing their effectiveness, to prepare this article. Fulfilling expectations for the objective, it is observed that the environment is a crucial factor for the success of teaching activities. It may influence this process positively or not. In fact, self-perception can also influence behavior and assertive or non-assertive ways of dealing with the environment. It is noted that the environment and the subjects that make it up influence each other, due to this, it is worth highlighting the importance of thinking about the environment itself where the activities will take place and even the attitude of the teacher and student for this process to happen assertively, an environment that promotes motivation can enhance the students' learning process.

Keywords: Social Cognitive Theory, Influences, environment, learning

REFERÊNCIAS

PAIVA, Maria; LOURENÇO, Abílio. Rendimento Académico: Influência do Autoconceito e do Ambiente de Sala de Aula. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**. Out-Dez 2011, Vol. 27 n. 4, pp. 393-402.

LIMA, Dartel. A síndrome do impostor: um olhar para a saúde mental de professores. **Perspectivas em Diálogo**, Naviraí, v. 10, n. 22, p. 144-158, jan./mar. 2023.

SOUZA, Luciana; SILVA, Jheferson; ARAÚJO, Kleber. A influência das competências docentes no comprometimento do aluno. **Contemporânea – Revista de Ética e Filosofia Política**, v. 3, n. 1, 2023. ISSN 2447-0961.



**DISFUNÇÕES EXECUTIVAS EM ALUNOS UNIVERSITÁRIOS: uma revisão
sistemática de literatura**

**OLIVEIRA, Eder Almeida de¹
NUTO, Ruan Cledson Dantas de Macedo²**

RESUMO

As disfunções executivas em alunos universitários referem-se a dificuldades nas habilidades cognitivas permitidas para planejar, organizar, executar tarefas e resolver problemas de forma eficaz. Este estudo teve como objetivo investigar a prevalência e os impactos dessas disfunções no desempenho acadêmico e na vida pessoal dos estudantes universitários. A metodologia envolveu uma revisão sistemática da literatura, incluindo estudos que investigaram a relação entre disfunções executivas e o desempenho acadêmico, bem como intervenções eficazes para mitigar esses problemas. Os resultados indicaram uma alta prevalência de disfunções executivas entre os alunos universitários, com impactos afetados em diversas áreas da vida, incluindo desempenho acadêmico, relações sociais e saúde mental. Além disso, foram apresentadas intervenções direcionadas, como treinamento de habilidades cognitivas, suporte acadêmico personalizado e estratégias de gerenciamento do tempo, que podem ajudar a melhorar o funcionamento executivo e promover o sucesso acadêmico desses alunos. Ademais, este estudo destaca a importância de considerar e abordar as disfunções executivas em alunos universitários, melhorando seu bem-estar e desempenho acadêmico.

Palavras-chave: disfunções executivas; alunos universitários; desempenho acadêmico

ABSTRACT

Executive dysfunctions in college students refer to difficulties in the cognitive abilities required to plan, organize, perform tasks, and solve problems effectively. This study aimed to investigate the prevalence and impacts of these dysfunctions on the academic performance and personal lives of university students. The methodology involved a systematic review of the literature, including studies that investigated the relationship between executive dysfunctions and

¹Graduando em psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: admederalmeida@hotmail.com

²Orientador. Especialista em neuropsicologia, professor da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ruan.nuto@professor.catolicadorn.com.br



academic performance, as well as effective interventions to mitigate these problems. The results indicated a high prevalence of executive dysfunctions among university students, with impacts on several areas of life, including academic performance, social relationships and mental health. Additionally, targeted interventions such as cognitive skills training, personalized academic support, and time management strategies were presented, which can help improve executive functioning and promote academic success for these students. Furthermore, this study highlights the importance of considering and addressing executive dysfunctions in university students, improving their well-being and academic performance.

Keywords: executive dysfunctions; university students; academic achievement

REFERÊNCIAS:

BARKLEY, R.A. **Funções executivas: o que são, como funcionam e por que evoluíram.** Imprensa Guilford, 2012.

DIAMANTE, A. **Funções executivas.** Revisão anual de psicologia, 64, 135-168, 2013.

TOPLAK, M.E; WEST, R.F; STANOVICH, K.E. **Revisão do profissional: As medidas e classificações de função executiva baseadas no desempenho avaliam o mesmo construto?.** Jornal de Psicologia Infantil e Psiquiatria, 54(2), 131-143, 2013.



JORNADA DE
Psicología

PSICOLOGIA JURÍDICA



**DANOS DO ENCARCERAMENTO E SAÚDE MENTAL DE PRESIDIÁRIOS: A
importância do psicólogo no sistema prisional**

AZEVEDO, Ana Paula Pereira¹
COSTA, Ana Karoline dos Santos Lima²
GASTÃO, João Paulo Cruz³
SILVA, Mayra Joyce Feliciano de Lima⁴
CLARINDO, Adriely de Oliveira⁵

RESUMO

O artigo apresentado tem como objetivo evidenciar a importância do psicólogo no sistema prisional brasileiro. No que tange a função desse profissional ainda está muito enraizado que sua responsabilidade primordial seria a realização de exames criminológicos apenas ao final da reclusão do indivíduo para avaliar se o mesmo está apto para conviver novamente em sociedade direcionando sua atuação exclusivamente para uma finalidade. A psicologia jurídica enfrenta diversos desafios para se fazer presente dentro desses ambientes. Apesar de ser um direito do apenado, o acompanhamento psicológico ainda é visto como um privilégio para os detentos, dificultando a inserção desses profissionais nas prisões. Ao longo de diversas pesquisas em periódicos brasileiros e outras fontes buscamos apontar o valor da presença do profissional da psicologia nos cárceres considerando que grande parte dos apenados desenvolve doenças psíquicas gravíssimas em consequência das más condições de vida encontradas nas prisões brasileiras tais como superlotações, guerra entre gangues, má alimentação, violação dos direitos humanos entre outros. O psicólogo pode surgir como apaziguador de conflitos, ouvinte e um grande agente ressocializador dos detentos, atuando diretamente nos impactos causados pelo cárcere devolvendo a sociedade um indivíduo com menos chance de reincidência. Sendo assim nossa análise visa também informar os malefícios do sistema prisional para saúde mental dos detentos e a necessidade de ofertar o verdadeiro dever de um psicólogo: o acompanhamento psíquico dentro de um ambiente de alto estresse.

Palavras-chave: psicólogo, sistema prisional, Brasil

¹Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: mateusoki@hotmail.com

²Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: anakarolinelimasan@gmail.com

³Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: Joaojp90@icloud.com

⁴Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: mayrajoycefeliciano624@gmail.com

⁵Orientadora. Professora na Unicatólica do Rio Grande do Norte. Mestre em Psicologia Institucional (UFES). E-mail: clarindoadriely@gmail.com



ABSTRACT

The article presented aims to highlight the importance of psychologists in the Brazilian prison system. Regarding the role of this professional, it is still very much ingrained that his primary responsibility would be to carry out criminological examinations only at the end of the individual's incarceration to assess whether he or she is fit to live in society again, directing his or her actions exclusively towards one purpose. Legal psychology faces several challenges to be present within these environments. Despite being a prisoner's right, psychological support is still seen as a privilege for inmates, making it difficult for these professionals to enter prisons. Throughout several researches in Brazilian periodicals and other sources, we sought to point out the value of the presence of psychology professionals in prisons, considering that a large number of inmates develop very serious mental illnesses as a result of the poor living conditions found in Brazilian prisons, such as overcrowding, war between gangs, poor diet, violation of human rights, among others. The psychologist can emerge as a conflict calmer, listener and a great resocializing agent for inmates, acting directly on the impacts caused by prison, returning to society an individual with less chance of reoffending. Therefore, our analysis also aims to inform the harm of the prison system on the mental health of inmates and the need to offer the true duty of a psychologist: psychological support within a high-stress environment.

keywords: psychologist, prison system, Brazil

REFERÊNCIAS

BAHIANO, Milena; FARO, André. **Depressão em pessoas sob aprisionamento no sistema carcerário: revisão integrativa.** Psicologia USP, publicação de: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, Volume: 33, Publicado: 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-6564e210159>. Acesso em: 29 mar. 2024.

BRASIL. **Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984.** Institui a Lei de Execução Penal. Brasília: Presidência da República, [2020] Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l7210.htm. Acesso em: 09 abr.2024.

BRASIL. **Lei nº 10.792, de 1º de dezembro de 2003.** Altera a Lei nº 7.210, de 11 de junho de 1984 - Lei de Execução Penal e o Decreto-Lei nº 3.689, de 3 de outubro de 1941 - Código de Processo Penal e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, [2003]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/2003/L10.792.htm. Acesso em 09 abr. 2024.



CONSTANTINO, Patricia; ASSIS, Simone Gonçalves; PINTO, Liana Wernersbach. O Impacto da prisão na saúde mental dos presos do estado do Rio de Janeiro, Brasil. **Ciência & Saúde Coletiva**, Publicação de: ABRASCO - Associação Brasileira de Saúde Coletiva, **Volume: 21, Número: 7, Publicado: 2016**. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015217.01222016>. Acesso em: 29 mar. 2024.

FRANÇA, Fátima; PACHECO, Pedro; TORRES, Rodrigo. **O Trabalho da(o) psicóloga(o) nosistema prisional: Problematizações, ética e orientações**. 1ª edição. Local de publicação: Brasília- DF. Conselho Federal de Psicologia, 2016.

GONÇALVES, Gustavo. **Atuação do psicólogo no sistema prisional**. 1º edição. Conselho Federal de Psicologia. Brasília 2010.

MAMELUQUE, Maria. **A subjetividade do encarcerado, um desafio para a psicologia**. Psicologia: Ciência e Profissão, Volume: 26, Número: 4, Publicado: 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1414-98932006000400009>. Acesso em: 09 maio. 2024.

MONTEIRO, Felipe; CARDOSO, Gabriela. A seletividade do sistema prisional brasileiro e o perfil da população carcerária: Um debate oportuno. Civitas - **Revista de Ciências Sociais**, publicação de: Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Volume: 13, Número: 1, Publicado: 2013. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1984-7289.2013.1.12592>. Acesso em 27 mar. 2024.

NASCIMENTO, Lucas; BANDEIRA, Maria. Saúde Penitenciária, Promoção de Saúde e Redução de Danos do Encarceramento: Desafios para a Prática do Psicólogo no Sistema Prisional. **Psicologia: Ciência e Profissão**, Publicado:2018, volume: 38, número:102-116. Disponível em: scielo.br/j/pcp/a/rzBgK7y7GJzqQy98JxLPsGP/?format=pdf. Acesso: 29 mar. 2024.

RAUTER, Cristina. Clínica e estratégias de resistência: perspectivas para o trabalho do psicólogo em prisões. **Psicologia & Sociedade**, Publicação de: Associação Brasileira de Psicologia Social. Volume: 19, Número: 2, Publicado: Agosto 2007. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0102-71822007000200006>. Acesso em: 26 mar. 2024.



**DESAFIOS E DIFICULDADES DOS CÍRCULOS RESTAURATIVOS VOLTADOS
PARA A PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA EM MOSSORÓ/RN**

**BARBOSA, Ana Júlia Tavares¹
MAGNO, Ildete Pereira de Souza²**

RESUMO

Diante do alto índice de violência doméstica na cidade de Mossoró/RN e com o intuito de garantir amparo em diversas áreas para mulheres em situação de vulnerabilidade, a Universidade Católica, em parceria com o Juizado de Violência Doméstica e Familiar/TJRN, desenvolveu o projeto 24 de setembro – (RE)significando a violência contra a mulher, com o objetivo de resguardar os direitos das mesmas, diminuindo o índice de reincidência e aumentando a celeridade nos julgamentos de processos que tramitam neste Juizado. Em busca da mudança ideológica dos autores de violência, eles são beneficiados pela suspensão condicional do processo. Dentre as determinações está a participação em grupos reflexivos, nos quais os extensionistas do projeto planejam palestras e rodas de conversa com profissionais, visando entender a origem do problema, estudar a lei Maria da Penha e fornecer explicações sobre possíveis prejuízos em caso de reincidência, penas, entre outras atividades. Atualmente, o projeto concluiu 2 grupos e está em andamento o terceiro. Entretanto, mesmo a proteção tendo foco nas mulheres, a tentativa de Grupos Reflexivos com elas foi frustrada. Apesar de várias tentativas de captação da presença delas, não foi possível esse acolhimento. Diante disso, destacamos a necessidade da existência de uma rede de amparo com suporte jurídico, psicológico, além da geração de emprego e renda para essas mulheres, objetivando que elas possam quebrar as amarras, conseguindo assim, sair do ciclo de medo e dependência emocional e financeira.

Palavras-chave: violência doméstica, Maria da Penha, grupo reflexivo

ABSTRACT

¹Especialista. Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: anajuliatvrs@gmail.com

²Especialista. Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ildete.souza@gmail.com



Faced with the high rate of domestic violence in the city of Mossoró/RN and aiming to ensure support in several areas for women in vulnerable situations, the Catholic University, in partnership with the Domestic and Family Violence Court/TJRN, developed the project "September 24th – (Re)signifying violence against women," with the goal of safeguarding their rights, reducing the rate of reoffending, and expediting the trials of cases handled by this Court. In pursuit of the ideological change of the perpetrators of violence, they benefit from conditional suspension of the legal process. Among the requirements is participation in reflective groups, where project extensionists plan lectures and discussions with professionals to understand the origins of the problem, study the Maria da Penha Law, and provide explanations about possible consequences in case of reoffending, penalties, among other activities. Currently, the project has completed 2 groups and the third one is ongoing. However, despite the focus of protection on women, attempts to conduct Reflective Groups with them were unsuccessful. Despite several attempts to attract their presence, this support was not possible. Therefore, we emphasize the need for the existence of a support network with legal and psychological assistance, as well as the generation of employment and income for these women, aiming for them to break free, thus escaping the cycle of fear and emotional and financial dependence.

Keywords: domestic violence, Maria da Penha, reflective group

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006.** Lei Maria da Penha. Brasília; Diário Oficial da União. [2006]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2023/lei/114550.htm#:~:text=LEI%20N%C2%BA%2014.550%2C%20DE%2019,excluem%20a%20aplica%C3%A7%C3%A3o%20da%20Lei.. Acesso em: 27 de abril de 2024;

Observatório Judicial da Violência Contra a Mulher. **Grupo Reflexivo de Gênero: Homens.** Disponível em: <https://www.tjrj.jus.br/observatorio-judicial-violencia-mulher/boas-praticas/capital-i-jvdfm/grupo-reflexivo-homens#:~:text=O%20grupo%20reflexivo%20de%20g%C3%AAnero,propor%20atividades%20geradoras%20de%20reflex%C3%B5es.> Acesso em: 27 de abril de 2024.



JORNADA DE
Psicologia

PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO



**ESTÁGIO BÁSICO EM PSICOLOGIA E PROCESSOS ORGANIZACIONAIS:
relato da experiência vivenciada em uma indústria têxtil**

ROCHA, Antonia Lindalene¹

SILVA, Jordany Sophia da²

COSTA, Leonardo Francisco³

DANTAS, Thycianne Rafaelle Fernandes⁴

COSTA, Vinícius Marques Barbosa⁵

DANTAS, Wenderbenia Kallyane Fernandes⁶

RESUMO

A psicologia, no que tange a ciência e a profissão, tem diversos campos de área e apresenta uma ampla diversidade em sua atuação. Nesse aspecto, cabe dar importância à formação desses profissionais, visto que esse papel é posto durante o período de estágio. Por meio dessa premissa, o presente trabalho objetiva relatar os resultados encontrados em uma empresa localizada na cidade de Mossoró, concentrada no ramo da indústria têxtil, dentro da disciplina de Estágio Básico em Psicologia e Processos Organizacionais e do Trabalho, visando fazer um relato de experiência dos momentos vivenciados pelos discentes do 6º período de psicologia da Faculdade Católica do RN. Assim, foram realizados seis encontros, com uma periodicidade semanal, sendo que nos cinco primeiros foi realizado o procedimento de observação e no último a intervenção, tratando-se de uma caminhada e da proposta de estimular a promoção de hábitos saudáveis na rotina desses funcionários. Tal idealização surgiu devido as percepções observadas nas primeiras visitas, de maneira que foi notado que essa empresa possui uma cultura familiar entre seus gestores e funcionários. Por meio da prática interventiva, foi notado que a experiência de unir os trabalhadores foi positiva, visto que existiam momentos de socialização e muitos conseguiram levar as suas famílias. Dessa forma, conclui-se que houve uma grande satisfação deles ao participarem. Assim, este relato pode ser útil, ao demonstrar que essas temáticas propostas podem ser relevantes para os sujeitos que compõem a organização, visto que pode influenciar significativamente na saúde mental deles.

¹Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: lindaf.rocha@hotmail.com

²Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: jorddany sophia@gmail.com

³Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: leonardo.costadantas@gmail.com

⁴Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: thycianneglamour@hotmail.com

⁵Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: viniciusmarques254@gmail.com

⁶Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: kallyanevale06@outlook.com



Palavras-chave: estágio básico, hábitos saudáveis, família, relato de experiência, saúde mental

ABSTRACT

Psychology, in terms of science and profession, has several fields and presents a wide diversity in its practice. In this aspect, it is important to emphasize the training of these professionals, as this role is assumed during the internship period. Through this premise, the present work aims to report the results found in a company located in the city of Mossoró, focused on the textile industry, within the discipline of Basic Internship in Psychology and Organizational and Work Processes, aiming to provide an account of the experiences lived by the students in the 6th period of psychology at Faculdade Católica do RN. Thus, 6 meetings were held, on a weekly basis, with observation procedures conducted in the first five and the intervention in the last one, which consisted of a walk and the proposal to encourage the promotion of healthy habits in the routine of these employees. This idea emerged due to the perceptions observed in the first visits, noting that this company has a family culture among its managers and employees. Through intervention practice, it was noted that the experience of bringing workers together was positive, as there were moments of socialization and many were able to bring their families. Thus, it is concluded that there was great satisfaction among them in participating. Therefore, this report can be useful, by demonstrating that these proposed themes can be relevant to the individuals who make up the organization, as they can significantly influence their mental health.

Keywords: basic internship, healthy habits, family, experience report, mental health

REFERÊNCIAS

BEZERRA, Elaine; CORTELETTI, Roseli Fátima; ARAÚJO, Iara Maria. Relações de trabalho e desigualdades de gênero na indústria têxtil e de confecções do Nordeste. **Caderno CRH**, v. 33, 2021.

BORGES, Livia de Oliveira; OLIVEIRA, Andréa Carla Ferreira; MORAIS, La Thude Wolvua Almeida. O exercício do papel profissional na Psicologia Organizacional e do Trabalho. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, v. 5, n. 2, p. 101-139, 2005.

FREITAS, Ernani Cesar; FREZZA, Cleusa Maria Marques. Gestão e sucessão em empresa familiar. **Revista Gestão e Desenvolvimento**, v. 2, n. 1, 2005.

JACÓ-VILELA, Ana Maria; FERREIRA, Arthur Arruda Leal; PORTUGAL, Francisco Teixeira (Ed.). **História da psicologia: rumos e percursos**. Nau Editora, 2018.



MARTINS, H. H. T. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e pesquisa**, v. 30, n. 02, p. 289-300, 2004.

MACHADO, Denise Selbach. **Filosofia institucional: missão, visão, valores do sistema de bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul**. Repositório digital.2009.

MARTIN-BARÓ, I. **Psicología Política del Trabajo en America Latina**. (Conferência pronunciada en el 1o Encontro Nacional de Psicologia do Trabalho Organizado por el Conselho Federal de Psicologia, en Porto Alegre), 1988.

MARTINS, Heloisa Helena T. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e pesquisa**, v. 30, n. 2, p. 289-300, 2004.

MUSSI, Ricardo Franklin de Freitas; FLORES, Fábio Fernandes; ALMEIDA, Claudio Bispo de. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. **Revista práxis educacional**, v. 17, n. 48, p. 60-77, 2021.

OGATA, Alberto; BRAMANTE, Antonio; COSTA, Lamartine. Profissionais saudáveis, empresas produtivas: como promover um estilo de vida saudável no ambiente de trabalho e criar oportunidades para trabalhadores e empresas. **Elsevier Brasil**, 2011.

SANTOS, Fernanda Cristina Oliveira; CALDEIRA, Patrícia. A psicologia organizacional e do trabalho na contemporaneidade: as novas atuações do psicólogo organizacional. **O portal dos psicólogos**, 2014.

SBPOT. **Competências para a atuação em psicologia organizacional e do trabalho: um referencial para a formação e qualificação profissional no Brasil**. Brasília: UniCEUB, 2020.

ZANELLI, José Carlos; BORGES-ANDRADE, Jairo Eduardo; BASTOS, Antonio Virgílio Bittencourt. **Psicologia, organizações e trabalho no Brasil-2**. AMGH Editora, 2014.



ESTRESSE NO TRABALHO: fatores que elevam o estresse ocupacional em motoristas de táxi no Brasil

**SOUZA JÚNIOR, Ronildo Carlos¹
SANTOS, Antônia Kemilly Diógenes²
SOUZA, Luan Martins³**

RESUMO

Este trabalho tem como finalidade analisar como o estresse ocupacional pode se manifestar no trabalho diário dos motoristas de táxi no Brasil, onde esse problema pode surgir como um reflexo de mal-estar psicológico, gerando sintomas preocupantes através das condições de trabalho. Para a realização deste trabalho, foi escolhido como método a pesquisa bibliográfica, a partir da seleção e leitura de três pesquisas voltadas para o estudo do estresse ocupacional e burnout em motoristas de transportes coletivos e taxistas de grandes centros urbanos do Brasil. A partir da leitura destes trabalhos, percebe-se que as principais causas de estresse nesse público estão relacionadas com o trânsito, como a má estrutura de sinalização das vias e a inaptidão de outros motoristas, além de uma falta de cuidado com o ambiente de trabalho por parte do sistema público. Esses fatores acabam gerando sintomas de estresse emocional, cansaço e ansiedade, e, com isso, surge a necessidade de compreender, em futuras pesquisas, como esses sujeitos enfrentam estes problemas e suas estratégias de defesa. Este trabalho evidencia a possibilidade contributiva da Psicologia de Tráfego, que, muito além da realização de avaliações psicológicas para a obtenção de uma carteira de habilitação, também pode facilitar projetos no sentido de promover a saúde dos trabalhadores taxistas e demais condutores de atividades similares.

Palavras-Chave: estresse ocupacional, motoristas de táxi, burnout

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ronildo.carlos07@gmail.com

²Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: kemillydiogenes@gmail.com

³Orientador. Mestre em Saúde e Sociedade pela UERN, atualmente é docente no curso de psicologia da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: luanmartinspsi@gmail.com



ABSTRACT

This work aims to analyze how occupational stress can manifest itself in the daily work of taxi drivers in Brazil, where this problem can arise as a reflection of psychological discomfort, generating worrying symptoms through working conditions. To carry out this work, bibliographical research was chosen as a method, based on the selection and reading of three studies focused on the study of occupational stress and burnout in public transport drivers and taxi drivers in large urban centers in Brazil. From reading these works, it is clear that the main causes of stress in this public are related to traffic, such as poor road signage and the ineptitude of other drivers, in addition to a lack of care for the work environment. by the public system. These factors end up generating symptoms of emotional stress, tiredness and anxiety, and, with this, there is a need to understand, in future research, how these subjects face these problems and their defense strategies. This work highlights the contributory possibility of Traffic Psychology, which, in addition to carrying out psychological assessments to obtain a driver's license, can also facilitate projects to promote the health of taxi drivers and other drivers of similar activities.

Keywords: occupational stress, taxi drivers, burnout

REFERÊNCIAS

Braga, J. C.; Zille, L. P. Estresse no trabalho: Estudo com taxistas na cidade de Belo Horizonte. 34 CONTEXTUS **Revista Contemporânea de Economia e Gestão**. v.13, n.1, p. 34-59, jan/abr 2015.

Nascimento, R. P, et al. Estresse Ocupacional: Um estudo de caso com motoristas de transporte urbano do município do Rio De Janeiro. **Revista Raunp**, v.8, n.1, p. 19-30, Jun./Nov/2015.

Oliveira, F. C; Miranda, J. G. **Estresse no ambiente de trabalho de uma cooperativa de táxi em Anápolis**. Artigo de conclusão de curso de Administração da Faculdade Católica de Anápolis. Jun 2017.



IMPORTÂNCIA DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL NO TRABALHO

SOUSA, Lavínia Emilly Mendes de¹
SILVA, Maria Alice Carvalho da²
FERREIRA, Yasmim Luzia Barreto³
SOUZA, Luan Martins de⁴

RESUMO

Quando somos bem orientados sobre o uso das nossas emoções de maneira que entendemos o que sentimos, podemos nos beneficiar com o equilíbrio emocional para lidar com conflitos adversos, favorecendo à capacidade de identificar, entender, gerenciar e raciocinar sobre as emoções próprias e dos outros. O objetivo deste trabalho é caracterizar a inteligência emocional e compreender a importância do seu uso no ambiente de trabalho, a partir de uma revisão de literatura. A inteligência emocional é um conceito que engloba a habilidade de identificar, compreender e regular emoções tanto em si mesmo quanto nos outros. Esta competência desempenha um papel essencial em diferentes esferas da vida, incluindo aspectos pessoais, sociais e profissionais. A codificação de informações emocionais pode ser dividida em quatro etapas distintas: percepção, avaliação e expressão emocional; utilização da emoção como facilitadora do pensamento; compreensão e análise de emoções; aplicação do conhecimento emocional; regulação reflexiva das emoções visando promover o crescimento emocional e intelectual. A importância da inteligência emocional tem sido objeto de discussão ao longo dos anos, uma vez que pode influenciar vários aspectos da vida, tais como: relacionamentos interpessoais, desempenho no trabalho, saúde mental, tomada de decisões, resolução de conflitos, entre outros. A inteligência emocional no trabalho é crucial para o sucesso profissional e a harmonia no ambiente de trabalho. Em meio às vivências no trabalho, a inteligência emocional contribui para um ambiente mais colaborativo, saudável e produtivo, beneficiando tanto os indivíduos quanto as organizações como um todo.

Palavras-chave: inteligência emocional, ambiente de trabalho, saúde, produtividade

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: laviniaemilly01@gmail.com

²Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: mariaalicecarvalhodasilva08@gmail.com

³Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: yasmimluzia2004@gmail.com

⁴Orientador. Mestre em Saúde e Sociedade (UERN). Docente UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: luanmartinspsi@gmail.com



ABSTRACT

When we are well guided in the use of our emotions so that we understand what we feel, we can benefit from emotional balance to deal with adverse conflicts, favoring the ability to identify, understand, manage and reason about our own and others' emotions. The objective of this work is to characterize emotional intelligence and understand the importance of its use in the workplace, based on a literature review. Emotional intelligence is a concept that encompasses the ability to identify, understand and regulate emotions both in oneself and in others. This competence plays an essential role in different spheres of life, including personal, social and professional aspects. The encoding of emotional information can be divided into four distinct stages: perception, evaluation and emotional expression; the use of emotion as a facilitator of thought; understanding and analyzing emotions; application of emotional knowledge; reflective regulation of emotions aiming to promote emotional and intellectual growth. The importance of emotional intelligence has been the subject of discussion over the years, as it can influence various aspects of life, such as: interpersonal relationships, work performance, mental health, decision-making, conflict resolution, among others. Emotional intelligence at work is crucial for professional success and harmony in the workplace. Amid experiences at work, emotional intelligence contributes to a more collaborative, healthy and productive environment, benefiting both individuals and organizations as a whole.

Keywords: emotional intelligence, work environment, health, productivity

REFERÊNCIAS

MAURÍCIO, J. E. PRIMI, R. **Inteligência emocional: um estudo de validade sobre a capacidade de perceber emoções**, 2004. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/prc/a/VCjpTtYnLxGBX7BVtrDvkzs/?lang=pt>



MARKETING PESSOAL X SAÚDE MENTAL: Implicações da exposição nas mídias digitais em trabalhadores autônomos

MORAIS, Mônica Larissa Barra de¹
LINS, Anna Luisa Costa²
SANTOS, Aiesly Thayane Ferreira dos³
GURGEL, Gabrielly Silva⁴
MOURA, Caiubi Gabriel Feitosa Nogueira e⁵
SOUZA, Luan Martins de⁶

RESUMO

A rede digital, inicialmente enaltecida como um território de liberdade ilimitada, acabou-se mostrando um espaço de monitoramento e controle. No âmbito profissional, houve mudanças significativas, a partir da imersão do marketing pessoal, onde o valor do indivíduo é mensurado a partir da venda de suas habilidades. Esse estudo objetiva compreender as consequências das estratégias de marketing pessoal e suas possíveis implicações do uso de mídias digitais na vida dos profissionais empreendedores autônomos, especialmente para a saúde mental. Realizou-se uma revisão de literatura narrativa com uma pesquisa nas bases de dados da BDTD, SciELO, Lilacs, PubMed e Google Acadêmico, selecionando cinco trabalhos, publicados entre 2015 e 2024, todos de natureza qualitativa, além de revisões bibliográficas adicionais. Os resultados foram divididos em duas áreas, a primeira aborda o neoliberalismo e os efeitos da exposição nas redes digitais, enquanto a segunda relaciona os efeitos das redes no trabalho e na saúde mental dos trabalhadores. Na sociedade digital atual, a intensa comunicação e exposição dos indivíduos alimentam um sistema de controle que busca aumentar a produtividade e crescimento. Essa falta de controle representa uma séria crise da liberdade, tornando o próprio conceito de proteção de dados obsoleto diante da quantidade de informações divulgadas voluntariamente. Ademais, muitos trabalhadores autônomos expõem uma variedade de dados pessoais, sem considerar as consequências. Essa falta de controle e a necessidade de estar constantemente conectado representam expectativas irreais induzidas pelas redes sociais,

¹Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: monicabarra.psi@gmail.com.

²Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: annaluisal.academico@gmail.com.

³Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: aieslyts@hotmail.com.

⁴Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: gabygurgel28@gmail.com.

⁵Graduado em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: caiubi.gabriel@icloud.com.

⁶Orientador. Mestre em Saúde e Sociedade (UERN). Docente UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: luanmartinspsi@gmail.com



resultando em baixa autoestima, perfeccionismo e potencialmente transtornos de ansiedade e depressão.

Palavras-chave: redes sociais, trabalho, saúde mental

ABSTRACT

The digital network, initially praised as a territory of unlimited freedom, ended up being a space for monitoring and control. In the professional sphere, there have been significant changes, starting with the immersion of personal marketing, where the individual's value is measured based on the sale of their skills. This study aims to understand the consequences of personal marketing strategies and their possible implications of the use of digital media in the lives of self-employed entrepreneurial professionals, especially for mental health. A narrative literature review was carried out with a search in the BDTD, SciELO, Lilacs, PubMed and Google Scholar databases, selecting five works, published between 2015 and 2024, all of a qualitative nature, in addition to additional bibliographic reviews. The results were divided into two areas, the first addresses neoliberalism and the effects of exposure on digital networks, while the second relates the effects of networks on work and workers' mental health. In today's digital society, the intense communication and exposure of individuals feeds a control system that seeks to increase productivity and growth. This lack of control represents a serious crisis of freedom, making the very concept of data protection obsolete given the amount of information voluntarily disclosed. Furthermore, many self-employed workers expose a variety of personal data without considering the consequences. This lack of control and the need to be constantly connected represent unrealistic expectations induced by social media, resulting in low self-esteem, perfectionism and potentially anxiety and depression disorders.

Keywords: social networks, work, mental health

REFERÊNCIAS

ANDREJCZUK, J. P.; SILVA, D. DE O. B. DA. **Um estudo sobre o uso de redes sociais para inserção no mercado de trabalho por psicólogos recém-formados na Unisul-TB que atuam no campo clínico na região da AMUREL**, 2020. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/9342afe4-9b86-49b8-89a2-28a3fff65565>. Acesso em: 25 abr. 2024.



ALVES, L. M. J.; OLIVEIRA, D. L. A geração de valor com a prática de consumo de redes sociais. **Investig. desarro.**, Barranquilla, v. 31, n. 2, p. 333-351, Dec. 2023. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-32612023000200333. Acesso em: 25 abr. 2024.

CRAMER, S.; INKSTER, B. Status of Mind: Social media and young people's mental health. **Royal Society for Public Health**, 2017.

DALCIN, L. R.; FERREIRA NETO, J. L.; GUZELLA, M. S. Fatores de vulnerabilidade para o sofrimento psicológico durante o distanciamento social. 3. ed. São Paulo: **Psicologia: Teoria e Prática**, 2022. v. 24. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1436503>. Acesso em: 23 abr. 2024.

DUARTE, F.; CZAJKOWSKI JÚNIOR, S. Cidade à venda: reflexões éticas sobre o marketing urbano. **Revista de Administração Pública**, v. 41, n. 2, p. 273–282, mar. 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rap/a/fKJNnbwr8sXN9mQ3pwXTs8d/?lang=pt>. Acesso em: 25 abr. 2024.

HAN, Byung-Chul. **Psicopolítica: o neoliberalismo e as novas técnicas de poder**. Tradução de Maurício Liesen. Belo Horizonte: Editora Ayiné, 2018b.

KARHAWI, Issaaf ; PRAZERES, Michelle . Exaustão algorítmica: influenciadores digitais, trabalho de plataforma e saúde mental. 4. ed. Rio de Janeiro: **Reciis - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, 2022. 800-819 p. v. 16. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1411129>. Acesso em: 25 abr. 2024.



**POPULAÇÃO TRANSEXUAL E SUAS DIFICULDADES FRENTE AO MERCADO
DE TRABALHO**

ROCHA, Isac Tavares¹
FIGUEREDO, Arthur Uega Alexandre²
TEXEIRA, Aline Giulia Monte³
SOUZA, Clara Gabriela Ulice Nunes Vieira de⁴
SOUZA, Luan Martins de⁵

RESUMO

No Brasil, a temática da Diversidade tem ganhado espaço cada vez mais entre as discussões internas às organizações. Isso se dá, pois ainda há uma dificuldade nítida em inserir essas populações no mercado de trabalho. Nesse contexto, segundo o ANTRA (2019), quando se trata de pessoas transexuais, apenas 10% conseguem trabalho formal, obrigando os outros 90% a buscarem renda no mercado informal, e, desta parcela, a maioria encontra-se na prostituição. A população transexual sofre, constantemente, inúmeros preconceitos, o que acarreta em um psicológico abalado ou, até mesmo, em transtornos mentais, levando, por vezes, á tentativas de suicídio por parte dessa população. Essa produção visa explicitar as barreiras que a população trans enfrenta para conseguir um trabalho digno, ressaltando a importância e a necessidade da inclusão desse público no mercado formal. Tem como sua metodologia uma revisão bibliográfica de artigos e monografias retirados do Google Acadêmico e SCIELO. Nessa linha, nota-se a importância de mostrar que tal público sofre com uma sociedade que ainda mantém princípios cisnormativos, a qual, muitas vezes, tem atitudes preconceituosas, principalmente no âmbito trabalhista. Apesar de existirem leis que resguardam o tratamento igualitário, os indivíduos ainda são vítimas do preconceito e discriminação, ou seja, as consequências, físicas, morais e psíquicas que as normas visam mitigar, ainda são sofridas. Como resultado, busca-se enfatizar as necessidades desse público e ganhar mais visibilidade para suas lutas e conquistas,

¹Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: isactavaresrocha@gmail.com

²Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: arthuruega11@gmail.com

³Graduando de Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: alinemonte2015@gmail.com

⁴Graduando de Educação Física. Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. E-mail: gabiulisse@gmail.com.br

⁵Orientador: Mestre em Saúde e Sociedade pela UERN. Docente. UniCatólica do Rio Grande do Norte. luanmartinspsi@gmail.com.br



gerando mais oportunidades para essa população no mercado de trabalho e promovendo a inclusão de pessoas trans no âmbito trabalhista.

Palavras-chave: população transexual, mercado de trabalho, inclusão

ABSTRACT

In Brazil, the issue of Diversity has been gaining ground in internal discussions within organizations. This is because there is still a clear difficulty in getting these people into the job market. In this context, according to ANTRA (2019), when it comes to transgender people, only 10% get formal work, forcing the other 90% to seek income in the informal market, and of this portion, the majority are in prostitution. The transsexual population is constantly subjected to numerous forms of prejudice, which leads to a psychological breakdown or even mental disorders, sometimes leading to suicide attempts on the part of this population. This production aims to explain the barriers faced by the trans population in getting a decent job, highlighting the importance and need for inclusion of this population in the formal market. Its methodology is a bibliographical review of articles and monographs taken from Google Scholar and SCIELO. Along these lines, it is important to show that this public suffers from a society that still maintains cisnormative principles, which often has prejudiced attitudes, especially in the labor sphere. Despite the existence of laws that protect equal treatment, individuals are still victims of prejudice and discrimination, meaning that they still suffer the physical, moral and psychological consequences that the rules aim to mitigate. As a result, the aim is to emphasize the needs of this public and gain more visibility for their struggles and achievements, generating more opportunities for this population in the job market and promoting the inclusion of trans people in the workplace.

Keywords: Transsexual population, job market, inclusion

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, C. B. DE .; VASCONCELLOS, V. A.. Transexuais: transpondo barreiras no mercado de trabalho em São Paulo?. *Revista Direito GV*, v. 14, n. 2, p. 303–333. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdgv/a/HpFvXPZ8WRd63GbZ4CfSRQC/?format=html>. Acesso em: 29 abr. 2024.



BENEVIDES, B. **ANTRA representa o Brasil em audiência na CIDH sobre a situação das pessoas LGBTI.** Disponível em: <https://antrabrasil.org/2019/11/21/antra-representa-o-brasil-em-audiencia-na-cidh/>. Acesso em: 29 abr. 2024.

CANDIDO, G.; JESUS, I.; ROSSI, M. **A inserção de mulheres transexuais no mercado de trabalho.** A inserção de mulheres transexuais no mercado de trabalho. Disponível em: <https://ric.cps.sp.gov.br/bitstream/123456789/10056/1/Artigo%20Cient%20C3%20adfico%20-%20Mulheres%20Trans%20%281%29.pdf>. Acesso em: 28 abr. 2024.

TEIXEIRA, F. B. **Diversidade e inclusão nas organizações: o desafio da inclusão de pessoas transgênero no mercado de trabalho formal.** monografia—UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO: [s.n.].)

SOUZA, A. B. de; ALVES, G. D.; SILVEIRA, L. de A.; OLIVEIRA, L. C.; LAZZARETTI, L. N.; BATTISTI, S. C.; CARLESSO, J. P. P. Os impactos do preconceito social e familiar na saúde mental das lésbicas, gays, bissexuais e transsexuais. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 9, n. 4, p. e34942760, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i4.2760. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/2760>. Acesso em: 29 abr. 2024.



JORNADA DE
Psicologia

PSICOLOGIA SOCIAL



A ATUAÇÃO DA (O) PSICÓLOGA (O) NOS CENTROS ESPECIALIZADOS EM REABILITAÇÃO (CER)

**MENEZES, Ana Carolina Barra de¹
VERAS, Diogo Vitor Santos²
GURGEL, Gabrielly Silva³
MIRANDA, Maria Katiane Formiga⁴**

RESUMO

O presente resumo retrata a experiência da disciplina Estágio Básico em Psicologia Social que teve como campo o Centro Especializado em Reabilitação nível IV (CER-VI). A atuação da(o) psicóloga(o) nos CER's está ligada à promoção da saúde mental e no apoio no processo de tratamento das pessoas com deficiência. As contribuições da Psicologia Social e Comunitária nesse contexto auxilia também nas questões sociais que atravessam os sujeitos. Este trabalho teve como objetivo relatar a vivência de estudantes de Psicologia no CER IV. Para a elaboração do relato e apontamento da discussão foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados SciELO e BVS, selecionando estudos publicados nos últimos cinco anos em português, espanhol e inglês. A literatura revisada destaca a atuação da Psicologia no CER, enfatizando a avaliação, acompanhamento, psicodiagnóstico e tratamento psicoterapêutico individual e em grupo, visando o bem-estar emocional e adaptação social dos pacientes. A pesquisa ressalta a relevância da intervenção psicológica no CER para promover a independência e autonomia dos pacientes com deficiência. Com essa breve experiência, é possível destacar a necessidade de uma equipe multidisciplinar integrada e a valorização das diferentes abordagens terapêuticas.

Palavras-chave: atuação da (o) psicóloga (o), centro especializado em reabilitação, pessoas com deficiência

¹Graduanda em Psicologia pela Universidade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: ana.barra@aluno.catolicadorn.com.br

²Graduando em Psicologia pela Universidade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: diogo.veras@aluno.catolicadorn.com.br

³Graduanda em Psicologia pela Universidade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: gabrielly.gurgel@aluno.catolicadorn.com.br

⁴Graduada em Psicologia pela Universidade Estadual da Paraíba, especialista em Gestão de Pessoas pela UnP, docente da Unicatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: maria.miranda@professor.catolicadorn.com.br



ABSTRACT

This summary portrays the observational internship experience of the Basic Internship in Social Psychology discipline, which had as its field the Specialized Center for Rehabilitation level IV (CER-VI). The psychologist's role in CER's is linked to the promotion of mental health and support in the treatment process of people with disabilities. The contributions of Social and Community Psychology in this context also help with social issues that affect the subjects. This work aimed to report the experience of Psychology students at CER IV. To prepare the report and outline the discussion, a bibliographical search was carried out in the SciELO and BVS databases, selecting studies published in the last five years in Portuguese, Spanish and English. The reviewed literature highlights the role of Psychology in the CER, emphasizing assessment, monitoring, psychodiagnosis and individual and group psychotherapeutic treatment, aiming at the emotional well-being and social adaptation of patients. The research highlights the relevance of psychological intervention in CER to promote the independence and autonomy of patients with disabilities. With this brief experience, it is possible to highlight the need for an integrated multidisciplinary team and the appreciation of different therapeutic approaches.

Keywords: psychologist's work, specialized rehabilitation center, people with disabilities

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **O que é um CER e como funciona?** Brasília: MS, nov. 2022a. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-com-deficiencia/faq/o-que-e-um-cer>>. Acesso em: 25 abr. 2024.

FONSECA, A. R. **O Papel do Psicólogo na Reabilitação.** *Psicol., Teori., Pesqui. Brasília*, V.1 N.1, p.59-64, Jan-Abr 1985. Disponível em: <<https://periodicos.unb.br/index.php/revistaptp/article/download/16799/15260/28472>>. Acesso em: 25 abr 2024.

GOMES, M. L. **Centro especializado em reabilitação da rede de cuidados à pessoa com deficiência: dos documentos norteadores às práticas cotidianas.** 2020. 199p. (Formação interdisciplinar em saúde) - Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2020. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1433864>>. Acesso em: 25 abr. 2024.



**A INFLUÊNCIA DA RELAÇÃO PESSOA-AMBIENTE NA SAÚDE MENTAL: uma
Revisão Literária**

EVANGELISTA, Raquel Medeiros¹
FELIPE, Rebecca Revoredo Paiva Souza²
AMORIM JÚNIOR, Sandonaity Monteiro³
GURGEL, Gabrielly Silva⁴
MOURA, Karidja Kalliany Carlos de Freitas⁵

RESUMO

A relação do homem com a natureza está ligada desde os seus primórdios enquanto humanidade, modelando as configurações sociais e ambientais que estimulam as crises socioambientais que hoje toda a população planetária está submetida e consciente. Reforçada pelo seu próprio percurso sócio-histórico com a natureza, partindo do homem primitivo que buscava moradia e alimento, esgotando os recursos naturais ao aprimoramento das técnicas para manter-se por mais tempo em um local. A cada forma que o meio está disponível, desencadeiam diferentes variações de comportamentos humanos, sendo influenciado pelas percepções e conexões provenientes das suas relações. Diversos autores da Psicologia Ambiental e Psicologia Comunitária, como áreas de saberes da Psicologia, relacionam a interação mútua entre as pessoas e o ambiente. Diante do exposto, esse trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura sobre como se desenvolve a relação pessoa-ambiente em comunidades, bem como identificar as principais características ambientais e fatores psicossociais presentes na comunidade e como podem influenciar a saúde mental dos moradores. Com tipologia central a investigação de caráter teórico, tendo como base outros trabalhos já publicados, que trouxeram significativo embasamento teórico para a abordagem do assunto. Ademais, concluiu-se que a relação mútua entre pessoa e ambiente influencia o comportamento humano e o vínculo em comunidade, com efeito imediato na saúde mental. Permeando embasamento científico para profissionais da Psicologia vislumbrar as principais características envolvidas que subsidiem a sua práxis, promovendo saúde, bem-estar e competências entre os moradores.

¹Especialista em Psicologia Organizacional. Graduada em Administração pela UnP. Graduanda Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: psiraquelmortiz@gmail.com

²Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: rebecca.revoredo@hotmail.com

³Graduado em filosofia pela Faculdade Católica de Fortaleza (FCF) e graduando em psicologia e teologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: sandonaity@gmail.com

⁴Graduanda em psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: gabygurgel28@gmail.com

⁵Doutora em Ciências pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Professora e Coordenadora da UniCatólica/Idealizadora da Methodo Scientifica Consultoria acadêmica. E-mail: methodosscientifica@gmail.com



Palavras-Chave: Relação pessoa-ambiente, psicologia ambiental, psicologia comunitária, comunidade, trabalho de extensão

ABSTRACT

The relationship between humans and nature has been connected since our earliest days as a mankind, shaping social and environmental settings that lead to the socio-environmental crises faced by the global population today strengthened by our own socio-historical journey with nature, from primitive humans seeking shelter and food to improving techniques for prolonged habitation. Whenever the environment is available, it triggers different variations of human behavior, influenced by perceptions and connections from their relationships. Various authors in Environmental Psychology and Community Psychology, as fields of knowledge within Psychology, relate the mutual interaction between people and their surroundings. As reported above, this work aims to carry out a literature review on how the person-environment relationship develops in communities, also to identify the main environmental characteristics and psychosocial factors present in the community and how they can influence the mental health of residents. The central typology of this study is the theoretical investigation, based on other works already published, which brought a significant theoretical basis to the approach to the subject. In addition, it was concluded that the mutual relationship between person and environment influences human behavior and community bonding, with an immediate effect on mental health. Permeating a scientific basis for Psychology professionals to look at the main characteristics involved that support their praxis, promoting health, well-being and skills among residents.

Key words: Person-environment relationship, environmental psychology, community psychology, community, extension work

REFERÊNCIAS

GUIOMETTI, A. L. B. R, SILVA, T. P. A questão da identidade homem-natureza e suas perspectivas a partir da Educação Ambiental. **Revista Sergipana de Educação Ambiental - REVISEA**. Vol. 6, n. 1, 2019.

SARRIERA, J. C., SAFORCADA, E. T., et al. **Introdução à Psicologia Comunitária: Bases teóricas e metodológicas**. Porto Alegre/RS: Editora Sulina, 2014.



**AS COMUNIDADES DE JOGOS ONLINE E SEU PAPEL NA INSERÇÃO SOCIAL
DE ADOLESCENTES**

SILVA, Lucas Gabriel Souza¹
BRITO, Ana Beatriz Oliveira Brito²
CLARINDO, Adriely de Oliveira³

RESUMO

As comunidades de jogos online possibilitam a criação de vínculos à distância, que incitam a formação de comunidades virtuais, essas comunidades têm, a priori, um interesse em comum: o jogo. As comunidades possuem recursos como o chat, a *call* e o voice-chat que conectam os usuários de uma forma mais íntima. Essas comunidades são uma forma recente de socialização e estão intrinsecamente inseridas no cotidiano de jovens os quais apresentam comportamentos distintos quando expostos aos recursos e pessoas dessas plataformas. Logo, este artigo tem como objetivo descrever a influência desses *cyberspaces* sobre a subjetividade, de modo a evidenciar os traços afetivos como chave para o engajamento do player. Esse estudo consiste em uma revisão narrativa de literatura e foram utilizadas as seguintes ferramentas de busca: Google Acadêmico e Scielo com palavras-chave como, comunidades online, jogos online, desenvolvimento e adolescentes. Fomentamos esse trabalho no intuito de comprovar o papel das comunidades online como um ambiente legítimo para inserção social, essa temática carece de mais pesquisas, considerando como a adolescência é um período crucial para a formação de identidade. Diante disso, enxergou-se também a possibilidade de utilizar esse espaço como ferramenta de agregação com o mundo real.

Palavras-chave: comunidades online, desenvolvimento, jogos online, adolescentes, *cyberspaces*

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: lucassilvaverde6@gmail.com

²Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: anaoliveira9654@gmail.com

³Orientador. Psicóloga, Mestre em Psicologia Institucional pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social na Universidade Estadual de Campinas. E-mail: adriely.clarindo@professor.catolicadorn.com.br



ABSTRACT

Online gaming communities enable the creation of long-distance bonds, which encourage the formation of virtual communities; these communities have, a priori, a common interest: the game. Communities have features like chat, call, and voice chat that connect users in a more intimate way. These communities are a recent form of socialization and are intrinsically inserted into the daily lives of young people, who present distinct behaviors when exposed to resources and people on these platforms. Therefore, this article aims to describe the influence of these cyberspaces on subjectivity, in order to highlight affective traits as key to player engagement. This study consists of a narrative literature review and the following search tools were used: Google Scholar and Scielo with keywords such as online communities, online games, development and teenagers. We developed this work in order to verify the role of online communities as a legitimate environment for social insertion. This topic requires further research, considering how adolescence is a crucial period for identity formation. Therefore, the possibility of using this space as a tool for aggregation with the real world was considered.

Keywords: community psychology, online communities, development, online games, teenagers, cyberspaces

REFERÊNCIAS

ADACHI, P. J. C; WILLOUGHBY, T. O efeito da competição e da violência nos videogames no comportamento agressivo: qual característica tem maior influência? **Psicologia da Violência**, v. 1, n. 4, p. 259–274, 2011.

BAUMAN, Z. *Comunidade: a busca por segurança no mundo atual*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2003.

BARROS, B. **Cidade. Jogos digitais como meio de socialização durante a pandemia de covid-19: um estudo de caso em Final Fantasy XIV**. 2022. 85 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Sistemas e Mídias Digitais) - Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2022.

CARVALHO, Victor; TEIXEIRA, Carla; CARVALHO, Breno. Jogadores Tóxicos: Uma análise comportamental dos jogadores brasileiros de LOL. *Proceedings of SBGames 2015*, 2015.

CASTELLÁ, J.; SAFORCADA, E. T. **Introdução à Psicologia Comunitária: Bases Teóricas e Metodológicas**. Porto Alegre: Sulina, 2014. 23 p.



LIMA, N. L. et al. Os adolescentes na rede: uma reflexão sobre as comunidades virtuais. **Arquivos Brasileiros de Psicologia**, v. 64, n. 3, p. 2-18, 2012

SILVA, E. F. F. C. P. **Recreação e Socialização: Um estudo de comunidades de jogadores online**. Dissertação de mestrado, Área de especialização em Antropologia Aplicada, Universidade Nova de Lisboa, 2014.

SILVA, P. F. S. **O impacto dos videojogos na saúde mental: Qual a importância de jogar com amigos e do suporte social online?** Dissertação de mestrado em Psicologia Social da Saúde, Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, 2022.

STEINKUEHLER, C. A.; WILLIAMS, Dmitri. Where everybody knows your (screen) name: Online games as “third places”. **Journal of computer-mediated communication**, v. 11, n. 4, p. 885-909, 2006.



**AS DIFICULDADES ENFRENTADAS POR MULHERES NEGRAS DURANTE A
MATERNIDADE**

AMORIM JÚNIOR, Sandonaity Monteiro¹
EVANGELISTA, Raquel Medeiros²
FELIPE, Rebecca Revoredo Paiva Souza³
GURGEL, Gabrielly Silva⁴

RESUMO

A maternagem é o processo de desenvolvimento de laços e responsabilidades associadas a criação de uma criança, que envolve aspectos biológicos, emocionais, sociais e culturais. Essa situação se difere quando se fala nas experiências das mulheres negras durante a maternidade, pois, para elas, além dos transtornos físicos naturais de toda gestação há o agravante do preconceito, já muito arraigado na sociedade contemporânea. Neste sentido, o objetivo aqui é observar quais dificuldades uma mulher negra passa durante a maternidade. Para a análise desse tema será utilizado o método da revisão bibliográfica com uma pesquisa na base de dados SciELO e Google Acadêmico, selecionando três trabalhos entre 2018 e 2023, tendo como base fundamental o livro: *Maternidade Tem Cor?: Narrativas de Mulheres Negras sobre Maternidade*. Algumas dessas dificuldades surgem exatamente por causa das questões raciais, sociais e de gênero, tais transtornos podem levar as mães dessas crianças a se preocuparem mais com a escolarização, a independência financeira, a autoestima e a integridade física de seus filhos. Em suma, não se pode falar que a maternidade é igual para todas as mulheres, nem pode falar que o preconceito não interfere diretamente na educação que uma mãe negra oferece ao seu filho. Pois tais mães estão sempre sobre a constante tensão gerada pela violência policial, discriminação, desigualdade econômica e desigualdade no acesso à educação e saúde. gerada pela violência policial, discriminação, desigualdade econômica e desigualdade no acesso à educação e saúde.

¹ Graduado em filosofia pela Faculdade Católica de Fortaleza (FCF) e graduando em psicologia e teologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: sandonaity@gmail.com

² Graduada em administração pela Universidade Potiguar (UNP) e graduanda em psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: psiraquelmortiz@gmail.com

³ Graduanda em psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: rebecca.revoredo@hotmail.com

⁴ Graduanda em psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: gabygurgel28@gmail.com



Palavras-Chave: medo, mães negras, preconceitos, educação, filhos

ABSTRACT

Mothering is the process of developing bonds and responsibilities associated with raising a child, which involves biological, emotional, social and cultural aspects. This situation is different when we talk about the experiences of black women during motherhood, because, for them, in addition to the natural physical disorders of every pregnancy, there is the aggravating factor of prejudice, already deeply rooted in contemporary society. In this sense, the objective here is to observe what difficulties a black woman goes through during motherhood. To analyze this topic, the bibliographic review method will be used with a search in the SciELO and Google Scholar databases, selecting three works between 2018 and 2024, based on the book: *Maternidade Tem Cor?: Narrativas de Mulheres Negras sobre Maternidade*. Some of these difficulties arise precisely because of racial, social and gender issues. Such disorders can lead mothers of these children to worry more about their children's schooling, financial independence, self-esteem and physical integrity. In short, it cannot be said that motherhood is the same for all women, nor can it be said that prejudice does not directly interfere with the education that a black mother offers her child. Because such mothers are always under constant tension generated by police violence, discrimination, economic inequality and inequality in access to education and health.

Keywords: fear, black Mothers, prejudice, education, children

REFERÊNCIAS

BAIA, Luara. **Maternidade tem cor?** Narrativas de Mulheres Negras sobre Maternidade. 1ª ed. Maringá: Editora Appris, 2021.

NAHANA, Belina. **Desafios e vivências com maternidade:** Olhar de estudantes negras em universidades públicas. 2022. 19p. (Humanidades e Letras) - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira, São Francisco do Conde, 2022.

JERONIMO, Edilene. **Cuidado com mulheres negras:** Uma análise sobre maternidade e avoternidade negra na cidade de Viçosa-MG. Revista Extensão, v. 8, n. 1, p. 7-18, 16 fev. 2024.



APADRINHANDO: um relato de experiência sobre o amor

MESQUITA, Yasmim Ferreira¹
MAGNO, Ildete Pereira de Souza²
MARQUES, Ana Laura Câmara³

RESUMO

Em Psicologia entendemos que o invisível aos olhos, aquilo que é essencial e só se vê com o coração, se constrói com paciência, respeito e afeto, numa rede de apoio contínua e, assim, é o Apadrinhando, projeto de extensão da UniCatólica vinculado ao Projeto Padrinhos do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN) e o Grupo Afeto de Apoio à Adoção. O projeto de extensão visa a capacitação de padrinhos financeiros, profissionais e afetivos, aprofundando a discussão sobre o apadrinhamento e a contribuição da Psicologia nesse processo por meio de intervenções antes e durante o contato entre padrinhos e apadrinhados, em especial os afetivos. Diante da importância do Projeto Padrinhos em Mossoró-RN, esse trabalho visa relatar a experiência como extensionistas do Apadrinhando. A análise dividiu-se em duas categorias “Discussão do apadrinhamento por meio da Psicologia” e “Padrinhos afetivos: uma oportunidade de afeto”. Focamos nos padrinhos afetivos pois esses promovem conexões e vivências para além das casas de acolhimento, resultando na construção de vínculos benéficos aos sujeitos, tendo a Psicologia grandes contribuições nesse processo. Por meio da capacitação desses padrinhos, foi possível proporcionar as crianças que estão em casas de acolhimento, laços afetivos, relações seguras, figuras de amor e a possibilidade de continuarem escrevendo suas histórias de vida ao lado de pessoas amadas, que acolherão seus sentimentos e respeitarão seus limites e direitos. Concluímos que a experiência permitiu um olhar aprofundado para a Psicologia e os diversos movimentos que permeiam o projeto padrinhos e os seus benefícios aos acolhidos.

Palavras-chave: apadrinhando, psicologia, afeto

ABSTRACT

¹Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: yasmimmesquita2008@hotmail.com

²Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ildete.souza@gmail.com

³Orientadora. Especialista. Docente UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ana.marques@professor.catolicadorn.com.br



In Psychology we understand that what is invisible to the eyes, what is essential and can only be seen with the heart, is built with patience, respect and affection, in a continuous support network and, thus, is Apadrinhando, a UniCatólica extension project linked to Godfathers Project of the Rio Grande do Norte Court of Justice (TJRN) and the Afeto Adoption Support Group. The extension project aims to train financial, professional and emotional godparents, deepening the discussion about sponsorship and the contribution of Psychology in this process through interventions before and during contact between godparents and sponsored people, especially emotional ones. Given the importance of the Padrinhos Project in Mossoró-RN, this work aims to report the experience as Apadrinhando extension workers. The analysis was divided into two categories “Discussion of sponsorship through Psychology” and “Affective godparents: an opportunity for affection”. We focus on affective godparents as they promote connections and experiences beyond the host homes, resulting in the construction of beneficial bonds for the subjects, with Psychology having great contributions in this process. Through the training of these godparents, it was possible to provide children in foster homes with emotional bonds, safe relationships, figures of love and the possibility of continuing to write their life stories alongside loved ones, who will welcome their feelings and respect them. their limits and rights. We concluded that the experience allowed an in-depth look at Psychology and the various movements that permeate the godparents project and its benefits to those welcomed.

Keywords: sponsoring, psychology, affection

REFERÊNCIAS

Grupo Afeto de Apoio à Adoção de Mossoró-RN. Cartilha Projeto Padrinhos, 2023.
Disponível em: <https://www.instagram.com/grupoafetomossoro>. Acesso em: 28 abr. 2024.

SAINT-EXUPÉRY, A. de. (2016). **O Pequeno Príncipe**. Editora: UFAC.



**BRANCA DEMAIS PARA SER NEGRA, NEGRA DEMAIS PARA SER BRANCA: A
difícil aceitação social dos negros não retintos**

SILVA, Livia Martins¹
MONTEIRO, Karla Victória Lima de Queiroz²
CAMPOS, Isabel Cristina de Almeida³
GADELHA, Karina Maria Bezerra Rodrigues⁴

RESUMO

O termo colorismo se refere a discriminação do fenótipo, no entanto, ele foca no preconceito intragrupo, ou seja, na existência de uma divisão criada, em uma comunidade racial ou etnia específica. No Brasil, vemos o negro através da visão Eurocêntrica, devido à colonização, o negro influenciado, passa a buscar o embranquecimento, fazendo com que os não-retintos não se reconheçam como negros, devido ao seu tom de pele mais clara, tamanho dos lábios e nariz, textura do cabelo e formato do rosto. A branquitude permite que negros com traços próximos do europeu sejam tolerados e identificados, mas nunca na mesma posição do branco. Existe uma rede de complexidades quanto a identificação de quem é negro ou não, temos o viés da autoidentificação realizada pelo próprio sujeito, e o da heteroidentificação que é feita por terceiros a partir da identificação dos fenótipos observáveis, assim identificam o sujeito como negro ou não. Destaca-se como objetivo, evidenciar a rejeição sofrida pelos negros-retintos acometidos por brancos e negros retintos e compreender de onde surge esse preconceito. Esse resumo tem como método uma revisão bibliográfica, os artigos utilizados foram retirados do Google Acadêmico a partir do uso das palavras-chave: negros não-retintos, colorismo, preconceito. Conclui-se que mesmo com fenótipos próximos ao dos brancos, o negro não-retinto ainda não é aceito como branco e já para os negros retintos a rejeição também ocorre, mesmo que os negros de pele clara ainda tenham características negroides.

Palavras-chave: negros não-retintos, colorismo, preconceito

¹Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: martinslivia772@gmail.com

²Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: karlavic10@gmail.com

³Graduanda em Psicologia pela FCRN. E-mail: isabelcb22@gmail.com

⁴Orientadora. Assistente social, Ma. Professora UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: karina_gadelha@hotmail.com



ABSTRACT

The term colorism refers to discrimination of the phenotype, however, it focuses on intra-group prejudice, that is, the existence of a division created in a specific racial or ethnic community. In Brazil, we see black people through a Eurocentric viewpoint. Due to colonization, black people are influenced to seek whitening, which means that non-blacks don't recognize themselves as black, due to their lighter skin tone, the size of their lips and nose, the texture of their hair and the shape of their face. Whiteness allows black people with features close to those of Europeans to be tolerated and identified, but never in the same position as whites. There is a network of complexities when it comes to identifying who is black or not. We have the bias of self-identification carried out by the subject themselves, and heteroindentification, which is done by third parties based on the identification of observable phenotypes, thus identifying the subject as black or not. The aim is to highlight the rejection suffered by black-blacks by whites and black-blacks and to understand where this prejudice comes from. The articles used were taken from Google Scholar using the keywords: non-black, colorism, prejudice. The conclusion is that even with phenotypes close to those of whites, non-retouched blacks are still not accepted as whites and rejection also occurs for retouched blacks, even though light-skinned blacks still have negroid characteristics.

Keywords: non-black blacks, colorism, prejudice

REFERÊNCIAS

DE GÓES, Juliana Morais. Reflexões sobre pigmentocracia e colorismo no Brasil. **REVES-Revista Relações Sociais**, v. 5, n. 4, p. 14741-01i, 2022.

DJOKIC, Aline (2015), “**Colorismo: o que é, como funciona**”, do site Portal Geledés. Disponível em: <https://www.geledes.org.br/colorismo-o-que-e-como-funciona/>. Acesso em: 04 maio 2021.

MATOS, Patrícia Ferraz de. ‘Raça’, miscigenação e preconceito: Desafios actuais perante a evolução do pensamento social (e racial e nacional) brasileiro. **Portuguese studies review**, v. 26, p. 273-298, 2018.

RODRIGUES, Enmilly Carvalho; AZEVEDO, DANIELA DOS SANTOS; COSTA, Livia Cristinne Arrelias. Preto ou pardo? A subjetividade do negro não retinto no Amapá. **Revista Arquivos Científicos (IMMES)**, v. 6, n. 1, p. 1-7, 2023.



SANTANA, Tiago Evangelista. Políticas étnico raciais e discriminação: reflexões sobre o colorismo no Brasil. 2021.

CUIDAR DE QUEM CUIDA: Intervenção com cuidadoras do núcleo integrado de atendimento à criança

TARGINO, Ramaiane Pinheiro¹
MENDES, Antônia Caroline Silva²
ABREU, Josilana Patrícia Fernandes³
AMARAL, Kallen Yasmine Silva⁴
MORAIS, Márcia Bezerra de⁵
MIRANDA, Maria Katiane Formiga⁶

RESUMO

Ao analisar o processo de saúde-doença, devemos observar todos os aspectos psicossociais, incluindo o ambiente de trabalho, visto que, segundo as teorias sobre o estresse, o trabalho pode gerar situações positivas, como promoções, ou negativas, desencadeando psicopatologias (Tolfo, 2020). Com isso, a partir das observações da disciplina de Estágio Básico em Psicologia Social que aconteceu em um acolhimento institucional para crianças no município de Mossoró/RN, percebemos a necessidade de promover uma ação coletiva com foco no bem-estar biopsicossocial das cuidadoras que trabalham com as crianças. Diante do exposto, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência vivenciada na disciplina de Estágio Básico em Psicologia Social. A intervenção foi idealizada a partir das observações e entrevistas com as profissionais do local. A ação foi realizada apenas com as cuidadoras. A atividade proposta teve como tema "Cuidar de quem cuida", com o intuito de construir uma conexão entre cada trabalhadora consigo mesmas, como também fortalecê-las enquanto mulheres com ênfase na necessidade de valorização do autocuidado como forma de proporcionarem uma vida saudável para si e para os outros. O processo foi desenvolvido a partir de quatro momentos: momento de reflexão,

¹Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ramaianepinheiro@gmail.com

²Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: caroline.psicologia26@gmail.com

³Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: josilanapatricia@hotmail.com

⁴Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: y.mineamaral@hotmail.com

⁵Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: marcia-ancilladomini@hotmail.com

⁶Psicóloga. Graduada pela Universidade Estadual da Paraíba, especialista com MBA em Gestão de Pessoas. Docente UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: m.katianeformiga.m@gmail.com



relaxamento, cuidado com o próximo e partilhas finais. Por fim, o resultado da intervenção foi alcançado com êxito pois, foi possível perceber, a partir dos relatos das participantes, que o objetivo foi alcançado. Com essa experiência, destacamos a necessidade da promoção da saúde em ambientes de trabalho e que surjam mais estratégias voltadas para os trabalhadores de todos os setores.

Palavras-chave: promoção da saúde, intervenção psicossocial, cuidadores

ABSTRACT

When analyzing the health-disease process, we must consider all psychosocial aspects, including the work environment, as theories on stress suggest that work can generate positive situations such, as promotions, or negative ones, triggering psychopathologies (Tolfo, 2020). From the observations of the Basic Internship in Social Psychology course that took place in an institutional care center for children in Mossoró/RN, there was a recognized need to promote a collective action focused on the biopsychosocial well-being of the caregivers working with the children. Therefore, the goal of this work is to report the experience gained in the Basic Internship in Social Psychology course. The intervention was designed based on observations and int¹erviews with the professionals at the site and was carried out exclusively with the caregivers. The proposed activity had the theme "Caring for those who care," aiming to build a connection for each worker with themselves, as well as to empower them as women with an emphasis on the importance of self-care as a way to provide a healthy life for themselves and others. The process consisted of four moments: reflection, relaxation, caring for one another, and final sharing. Ultimately, the intervention was successful as it was evident from the participants' reports that the objective was achieved. This experience highlights the need for health promotion in work environments and the emergence of strategies focused on workers from all sectors.

Keywords: health promotion, psychosocial intervention, caregivers

REFERÊNCIAS

GUINCHESKI, Karolina Santos; CECCONELLO, Alessandra Marques. PROCESSOS DE CUIDADO EM ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL: Dificuldades e aspectos positivos na



visão dos cuidadores de uma casa de acolhimento no município de xangri-lá. **Revista Perspectiva: Ciência e Saúde**, v. 7, n. 1, 2022.

TOLFO, Suzana da Rosa. **Gestão de pessoas e saúde mental do trabalhador**: fundamentos e intervenções com base na psicologia. 1. ed. São Paulo: Vetor, 2020.

VÁZQUEZ-COLUNGA, et al. Saúde Mental Positiva Ocupacional: proposta de modelo teórico para abordagem positiva da saúde mental no trabalho. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v.26, n.2, p.584-595, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-12902017169061>
Acesso em: 08 de março 2024.



**ESTÁGIO NO CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CRAS) EM
MOSSORÓ-RN: Relato de experiência**

**BRITO, Débora Naiana de¹
PINTO, Ênnia Martins²
SILVA, Livia Rodrigues da³
JÁCOME, Maria Gislane Augusto⁴
MARTINS, Rosângela Lima T.⁵
MIRANDA, Maria Katiane Formiga⁶**

RESUMO

Este trabalho relata a experiência de alunas de psicologia da UniCatólica do Rio Grande do Norte em um Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), em Mossoró/RN, através da disciplina Estágio Básico em Psicologia Social, onde observou-se na prática o papel do psicólogo na Assistência Social, que se trata da garantia de direitos, acolhendo e orientando os cidadãos em situação de vulnerabilidade social. O serviço realizado por esse equipamento faz parte da Proteção Social Básica. O presente resumo descreve a experiência das alunas e a intervenção realizada com os idosos participantes do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), o qual é realizado por uma equipe que inclui educadores sociais e um profissional de nível superior e visa fortalecer vínculos familiares e comunitários, prevenir riscos sociais e promover o desenvolvimento. O SCFV atende a diferentes faixas etárias e grupos diversos e pode ocorrer no CRAS ou em centros de convivência referenciados ao CRAS. O estudo foi conduzido utilizando o método qualitativo, por meio de observação e compreensão do ambiente. Tem como objetivo descrever os aspectos positivos e negativos da experiência de estágio, através das observações no CRAS. A Psicologia desempenha um papel relevante ao contribuir com conhecimentos sobre aspectos psicológicos, sociais e culturais que impactam famílias e comunidades, com isso, destaca-se a importância do potencial humano dos

¹Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: deborabrito1502@gmail.com

²Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: enniamartins@hotmail.com

³Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: livia.tj@hotmail.com

⁴Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: gislane_augusto@hotmail.com

⁵Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: rosangelalimateixeira@hotmail.com

⁶Orientador. Mestranda. Docente na UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: maria.miranda@professor.catolicadorn.com.br



profissionais do CRAS e as contribuições da Psicologia enquanto ciência e profissão neste equipamento social.

Palavras-chave: relato de experiência, psicologia social, proteção social básica

ABSTRACT

This study reports the experience of psychology students from UniCatólica do Rio Grande do Norte in a Social Assistance Reference Center (CRAS), in Mossoró/RN, through the discipline Basic Internship in Social Psychology, where the role of the psychologist in Social Assistance, which is about guaranteeing rights, welcoming and guiding citizens in situations of social vulnerability. The service performed by this equipment is part of Basic Social Protection. This summary describes the students' experience and the intervention carried out with the elderly participants in the Coexistence and Strengthening of Bonds Service (SCFV). It is carried out by a team that includes social educators and a higher education professional and aims to strengthen family and community ties, prevent social risks and promote development. SCFV serves different age groups and groups and can take place at CRAS or in community centers referenced to CRAS. The study was conducted using the qualitative method, through observation and understanding of the environment. It aims to describe the positive and negative aspects of the internship experience, through observations at CRAS. Psychology plays an important role in contributing knowledge about psychological, social and cultural aspects that impact families and communities, thus highlighting the importance of the human potential of CRAS professionals and the contributions of Psychology as a science and profession in this social equipment.

Keywords: experience report, social psychology, basic social protection

REFERÊNCIAS

BRASIL. Política Nacional de Assistência Social - PNAS/2004: Norma Operacional Básica NOB/SUAS. Economia.gov.br, 2023. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. LOAS anotada. Lei Orgânica de Assistência Social. 2009. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/LoasAnotada.pdf. Acesso em: 02 de outubro de 2023.



. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. **Tipificação nacional de serviços socioassistenciais**. Secretaria Nacional de Assistência Social. 2013. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/tipificacao.pdf. Acesso em: 05 de outubro de 2023

COSTA, A. F. S; CARDOSO, C. L. Inserção do psicólogo em Centros de Referência de Assistência Social - CRAS. Gerais, **Rev. Interinst. Psicol.** [online]. 2010, vol.3, n.2, pp. 223-229. ISSN 1983-8220.

MARIA DE FÁTIMA, N. et al. **Conselho Federal de Psicologia Conselhos Regionais de Psicologia. Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas - CREPOP Referências Técnicas Para Atuação de Psicólogas(os) no CRAS/SUAS comissão de elaboração do documento Conselheira Federal Responsável - XVIII Plenário**. [s.l: s.n.]. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2021/12/rt_crepop_cras_2021.pdf. Acesso em 03 out. 2023.

NERY, V. B. **O trabalho de assistentes sociais e psicólogos na política de assistência social: saberes e direitos em questão**. sapientia.pucsp.br, 22 maio 2009. Acesso em 03 out. 2023.



**ESTUDO DEMOGRÁFICO DO ATENDIMENTO REALIZADO POR UM CAPS II
NA CIDADE DE MOSSORÓ/RN ENTRE OS ANOS DE 2018 E 2023**

**MEDEIROS, André de Macêdo¹
QUEIROZ, Kalyana Cristina Fernandes²**

RESUMO

O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) é um serviço especializado em saúde mental que oferece atendimento e tratamento para pessoas que sofrem com transtornos mentais, através do cuidado comunitário, personalizado e promotor de vida. Poucos dados epidemiológicos ou estudos demográficos são realizados no sentido de fornecer estimativas sobre o atendimento em saúde mental nas cidades brasileiras que possuem esse serviço. Nesse sentido, o presente estudo procurou ampliar essas informações relativas à população que busca atendimento no CAPS. Para isso, parâmetros como localização geográfica por bairros, sexo, idade, escolaridade e ocupação laboral foram considerados a partir dos prontuários de 686 indivíduos atendidos pelo CAPS II localizado no bairro Alto da Conceição na cidade de Mossoró/RN durante nos últimos 6 anos, tomando como critérios de inclusão os pacientes que possuíam prontuários completos e exclusão aqueles que ainda não possuíam ou que os prontuários estavam incompletos. Os resultados mostraram que a maioria dos usuários do CAPS II moravam em bairros próximos, muito embora todos os bairros, inclusive a zona rural da cidade, utilizavam o serviço. A maioria dos atendimentos era composto por usuários do sexo feminino (64%), adultos maduros de 30 a 60 anos (64%), com escolaridade abaixo do ensino médio completo (62%) e que não trabalhavam (58%). É possível concluir que a maioria dos indivíduos que buscam o atendimento nesse dispositivo de saúde mental são mulheres, adultos com baixa escolaridade e sem ocupação. Isso revela a importância de fornecer subsídios epidemiológicos para direcionar ações futuras na promoção da saúde mental dessa população.

Palavras-chave: saúde mental, epidemiologia, atendimento psicológico

¹Doutor em Ciências. Universidade Federal de São Paulo. E-mail: andredemacedomedeiros@gmail.com.

²Orientadora. Doutora em Psicologia. Universidade de Fortaleza. E-mail: kalyanaferrandes@hotmail.com.



ABSTRACT

The Psychosocial Care Center (CAPS) is a specialized mental health service that offers care and treatment for people suffering from mental disorders. Few epidemiological data or demographic studies estimates the mental health care in Brazilian cities that have this service. In this sense, the present study sought to expand this information regarding the population seeking care at CAPS. For this, parameters such as geographic location by neighborhoods, sex, age, education and work occupation were considered from the medical records of 686 individuals attended by CAPS II located in the Alto da Conceição neighborhood in the city of Mossoró/RN during the last 6 years, considering inclusion criteria patients who had complete psychological reports and exclusion criteria for those who psychological reports were incomplete or absent. The results showed that the majority of CAPS II users lived in nearby neighborhoods, although all neighborhoods, including the rural area of the city, used the service. The majority of those attending were made up of female users (64%), mature adults aged 30 to 60 (64%), with less than a high school education (62%) and who were not working (58%). It is possible to conclude that the majority of individuals who seek care at CAPS are women, adults with low education and no occupation. This reveals the importance of providing epidemiological support to direct future actions to promote the mental health of this population.

Keywords: mental health, epidemiology, psychological care



MESQUITA, Yasmim Ferreira¹
PORTO, Andressa Paiva²

RESUMO

A arteterapia é um método baseado no uso de várias formas de expressão artística com uma finalidade terapêutica, Nise da Silveira foi pioneira na introdução de atividades artísticas no tratamento psiquiátrico, por reconhecer o potencial terapêutico da arte no tratamento de transtornos mentais. Dessa forma, a Oficina de Aquarela é um grupo terapêutico que funciona a partir dos princípios da arteterapia, na UniCatólica, em funcionamento desde setembro do ano 2023, quinzenalmente, em cada encontro foi trabalhado um tema diferente, como amor, sentido e valores. Esse artigo busca relatar a experiência de conduzir um grupo terapêutico com foco na arte terapia, bem como as possibilidades a manejo e as potencialidades deste método de trabalho. A vivência de conduzir um grupo de arteterapia permitiu um olhar mais amplo sobre a arte, a Psicologia e os sujeitos, dentre os muitos ganhos que o grupo proporcionou destacam-se dois: a ressignificação de experiências por vezes dolorosas e a ampliação da percepção emocional através da expressão por meio da arte - a cada encontro, foi possível perceber que os participantes demonstravam mais clareza sobre seus sentimentos, descobrindo pensamentos sobre as temáticas trabalhadas e a possibilidade de reviver sentimentos e situações desagradáveis em um espaço seguro e acolhedor. Ao final de cada encontro, os participantes relatavam redução de ansiedade. Esses ganhos foram possíveis por meio do encontro da Psicologia com a Arte, relação terapêutica e da conexão de seres humanos que enfrentam desafios emocionais.

Palavras-chave: arte, psicologia, grupo terapêutico

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: yasmimmesquita2008@hotmail.com

²Orientadora. Mestre Docente da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: andressaporto.psicologa@gmail.com



ABSTRACT

Art therapy is a method based on the use of various forms of artistic expression with a therapeutic purpose. Nise da Silveira was a pioneer in the introduction of artistic activities in psychiatric treatment, recognizing the therapeutic potential of art in the treatment of mental disorders. Thus, the Aquarela Workshop is a therapeutic group that operates based on the principles of art therapy, at UniCatólica, in operation since September 2023, every two weeks, at each meeting a different theme was worked on, such as love, meaning and values. This article seeks to report the experience of leading a therapeutic group focusing on art therapy, as well as the possibilities for management and the potential of this work method. The experience of leading an art therapy group allowed a broader look at art, Psychology and the subjects. Among the many gains that the group provided, two stand out: the reframing of sometimes painful experiences and the expansion of emotional perception through of expression through art - at each meeting, it was possible to notice that the participants demonstrated more clarity about their feelings, discovering thoughts about the themes discussed and the possibility of reliving unpleasant feelings and situations in a safe and welcoming space. At the end of each meeting, participants reported reduced anxiety. These gains were possible through the encounter between Psychology and Art, a therapeutic relationship and the connection of human beings who face emotional challenges.

Keywords: art, psychology, therapeutic group

REFERÊNCIAS

COQUEIRO, N. F.; VIEIRA, F. R. R.; FREITAS, M. M. C. **Arteterapia como dispositivo terapêutico em saúde mental**. Acta Paulista de Enfermagem, São Paulo, v. 23, p. 859-862, 2010.

POSUSCS. **Quem foi Nise da Silveira e qual a importância para a arteterapia?**.

Disponível em: <https://www.posuscs.com.br/quem-foi-nise-da-silveira-e-qual-a-importancia-para-a-arteterapiaij/noticia/2954#:~:text=Nise%20foi%20uma%20pioneira%20na,para%20pacientes%20com%20transtornos%20mentais>. Acesso em: 29/04/24.

PHILIPPINI, A. **Mas o que é mesmo arteterapia?** Revista imagens da transformação, v. 5, 1998.

REIS, A. **Arteterapia: a arte como instrumento no trabalho do Psicólogo**. São Paulo, 2014.



O IMPACTO DAS PRINCESAS DA DISNEY NA FORMAÇÃO DA IDENTIDADE FEMININA

MARQUES, Fernanda de Souza¹
SILVA, Kathyllen Kellen Muniz²
PEREIRA, Amanda Carolina Claudino³

RESUMO

Ao longo dos anos, a Disney vêm representando um conceito de perfeição da figura feminina em seus longas-metragens, propagando entre crianças, adolescentes e adultas a crescente necessidade da busca da imagem de mulher ideal desde a infância, tanto sob o aspecto físico quanto comportamental. Os inúmeros filmes da empresa frequentemente ilustram como uma mulher deve agir e qual aparência deve ter para ser considerada uma princesa ou, pelo menos, digna de um final feliz. Diante disso, o presente trabalho propõe uma reflexão do retrato dos papéis de gênero nas princesas Disney ao longo do tempo, explorando as mudanças nas representações de gênero, características de personalidade e mensagens transmitidas por essas personagens, como também investigando como seus comportamentos refletem e moldam a percepção feminina na sociedade. A metodologia adotada foi a revisão narrativa de literatura, reunindo estudos acerca da temática para destrinchar os objetivos do trabalho. A partir das pesquisas realizadas, os resultados destacam a relevância das princesas Disney como figuras culturais que formam e influenciam as percepções da população feminina em relação à autoimagem e aspirações e ressalta a importância de uma representação diversificada e empoderada na mídia infantil para promover o desenvolvimento saudável das crianças.

Palavras-chave: papéis de gênero, princesas disney, filmes de animação, representação

ABSTRACT

Over the years, Disney has been portraying a concept of perfection of the female figure in its feature films, propagating among children, teenagers, and adults the growing need to pursue the

¹Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: fernandaxmarques@gmail.com.br

²Graduanda em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: kathyllenmuniz@gmail.com

³Orientador. Mestre em Psicologia Cognitiva, docente da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: amanda.pereira@professorcatolicadorn.com.br



image of the ideal woman since childhood, both in terms of physical appearance and behavior. The company's numerous films often illustrate how a woman should behave and what appearance she should have to be considered a princess or, at least, worthy of a happy ending. In view of this, the present paper proposes a reflection on the portrayal of gender roles in Disney princesses over time, exploring changes in gender representations, personality traits, and messages conveyed by these characters, as well as investigating how their behaviors reflect and shape female perception in society. The methodology adopted was a narrative literature review, gathering studies on the topic to unravel the objectives of this study. Based on the research conducted, the results highlight the relevance of Disney princesses as cultural figures who shape and influence the perceptions of the female population regarding self-image and aspirations and emphasize the importance of diverse and empowered representation in children's media to promote a healthy development of children.

Keywords: gender roles, disney princesses, animated films, representation

REFERÊNCIAS

BEAUVOIR, S. **O Segundo Sexo: A Experiência Vivida**. 2. ed. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1967.

BEZERRA, M. G.; MIRANDA, A. P. C.; PEPECE, O. M. C. A influência das Princesas na Construção da Imagem do Feminino: Branca de Neve, sua Estória Original, suas Representações nos Filmes da Disney e no Cinema Contemporâneo. **Revista ADM.MADE**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 40–52, 2020. Disponível em: <https://mestradoedoutoradoestacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/admmade/article/view/5441>.

BREDER, F. C. **Feminismo e príncipes encantados: a representação feminina nos filmes de princesa da Disney**. 2013. Monografia (Graduação em Comunicação Social/Jornalismo) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2013. Disponível em: <<https://pantheon.ufrj.br/handle/11422/4022>>

CECHIN, M. B. C. **O que se aprende com as princesas da Disney?**. Zero-a-Seis, v. 16, n. 29, p. 131-147, 2014. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/zerosais/article/view/1980-4512.2014n29p131>>

CHEN, X. **Culture, peer interaction, and socioemotional development**. Child Development Perspectives, v. 6, n. 1, p. 27-34, 2012. Disponível em: <<https://srcd.onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1111/j.1750-8606.2011.00187.x>>



D'SILVA, I. M. R. **A representação da vilania feminina na Disney.** *Rascunho*, v. 13, n. 21, 2022. Disponível em: <<http://www.rascunho.uff.br/ojs/index.php/rascunho/article/view/258>>

DUNN, J.; HUGHES, C. **“I got some swords and you're dead!”: Violent fantasy, antisocial behavior, friendship, and moral sensibility in young children.** *Child development*, v. 72, n. 2, p. 491-505, 2001. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/1132409>>

FREDERICO, K. C. S. **Quem merece um final feliz?: os contos de fada da Walt Disney e os ideais de mulher no mundo contemporâneo.** 2011. Dissertação (Pós-graduação em História, Sociedade e Cultura) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2011. Disponível em: <<https://repositorio.pucsp.br/handle/handle/34635>>

GIROUX, H. A. **A Disneyzação da Cultura Infantil.** In: SILVA, T. T.; MOREIRA, A. F. (org.). *Territórios contestados: o currículo e os novos mapas políticos e culturais*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. cap. 3, p. 49-81.

GIROUX, H. A. **Are Disney movies good for your kids?** In: STEINBERG, S. R.; KINCHELOE, J. L. (org.). *Kinderculture: The corporate construction of childhood*. 2. ed. Westview Press, 2004. cap. 6, p. 164-180.

JOHNSON, Rachael Michelle. The evolution of Disney princesses and their effect on body image, gender roles, and the portrayal of love. *Educational Specialist*, v. 6, n. 10, 2015. Disponível em: <<https://commons.lib.jmu.edu/edspec201019/6>>

LOPES, K. E. L. S. **Análise da evolução do estereótipo das princesas Disney.** 2015. TCC (Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Publicidade e Propaganda) – Centro Universitário de Brasília, Brasília, 2015. Disponível em: <<https://repositorio.uniceub.br/jspui/handle/235/7620>>

MOREIRA, P. V.; PORTELA, J. C. A figura feminina nos filmes Disney: prática de representação identitária. *PERcursos Linguísticos*, v. 8, n. 18, p. 262-271, 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/percursos/article/view/19215>>

PAPALIA, D. E.; MARTORELL, G. **Desenvolvimento humano.** 14. ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

PETRUCCI, G. Como educar meninas: gênero e subjetividade em filmes dos estúdios Disney. *Koan: Revista de Educação e Complexidade*, n. 3, jan. 2016. Disponível em: <<https://portalintercom.org.br/anais/sul2014/resumos/R40-0930-1.pdf>>

SILALAH, R.; WIBOWO, K. A.; FUADY, I. **Comparison of Beauty Standards and Body Images on Disney Princesses and Female Villains.** *The Journal of Society and Media*, v. 7, n. 1, p. 174-192, 2023. Disponível em: <<https://journal.unesa.ac.id/index.php/jsm/article/view/17971>>

STOVER, C. Damsels and heroines: The conundrum of the post-feminist Disney princess. *LUX: A Journal of Transdisciplinary Writing and Research from Claremont Graduate University*, v. 2, n. 1, p. 29, 2013. Disponível em: <<https://scholarship.claremont.edu/lux/vol2/iss1/29/>>



JORNADA DE Psicologia

WELLMAN, Natalie S. Disney's Portrayal of Women: An Analysis of Female Villains and Princesses. **Concordia Journal of Communication Research**, v. 7, n. 1, p. 4, 2020. Disponível em: <<https://digitalcommons.csp.edu/comjournal/vol7/iss1/4/>>

ZIMMERMANN, T. R.; MACHADO, A. A. Construção de princesas em filmes de animação da Disney. **Diversidade e Educação**, [S. l.], v. 9, n. 1, p. 662–688, 2021. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/divedu/article/view/12273>.



**SAÚDE MENTAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: Uma Análise à Luz
dos Princípios de Direitos Humanos**

**MORAIS, Mônica Larissa Barra de¹
DANTAS, Yasmin Gurgel de Paula²
RIBEIRO, Rayane Raielle³
REIS, Gabriel Liberato Duarte dos⁴**

RESUMO

As condições de vulnerabilidade, o perfil demográfico, social, econômico e de saúde da população em situação de rua (PSR) evidenciam a complexidade e a interdependência das demandas a serem atendidas. Esse cenário ocasiona adversidades em múltiplos aspectos, tornando fundamental a ação estatal na implementação de políticas de saúde e assistência social. Este trabalho tem o objetivo de compreender os impactos das políticas públicas na promoção da saúde mental da PSR. Foi escolhido como método a revisão de literatura narrativa, utilizando como descritores as palavras-chave: População em Situação de Rua, Direitos Humanos, Saúde Mental e Políticas Públicas, através de busca nas bases de dados SciELO, Lilacs e PubMed, abrangendo o período de 2011 a 2024. A seleção resultou em doze estudos qualitativos. Os resultados foram agrupados em duas categorias, refletindo sobre a importância da elaboração, assim como, a efetivação de políticas públicas; e singularidades e diversidades: a construção social e as interlocuções entre saúde mental e evitamentos sociais. Fundamentando-se nos Direitos Humanos, observa-se que há direitos violados. Portanto, fica evidente a necessidade de se construir políticas públicas que respeitem a subjetividade dos indivíduos em situação de rua, visto que, o estigma social que eles enfrentam, acaba por gerar exclusão social. Grande parte dos dispositivos ofertados pelo Estado a PSR são orientados por práticas higienistas e manicomialistas, não garantindo a modificação dessa realidade, mas somente a manutenção do controle social. Por fim, é necessário entender o sujeito em situação de rua como autônomo e, sobretudo, detentor de direitos que devem ser garantidos.

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: monicabarra.psi@gmail.com

²Graduando em Direito. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: yasmingdpd@gmail.com

³Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ribeirorayane051@gmail.com

⁴Orientador. Mestre em Ciências Sociais e Humanas pela UERN, professor da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: gabrielliberatodr@hotmail.com



Palavras-chave: políticas públicas, situação de rua, psicologia, direito

ABSTRACT

The conditions of vulnerability, the demographic, social, economic and health profile of the homeless population (PSR) highlight the complexity and interdependence of the demands to be met. This scenario causes adversity in multiple aspects, making state action essential in the implementation of health and social assistance policies. This work aims to understand the impacts of public policies on promoting the mental health of PSR. A narrative literature review was chosen as a method, using the following keywords as descriptors: Homeless Population, Human Rights, Mental Health and Public Policies, through a search in the SciELO, Lilacs and PubMed databases, covering the period of 2011 to 2024. The selection resulted in twelve qualitative studies. The results were grouped into two categories, reflecting on the importance of preparing, as well as implementing, public policies; and singularities and diversities: social construction and the dialogues between mental health and social avoidance. Based on Human Rights, it is observed that there are rights that are violated. Therefore, the need to build public policies that respect the subjectivity of homeless individuals is evident, given that the social stigma they face ends up generating social exclusion. Most of the devices offered by the State to PSR are guided by hygiene and asylum practices, not guaranteeing the modification of this reality, but only the maintenance of social control. Finally, it is necessary to understand the homeless person as autonomous and, above all, as a holder of rights that must be guaranteed.

Keywords: public policies, homelessness, psychology, law

REFERÊNCIAS

ADORNO, R. C. F.. Atenção à saúde, direitos e o diagnóstico como ameaça: políticas públicas e as populações em situação de rua. *Etnográfica* [Online]: **Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia**, 2011. 543-567 p. v. 15. Disponível em: <https://journals.openedition.org/etnografica/1068>. Acesso em: 25 abr. 2024.

ALÉCIO, S. M. dos S.; MOTTA, I. D. da. Direitos da personalidade das pessoas em situação de rua e políticas públicas: mapeamento dos periódicos científicos jurídicos brasileiros qualificados. **Revista Direitos Sociais e Políticas Públicas (UNIFAFIBE)**, [S. l.], v. 11, n. 1, p. 152–172, 2023. DOI: 10.25245/rdsp.v11i1.1059. Disponível em: <https://portal.unifafibe.com.br:443/revista/index.php/direitos-sociais-politicas-pub/article/view/1059>. Acesso em: 25 abr. 2024.



ANDRADE, R. DE . et al.. O acesso aos serviços de saúde pela População em Situação de Rua: uma revisão integrativa. **Saúde em Debate**, v. 46, n. 132, p. 227–239, jan. 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0103-1104202213216>. Acesso em: 23 Abr. 2024.

BERNARDINO, G. O. DOS S.; TEIXEIRA, A.. A “população em situação de rua” e suas heterotopias: saberes e poderes em disputa. **Lua Nova: Revista de Cultura e Política**, n. 119, p. 148–173, maio 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-148173/119>. Acesso em: 24 abr. 2024.

COUTO, J. G. DE A.; BOTAZZO, C.. A potência dos encontros entre as fissuras da rua: cuidado, afetos e redução de danos. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 27, p. e220224, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/interface.220224>. Acesso em: 24 abr. 2024.

GOMES, R. S.; PASSONI, L. C. de L.; SIRIGATTI, R. de P.; ROZIN, L.; SANCHES, L. da C.; CAVASSIN, F. B. Saúde dos indivíduos em situação de rua: entre queixas, sintomas e determinantes das doenças crônicas. **Revista Brasileira de Medicina de Família e Comunidade**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 44, p. 3233, 2022. DOI: 10.5712/rbmfc17(44)3233. Disponível em: <https://rbmfc.org.br/rbmfc/article/view/3233>. Acesso em: 24 abr. 2024.

GRAMAJO, C. S. et al.. (Sobre)viver na Rua: Narrativas das Pessoas em Situação de Rua sobre a Rede de Apoio. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 43, p. e243764, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003243764>. Acesso em: 25 Abr. 2024.

HINO, P.; SANTOS, J. DE O.; ROSA, A. DA S.. People living on the street from the health point of view. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 71, p. 684–692, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0547>. Acesso em: 23 Abr. 2024.

MARTINS, A. L. J. et al. A interface entre as políticas públicas para a população em situação de rua: revisão integrativa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 28, n. 8, p. 2403–2416, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232023288.14232022>, Acesso em: 25 Abr. 2024.

PAIVA, I. K. S. DE. et al. Direito à saúde da população em situação de rua: reflexões sobre a problemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 21, n. 8, p. 2595–2606, ago. 2016. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015218.06892015>. Acesso em: 23 Abr. 2024.

RIZZINI, I.; SILVEIRA, P. (org.). **Incluir para não excluir!** 1. ed. Porto Alegre, RS: Editora Rede Unida, 2022. (Micropolítica do Trabalho e o Cuidado em Saúde, v. 24). E-book (PDF). ISBN 978-85-54329-83-9. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1378840>, Acesso em: 25 Abr. 2024.

SICARI, A. A.; ZANELLA, A. V. Pessoas em Situação de Rua no Brasil: Revisão Sistemática. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38, n. 4, p. 662–679, out. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003292017>, Acesso em: 23 Abr. 2024.



HISTÓRIA DA PSICOLOGIA



**DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA PRÁTICA DA SAÚDE MENTAL: uma
perspectiva contemporânea**

GOMES, Maria Soneth da Silva Ferreira¹

RESUMO

A psicologia enfrenta obstáculos e oportunidades decorrentes de rápidas mudanças sociais, avanços na tecnologia e intrincadas conexões humanas. Estes fatores sublinham a importância de uma abordagem contextualmente consciente da prática psicológica, que incorpore tecnologias emergentes, reconheça identidades diversas e promova a resiliência em meio à incerteza. O estudo tem por objetivo analisar os desafios e oportunidades dos profissionais de saúde mental nas mudanças a novos paradigmas sociais para compreender um mundo diversificado e plural. Descritores temáticos foram utilizados em buscas realizadas em bases de dados acadêmicas conceituadas, incluindo PubMed, PePSIC, SciELO e BVS. As pesquisas online foram limitadas a artigos publicados nos últimos 05 anos, para garantir a relevância e atualidade das fontes. A pesquisa considera desafios, possibilidades e estratégias, como o trabalho multiprofissional, efetivação das políticas públicas, acesso e qualidade dos serviços levando em consideração as especificidades e necessidades de cada indivíduo oferecendo cuidados holístico e integrados para promoção da saúde mental, priorizando investimentos na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), planejamento e melhorias na tomada de decisão dos gestores e colaboradores em suas diversas dimensões da saúde mental e bem-estar. Os avanços para entendimento mais profundo da complexidade biopsicossocial da humanidade observam-se desafios e oportunidades em que a psicologia se encontra, exigindo uma adaptação contínua por parte dos profissionais com intervenções envolvendo os indivíduos como protagonistas das suas vidas. A psicologia está a desempenhar um papel fundamental na construção e progresso da sociedade, à medida que constantemente se adapta a novos contextos e paradigmas.

Palavras-chave: desafios, oportunidades, saúde mental, perspectivas contemporâneas

¹Graduada em Administração. Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. Especialista em Psicologia Organizacional e do Trabalho. E-mail: sonethferreira@hotmail.com



ABSTRACT

Psychology faces obstacles and opportunities arising from rapid social changes, advances in technology, and intricate human connections. These factors underscore the importance of a contextually aware approach to psychological practice that incorporates emerging technologies, recognizes diverse identities, and promotes resilience amid uncertainty. The study aims to analyze the challenges and opportunities for mental health professionals in changing new social paradigms to understand a diverse and plural world. Thematic descriptors were used in searches carried out in reputable academic databases, including PubMed, PePSIC, SciELO and VHL. Online searches were limited to articles published in the last 5 years, to ensure the relevance and timeliness of the sources. The research considers challenges, possibilities and strategies, such as multidisciplinary work, implementation of public policies, access and quality of services, taking into account the specificities and needs of each individual, offering holistic and integrated care to promote mental health, prioritizing investments in the Health Network. Psychosocial Care (RAPS), planning and improvements in decision-making for managers and employees in the various dimensions of mental health and well-being. Advances towards a deeper understanding of the biopsychosocial complexity of humanity can be seen in the challenges and opportunities that psychology finds itself in, requiring continuous adaptation on the part of professionals with interventions involving individuals as protagonists of their lives. Psychology is playing a fundamental role in the construction and progress of society, as it constantly adapts to new contexts and paradigms.

Keywords: challenges, opportunities, mental health, contemporary perspectives

REFERÊNCIAS

ALMEIDA-FILHO N. **Ethnoepidemiology and mental health: insights from Latin America.** *Salud Colect.* 2020 Sep 11;16:e2786. English. <https://doi.org/10.18294/sc.2020.2786>

FERREIRA DE OLIVEIRA, F. A.; SHIMA BARROCO, S. M. **Revolução tecnológica e smartphone: considerações sobre constituição do sujeito contemporâneo.** *Psicologia em Estudo*, v. 28, 5 abr. 2023.

PARRISH, E. (2020). **The next pandemic: COVID-19 mental health pandemic.** *Perspectives in Psychiatric Care*, 56(3), Article 485. <https://doi.org/10.1111/ppc.12571>
ROCHA Zaidhaft, Eduardo; Ortega, Francisco. **Sobre a importância da**



cultura e da experiência no cuidado em saúde mental. Psicol.clin., Rio de Janeiro, v. 33, n. 1, p. 79-94, abr.2021 . Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?access=em_abril_2024.

SANTOS EO, PINHO LB, ESLABÃO AE, MEDEIROS RG. **Avaliação das estratégias de redução de danos na rede de atenção psicossocial.** Texto Contexto Enferm. 2020. Acesso em Abril 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0232>

MARCOS, C. M.; SAMPAIO PARREIRAS, L. **A modificação do saber e suas implicações para a transferência.** Psicologia em Estudo, v. 27, 16 mar. 2022.



JORNADA DE
Psicología

RESUMOS EXPANDIDOS



PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE



APADRINHAMENTO AFETIVO: Um ato de amor

FREIRE, Francisco Agatangelo¹
OLIVEIRA, Larissa Cristina da Silva²
GALDINO, Maysla Cristina da Silva³
RIBEIRO, Rayane Raielle⁴
MARQUES, Ana Laura Câmara⁵

1. INTRODUÇÃO

O tema adoção vem tendo grandes avanços nos últimos anos, a procura por resguardar os direitos das crianças e adolescentes e a luta por melhores condições de vida daquelas que vivem em situação de acolhimento. Em contraponto, a forma como essas crianças e adolescentes vivem nos acolhimentos é um assunto pouco abordado e silenciado inclusive pela sociedade, esse obstáculo reverbera no despreparo das famílias, nas crianças institucionalizadas, crianças órfãs e até mesmo pelas mais diversas situações de vulnerabilidade enfrentadas (SOUSA, 2017). Ainda assim, existem programas que vem tornando-se fundamental nesse panorama de acolhimento, podendo ser citado o programa ‘Apadrinhamento’, que tem como objetivo proporcionar inúmeras experiências dentro da realidade dessas casas de acolhimento.

O projeto traz como possibilidade três tipos de apadrinhamento: o provedor, o prestador de serviço ou profissional e afetivo. O Padrinho provedor, oferece suporte material às instituições de acolhimento, com apoio financeiro ou mesmo com suporte material, doação de objetos, material de limpeza, higiene, reformas no espaço físico e outros serviços necessários. O Padrinho prestador de serviço oferece o serviço ao qual tem sua profissão fundamentada, ofertando a instituição de acolhimento de forma gratuita. E por fim, o Padrinho afetivo, que oferece uma vivência social e familiar para os que tem menos chances de ser reinseridos na sua família de origem (GOULART; PALUDO, 2014).

Segundo Lopes, Rosa (2009), família é o lugar, “espaço” do qual a criança e/ou adolescente exercita e desenvolve seu jeito de ser e de estar inserido em um grupo. É na relação

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail:tangelofreire@gmail.com

²Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: laricristina68@gmail.com

³Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: mayslacristina.galdino@gmail.com

⁴Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail:ribeirorayane051@gmail.com

⁵Orientadora. Especialista. Docente UniCatólica do Rio Grande do Norte. Email: ana.marques@professor.catolicadorn.com.br



com o outro que o indivíduo aprende a dividir, esperar, lidar com os ciúmes, rejeição, compartilhar as alegrias, tristezas e vitórias. O apadrinhamento, em especial o afetivo, vem assegurando esse lugar familiar seguro, para esses sujeitos cujos familiares biológicos foram destituídos da guarda, e para os que desde bebês lidam com o contexto das casas de acolhimento.

No Brasil existem mais de 100 Grupos de Apoio à Adoção (GAAs) que são importantes apoiadores na luta pelos direitos das crianças e a convivência familiar e social (FREITAS, 2018). Conforme afirma Freitas (2018) apud Bittencourt (2013), eles vão para além do suporte a família adotiva, denunciando as falhas sistêmicas que dificultam o poder público responsável em garantir o direito da criança e adolescente, confrontando a cultura de institucionalização e impedindo as discriminações existentes em contraposição ao vínculo adotivo.

Ser padrinho ou madrinha afetivo é um ato de responsabilidade equiparado ao próprio sentido das palavras, ele vai ser aquele amigo companheiro do afilhado e irá vivenciar sentimentos e responsabilidade de padrinhos que já acontecem tradicionalmente no seio da cultura do Brasil, no qual os padrinhos são vistos como auxiliares na construção emocional dessa criança e adolescente (SOUSA, 2017). Dessa forma, o presente estudo busca responder a seguinte pergunta: Quais os benefícios dos padrinhos afetivos para as crianças e adolescentes que estão acolhidos institucionalmente?

A relevância dessa pesquisa está pautada em conhecer e identificar fatores relacionados a melhoras em comportamentos e expressões da subjetividade dessas crianças que estão nas casas de acolhimento. O objetivo específico é conhecer como pode ser realizado esse apadrinhamento afetivo e qual a importância desse novo vínculo.

2. METODOLOGIA

Esse resumo expandido tem como objetivo apresentar os requisitos necessários e tipos de apadrinhamento existente para as casas de acolhimento com ênfase no apadrinhamento afetivo, buscando agregar nas pesquisas sobre a temática abordada.

As informações apresentadas neste resumo foram coletadas através de pesquisas em artigos, revistas, Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e sites como Google acadêmico, SciELO, Lilacs e PubMed, resultando na seleção de artigos publicados no período de 2017 a 2023, todos eles de natureza qualitativa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES



Diante de números altos de crianças e adolescentes em casas de acolhimento sem qualquer referência salutar de convivência familiar, é necessário destacar a importância dessa convivência e relação afetiva com pessoas que demonstram um forte vínculo e que estão dispostas a cuidar, dar atenção, suporte emocional e acolhimento a elas. Sousa (2017) declara que as crianças em situação de acolhimento necessitam de políticas sociais para amenizar a sensação de abandono vivido dentro das instituições, pois o acolhimento por si só já causa um enclausuramento social dos muros institucionais.

O principal objetivo do programa apadrinhamento afetivo é proporcionar que as crianças e adolescentes acolhidas possam ter acesso ao direito do convívio comunitário e familiar prevista no artigo 4º do estatuto da criança e do adolescente, onde pontua:

Art. 4º É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Dessa forma, esse apadrinhamento pode ser muito saudável na esfera psicoemocional, trazendo benefícios para o afilhado para os padrinhos, e até mesmo com a família substituta que vier a construir, caso o acolhido venha a ser adotado. Pois esse suporte oferece formas de suprir as deficiências das instituições de acolhimento e permite que eles vivenciem novas experiências sociais, mais produtivas do que com sua família de origem.

O padrinho afetivo é aquele que irá visitar regularmente o seu afilhado e acompanhar o seu desenvolvimento escolar e pessoal. Juntos realizam atividades, passeios fora da instituição de acolhimento e com a possibilidade de passarem fins de semana, feriados ou dias. Podendo contribuir positivamente na elaboração e superação da situação vivida pela criança ou adolescente quando seus direitos foram violados.

De acordo com o Provimento nº. 234 (Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Norte, Corregedoria Geral de Justiça, 2022), os requisitos para candidatar-se a padrinhos e madrinhas afetiva são: ter no mínimo 18 anos; ter disponibilidade afetiva e apresentar um ambiente familiar adequado e acolhedor ao apadrinhamento; fazer-se presente nas oficinas de sensibilização; não está no cadastro de adoção (ou esteja habilitado para crianças cujo perfil seja inferior a idade permitida para os afilhados); não responder judicialmente a demandas que envolva violação a direitos das crianças ou adolescentes e em situações de pretendentes casais é necessário que haja concordância mútua. Os candidatos a padrinhos passam por uma avaliação social e psicológica, e recebem uma capacitação antes de se tornar padrinhos de fato.



De acordo com o Provimento nº. 234, de 12 de maio de 2022, que dispõe de regras e diretrizes ajuizadas, conforme a constituição e o ECA. Como é possível averiguar no artigo quinto:

É dever dos padrinhos atender às regras e obrigações estabelecidas pelo Programa quanto ao tipo de vínculo, à participação em formações e reuniões de acompanhamento e à periodicidade da assistência assumida, sempre zelando pelos direitos da criança e do adolescente, conforme a Constituição Federal e o ECA.

Dessa forma, o programa apresenta uma possibilidade de construção de vínculo estável e duradouro, que muitas vezes gera referências familiares e sociais para essas crianças e adolescentes (JESUS; FERREIRA, 2023).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O apadrinhamento afetivo está cumprindo com o real objetivo do projeto ao possibilitar que essas crianças/adolescentes que estão nas casas de acolhimento, tenham essa convivência familiar através desse contato com seus padrinhos e madrinhas (GOULART; PALUDO, 2014). Dessa forma, agregando na construção de vínculos afetivos que contribuem para formação da personalidade das crianças e adolescentes em casas de acolhimento (JESUS; FERREIRA, 2023).

Assim também, Sousa (2017) conclui em sua monografia que esse tipo de apadrinhamento dar a possibilidade de devolver às crianças a autoestima, confiança e a convivência familiar, o apadrinhamento afetivo não é guarda e não é tutela, mas sim um compromisso afetivo de ambas as partes de romper barreiras e firmar laços duradouros fora dos muros das instituições, que seja respeitado o melhor interesse da criança ou adolescente.

REFERÊNCIAS

FREITAS, Jucelia Oliveira. O apadrinhamento afetivo como caminho para a adoção. **Caderno IEP/MPRJ**, v. 1, n. 1, 2018.

SOUSA, Verônica Pereira de. **Apadrinhamento**.

BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**, Lei 8.069. Brasília: Senado, 1990.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE. Corregedoria Geral de Justiça. Provimento nº. 234, de 12 de maio de 2022. Institui o “Programa Padrinhos” no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Rio Grande do Norte. **Diário da Justiça Eletrônico**, Ano 16 - Edição 3489.



JORNADA DE
Psicologia

GOULART, Juliana Sonego; DOS SANTOS PALUDO, Simone. Apadrinhamento afetivo: construindo laços de afeto e proteção. **Psico**, v. 45, n. 1, p. 35-44, 2014.

DE JESUS, Cristian Riquele Helbe; FERREIRA, Natalia Bonora Vidrih.
APADRINHAMENTO AFETIVO: ALTERNATIVA PARA ASSEGURAR O DIREITO A
CONVIVÊNCIA FAMILIAR E COMUNITÁRIA DAS CRIANÇAS E DOS
ADOLESCENTES. **Revista FAROL**, v. 20, n. 20, p. 8-25, 2024.



CARACTERÍSTICAS DO TRANSTORNO BIPOLAR EM ADULTOS

LOPES, Maria Clara de Oliveira¹
MOURA, Karidja Kalliany Carlos de Freitas²

1. INTRODUÇÃO

O Transtorno Bipolar é grave, frequente e pode durar a vida toda (BAUER;PFENNIG, 2005). Ele é dividido em três diagnósticos principais: Tipo I, Tipo II e Ciclotímico (APA, 2014). Na Classificação Internacional de Doenças (WHO, 2022), O Transtorno Bipolar Tipo I (TBI) é caracterizado pela presença de um ou mais episódios de mania, onde o humor é elevado ou irritável e ocorre uma alta na energia, complementado por outros sintomas. Já no diagnóstico do Tipo II (TBII), é necessário um ou mais episódios de hipomania (no mínimo 4 dias) e depressão maior (a partir de 1 semana), obrigatoriamente sem mania. O Transtorno Ciclotímico é diagnosticado quando os ciclos de humor hipomaníacos e depressivos duram mais de dois anos, sem severidade o suficiente para fechar o quadro do Tipo I e II. O TB (Transtorno Bipolar) é definido por frequentes recaídas, com deficiências psicossociais significativas em pacientes (GITLIN *et al.*, 1995).

Feito este panorama, pergunta-se: quais são as características do Transtorno Bipolar? Para responder essa pergunta, definiu-se como objetivo do trabalho identificar as características do Transtorno Bipolar em adultos. Presume-se que o estudo contribua na discussão sobre o transtorno, evidenciando as características principais do quadro bipolar.

2. METODOLOGIA

No escopo deste projeto foi realizada uma pesquisa bibliográfica em artigos científicos sem recorte temporal nas bases de dados Google Scholar, SciELO, Periódicos CAPES, PePSIC e PubMed. A busca se deu por meio das palavras chaves "Transtorno Bipolar" e "Características", presentes nos artigos encontrados. A amostra do estudo foi desenvolvida em trabalhos em Português e Inglês. Aplicados estes critérios a título de teste de viabilidade, foram triados por meio de pesquisa nos bancos de dados 98 estudos, dos quais 16 foram utilizados.

¹Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: claralopesacademico@gmail.com

²Orientadora. Professora/Doutora em Ciências (UFERSA) e Coordenadora de Pesquisa e Extensão da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: extensao@catolicadorn.com.br



Nas seções posteriores foram discutidos os resultados dos artigos analisados e os estudos listados permitiram a extração de conclusões.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Transtorno Bipolar é uma doença crônica (HILTY; BRADY; HALES, 1999) caracterizada por alterações de humor (SHASTRY, 2004). Conforme Hilty, Brady e Hales (1999), estudos entre gêmeos sugerem que o TB é herdável. O transtorno é um problema de saúde pública que envolve altas taxas de morbidez e mortalidade (HILTY;BRADY;HALES, 1999). Como mencionado por Angst, Gamma e Endrass (2003), os fatores de risco para doenças psiquiátricas, como o Transtorno Bipolar, podem ter origem ambiental, genética ou psicológica.

Em um estudo em cinco comunidades dos Estados Unidos, 62% dos casos de Transtorno Bipolar foram diagnosticados como TBI (WEISSMAN *et al.*, 1988) O curso da doença pode variar de depressão e hipomania leves até manias e depressões mais severas (SHASTRY, 2004), com os episódios depressivos mais frequentes e com duração maior que os maníacos (MÜLLER-OERLINGHAUSEN;BERGHÖFER;BAUER, 2002). Mulheres têm mais episódios depressivos no geral, enquanto homens têm mais episódios mistos (ANGST, 1978). O primeiro episódio do Transtorno Bipolar normalmente é depressivo (CARVALHO;FIRTH;VIETA, 2020). Sintomas psicóticos podem ocorrer na maioria dos episódios de mania (CARVALHO;FIRTH;VIETA, 2020).

Aspectos das tentativas e mortes por suicídio de pessoas com TB se sobrepõem com os mesmos fatores no público geral (SCHAFFER *et al.*, 2015). Uma grande maioria dos pacientes apresentaram grandes disfunções (LEWINSOHN;KLEIN;SEELEY, 1995), inclusive por abuso de substâncias, que podem piorar o rumo do Transtorno Bipolar (FEINMAN;DUNNER, 1996).

A resposta do paciente ao tratamento pode ser influenciada pela presença de comorbidades (SANTIN; CERESÉR; ROSA, 2005). A "virada" para mania ou hipomania é responsável por muitos dos diagnósticos de TB (BALDESSARINI *et al.*, 2013), sendo 21 anos a média da idade quando os sintomas começam a aparecer (WEISSMAN *et al.*, 1988).

Finalmente, em um estudo na Finlândia (ARVILOMMI *et al.*, 2015), até metade das pessoas com TB precisam de algum tipo de mesada por inabilidade de trabalhar, pois TBI e TBII estão associados com grandes riscos de alguma deficiência de trabalho de longo prazo.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS



O Transtorno Bipolar tem sua origem ambiental, genética e/ou psicológica. O TBI é o mais prevalente entre os três diagnósticos mais comuns.

Os pacientes sofrem de deficiências psicossociais significativas, abrangendo dificuldade em tomar decisões sensatas, no trabalho e na vida social, déficits cognitivos e disfunções, como o abuso de substâncias. Os sintomas psicóticos durante episódios estão muito presentes.

O presente resumo traz informações de diversos artigos, sendo dividido entre autores clássicos e atuais. Ainda assim, ocorreram limitações, como a falta de mais artigos atuais. É preciso atender a uma demanda para que mais conteúdos sobre o Transtorno Bipolar sejam desenvolvidos e publicados, principalmente em português.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. [s.l.] Artmed Editora, 2014.

ANGST, J. The course of affective disorders: II. Typology of bipolar manic-depressive illness. **Archiv für Psychiatrie und Nervenkrankheiten Vereinigt mit Zeitschrift für die Gesamte Neurologie und Psychiatrie**, v. 226, n. 1, p. 65–73, 1978.

ARVILOMMI, P. et al. Predictors of long-term work disability among patients with type I and II bipolar disorder: a prospective 18-month follow-up study. **Bipolar disorders**, v. 17, n. 8, p. 821–835, 2015.

BALDESSARINI, R. J. et al. Antidepressant-associated mood-switching and transition from unipolar major depression to bipolar disorder: a review. **Journal of affective disorders**, v. 148, n. 1, p. 129–135, 2013.

BAUER, M.; PFENNIG, A. Epidemiology of bipolar disorders. **Epilepsia**, v. 46 Suppl 4, p. 8–13, 2005.

CARVALHO, A. F.; FIRTH, J.; VIETA, E. Bipolar disorder. **The New England journal of medicine**, v. 383, n. 1, p. 58–66, 2020.

FEINMAN, J. A.; DUNNER, D. L. The effect of alcohol and substance abuse on the course of bipolar affective disorder. **Journal of affective disorders**, v. 37, n. 1, p. 43–49, 1996.

GITLIN, M. J. et al. Relapse and impairment in bipolar disorder. **The American journal of psychiatry**, v. 152, n. 11, p. 1635–1640, 1995.

HILTY, D. M.; BRADY, K. T.; HALES, R. E. A review of bipolar disorder among adults. **Psychiatric services (Washington, D.C.)**, v. 50, n. 2, p. 201–213, 1999.

ICD-11 for mortality and morbidity statistics. Disponível em:
<<https://icd.who.int/browse11/l-m/en>>. Acesso em: 4 maio. 2023.



LEWINSOHN, P. M.; KLEIN, D. N.; SEELEY, J. R. Bipolar disorders in a community sample of older adolescents: prevalence, phenomenology, comorbidity, and course. **Journal of the American Academy of Child and Adolescent Psychiatry**, v. 34, n. 4, p. 454–463, 1995.

MÜLLER-OERLINGHAUSEN, B.; BERGHÖFER, A.; BAUER, M. Bipolar disorder. **Lancet**, v. 359, n. 9302, p. 241–247, 2002.

SANTIN, A.; CERESÉR, K.; ROSA, A. Adesão ao tratamento no transtorno bipolar. **Revista de psiquiatria clinica**, v. 32, p. 105–109, 2005.

SCHAFFER, A. et al. A review of factors associated with greater likelihood of suicide attempts and suicide deaths in bipolar disorder: Part II of a report of the International Society for Bipolar Disorders Task Force on Suicide in Bipolar Disorder. **The Australian and New Zealand journal of psychiatry**, v. 49, n. 11, p. 1006–1020, 2015.

SHASTRY, B. S. Bipolar disorder: an update. **Neurochemistry international**, v. 46, n. 4, p. 273–279, 2005.

WEISSMAN, M. M. et al. Affective disorders in five United States communities. **Psychological medicine**, v. 18, n. 1, p. 141–153, 1988.



"MEUS PENSAMENTOS INTRUSIVOS VENCERAM" E A MANIFESTAÇÃO DOS SINTOMAS OBSESSIVO-COMPULSIVOS

LOPES, Maria Clara de Oliveira¹
NUTO, Ruan Cledson Dantas de Macedo²

1. INTRODUÇÃO

Pensamentos intrusivos podem ser caracterizados como difíceis de controlar, indesejados e disruptivos (RACHMAN, 1981). Os pensamentos parecem ocorrer espontaneamente, sem origem certa (BERRY *et al.*, 2010). Muitas vezes, levam o paciente a produzir um comportamento-resposta para regular estas intrusões. Sendo assim, pensamentos intrusivos interrompem a trajetória de pensamentos e trazem inquietações. Ademais, para o sujeito, as causas parecem internas em um primeiro momento (CLARK; RHYNO, 2005).

De que forma os sintomas obsessivo-compulsivos, especialmente os pensamentos intrusivos, se manifestam? Devido ao TOC estar cada vez mais presente na discussão ao redor da psicopatologia, se torna necessário investigar a manifestação dos sintomas obsessivo-compulsivos, incluindo os pensamentos intrusivos, e, assim, justifica-se o estudo.

2. METODOLOGIA

A presente pesquisa é uma revisão bibliográfica reunindo dados de estudos, publicados entre 1978 e 2014 na língua inglesa. Foram utilizados 7 artigos anexados nas plataformas Google Scholar, PubMed e SciELO, empregando as palavras-chave: “TOC”, “Obsessões”, “Compulsões” e “Pensamentos Intrusivos”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (APA, 2014), os pensamentos obsessivos, também caracterizados como intrusivos, fazem parte do quadro diagnóstico do Transtorno Obsessivo-Compulsivo. Compulsões também integram os critérios diagnósticos, muitas vezes utilizadas pelo paciente como resposta aos impulsos, pensamentos e imagens obsessivas recorrentes. Os tiques, apesar de serem atribuídos ao seu

¹Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: claralopesacademico@gmail.com

²Orientador. Especialista em neuropsicologia. Docente da UniCatolica do Rio Grande do Norte. E-mail: ruan.nuto@professor.catolicadorn.com.br



próprio transtorno, podem estar presentes na especificação do TOC. O *insight* também é avaliado como bom/razoável, pobre ou crenças delirantes. O sexo feminino costuma ser mais afetado pelo Transtorno Obsessivo-Compulsivo, apesar do masculino ter um início mais precoce, e possui uma taxa de 1,1 à 1,8% de prevalência internacional. O índice de remissão do transtorno é baixa para indivíduos sem tratamento, fato que é agravado pela alta taxa de pensamentos suicidas, que podem alcançar metade da população com o TOC.

Rachman (1997) sugere que as obsessões são agravadas pelo significado que o indivíduo dá a ela. Os pensamentos intrusivos são transformados em obsessões a partir da importância dada a esses pensamentos. É comum que o sujeito caracterize esses pensamentos como “nojentos” e até mesmo “criminosos”, cogitem que eles refletem algum segredo bem escondido dentro dela e que isso faz dela um indivíduo ruim, que está enlouquecendo ou que não merece confiança e que está condenado a ser punido por eles. Por isso, os esforços para evitar que algum de seus pensamentos se materialize são imensuráveis, o que pode levar a compulsões. Porém, as compulsões são capazes de provocar a manutenção das crenças já estabelecidas nas obsessões.

Alguns dos impulsos e pensamentos podem incluir violência, sexo inapropriado e contaminação. A frequência, as consequências e a duração são exemplos de fatores que podem diferenciar o pensamento intrusivo comum do caso clínico. (RACHMAN; DE SILVA, 1978). Áreas como o comportamento e cognição podem ser afetadas por pensamentos intrusivos, influenciando suas performances (CLARK; RHYNO, 2005). Radomsky *et al.*, (2014) reforça que essas intrusões são comuns a quase toda a população, apesar de sujeitos com TOC apresentarem um grau mais elevado, chamado de obsessão. Também foi observado que pensamentos intrusivos relacionados a hesitações são as categorias mais comuns.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo do breve resumo expandido foi investigar a manifestação dos sintomas obsessivo-compulsivos, em específico aqueles chamados de pensamentos intrusivos. Os estudos utilizados como embasamento são em sua maioria atuais, porém os clássicos que tratam do assunto também foram incluídos.



REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **DSM-5: Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**. [s.l.] Artmed Editora, 2014.

BERRY, L.M. et al. Emotional and behavioral reaction to intrusive thoughts. **Assessment**, v. 17, n. 1, p. 126–137, 2010.

CLARK, D. A.; RHYNO, S. Unwanted Intrusive Thoughts in Nonclinical Individuals: Implications for Clinical Disorders. Em: CLARK, D. A. (Ed.). **Intrusive thoughts in clinical disorders: Theory, research, and treatment**. Londres, England: Guilford Press, 2005. p. 1–29.

RACHMAN, S. Part I. Unwanted intrusive cognitions. **Advances in behaviour research and therapy**, v. 3, n. 3, p. 89–99, 1981.

RACHMAN, S. A cognitive theory of obsessions. **Behaviour research and therapy**, v. 35, n. 9, p. 793–802, 1997.

RACHMAN, S.; DE SILVA, P. Abnormal and normal obsessions. **Behaviour research and therapy**, v. 16, n. 4, p. 233–248, 1978.

RADOMSKY, A. S. et al. Part 1—You can run but you can't hide: Intrusive thoughts on six continents. **Journal of obsessive-compulsive and related disorders**, v. 3, n. 3, p. 269–279, 2014.



**MINDFULNESS COMO FERRAMENTA PARA DIMINUIR NÍVEIS DE
ANSIEDADE**

**LOPES, Maria Clara de Oliveira¹
NUTO, Ruan Cledson Dantas de Macedo²**

1. INTRODUÇÃO

As últimas décadas marcaram um acréscimo em Programas Baseados em *Mindfulness* (CRANE *et al.*, 2017). Eles podem melhorar condições onde o estresse seja um fator importante, já que a meditação é vista no ocidente como estratégia de autorregulação (WALSH; SHAPIRO, 2006). Os atos de meditação são praticados por todos em algum nível e em alguma circunstância (MCGEE, 2008).

O que é *Mindfulness* e como pode contribuir no tratamento da ansiedade? Posta a questão, o objetivo do trabalho é analisar trabalhos científicos anteriores e conceber como o *Mindfulness* pode ser uma ferramenta para diminuir níveis de ansiedade.

Por abranger um tema extremamente relevante, a pesquisa pode contribuir para a pauta em questão e espera-se a participação no debate sobre o uso do *Mindfulness* como instrumento terapêutico para reduzir os sintomas ansiosos.

2. METODOLOGIA

O presente trabalho é uma revisão de literatura que reuniu obras a partir das plataformas Google Scholar e PubMed, onde produções científicas, em língua portuguesa e inglesa, publicadas entre 1960 e 2020 foram consideradas e 21 fazem parte das referências.

Os termos utilizados para a pesquisa foram “*Mindfulness*”, “Atenção Plena” e “Ansiedade”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas últimas duas décadas, foi visto um aumento no interesse por intervenções baseadas em *Mindfulness* no público geral (GOLDBERG *et al.*, 2018) e em profissionais da saúde

¹Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: claralopesacademico@gmail.com

²Orientador. Especialista em neuropsicologia. Docente da UniCatolica do Rio Grande do Norte. E-mail: ruan.nuto@professor.catolicadorn.com.br



(BISHOP *et al.*, 2004). Talvez isso aconteça pois outras estratégias de autorregulação não focam tanto na atenção plena quanto o *Mindfulness* (WALSH;SHAPIRO, 2006).

O *Mindfulness* não é visto como um método de relaxamento, e sim um treino mental para diminuir aspectos psicopatológicos (BISHOP *et al.*, 2004). Os processos mentais que causam sofrimento são os principais focos do *Mindfulness* quando aplicado através da psicologia contemporânea (BISHOP *et al.*, 2004).

É muito comum que psicólogos vejam a atenção plena como apenas uma ferramenta para a psicoterapia, e não como uma técnica oriental. Porém, a meditação possui perspectivas psicológicas e filosóficas que são ignoradas nas interpretações das pesquisas da área. “Refinar a consciência” é um exemplo de um processo central tanto para a terapia quanto para a meditação (WALSH;SHAPIRO, 2006).

Na prática de *Mindfulness*, um pensamento é visto como apenas isso, um pensamento (WALSH, 1977). Engler (1984) afirma que, em sua prática como psicólogo e professor de meditação, o senso de *self*, se não for firme, pode afetar o desempenho na meditação, inclusive tornando-a prejudicial para quem pratica.

Há uma falta de evidências empíricas para sustentar a prática de *Mindfulness*, especialmente fora do contexto terapêutico (SEDLMEIER *et al.*, 2012). No entanto, um estudo por Goldberg *et al.* (2018) sugere que as terapias baseadas em *Mindfulness* possuem indícios empíricos. O trabalho da psicóloga e mestre *Zen*, Marsha Linehan, na criação da Terapia Comportamental Dialética, é um exemplo de sucesso na integração das práticas orientais com a psicologia tradicional (MCGEE, 2008).

Existem vários tipos de meditação e não é realista condensar todas em uma propriedade só (SEDLMEIER *et al.*, 2012). Alguns fatores importantes para a prática são identificados em Masheder, Fjorback e Parsons (2020), como planejamento, autocuidado, apoio social, autoeficácia, crenças sobre a prática de *Mindfulness* e relacionamento com o instrutor. Além disso, as experiências com o benefício da prática também podem influenciar o resultado final.

Sedlmeier *et al.* (2012) concluiu que é reconhecido globalmente os efeitos positivos da meditação em quase todos os fatores psicológicos analisados em estudos prévios. Os riscos de recaída de pacientes depressivos diminuem significativamente, comparados com os tratamentos usuais e terapias ativas, com o uso da Terapia Cognitiva Baseada em *Mindfulness* (KUYKEN *et al.*, 2016). Farias, Wikholm e Delmonte (2016) analisaram que os estudos feitos tinham grandes limitações e não existe efeito longitudinal entre a quantidade de tempo meditando e a melhora em fatores de saúde mental.



A conexão entre *Mindfulness* e a melhora em fatores relacionados ao bem-estar pode ser explicada, de acordo com Holas e Jankowski (2013), com os fatores autocompaixão, menos atenção a si próprio e mudanças na percepção de si. Um estudo de Miller, Fletcher e Kabat-Zinn (1995) observou que houve uma manutenção nas melhoras clínicas de pacientes tratados com terapias baseadas em *Mindfulness* após 3 anos.

A terapia baseada em *Mindfulness* é muito popular no tratamento da ansiedade (HOFMANN *et al.*, 2010), que é uma resposta a um evento físico ou representativo que ameace o organismo, e essa resposta pode ser expressada em qualquer nível (MIRSKY, 1960). Muitas condições clínicas contêm a presença de sintomas ansiosos (MILLER;FLETCHER;KABAT-ZINN, 1995) Práticas de *Mindfulness* parecem melhorar transtornos de ansiedade (SHAPIRO;SCHWARTZ;BONNER, 1998).

Um estudo realizado por Astin (1997) concluiu que um programa baseado em meditação foi eficaz em diminuir a sintomatologia da ansiedade. Já para Boswell e Murray (1979), as técnicas de meditação não são eficazes para diminuir níveis de ansiedade.

Benson *et al.* (1978) analisou que a diferença entre a melhora clínica entre grupos com meditação e hipnose é insignificante. As duas técnicas foram eficazes no tratamento da ansiedade. Para Goyal *et al.* (2014), programas de *Mindfulness* apresentaram melhora nos quadros de ansiedade. Em sua conclusão, Goldberg *et al.* (2018) totaliza que no tratamento da ansiedade, o *Mindfulness* é equivalente a outras terapias.

Hofmann *et al.* (2010) acredita que viver o momento sem julgamentos pode ser a prática de *Mindfulness* que ajuda no controle da ansiedade. Mesmo quando relacionados a transtornos e em diversos graus de severidade, a prática da atenção plena é eficaz no tratamento da ansiedade. Esta pesquisa analisou 39 estudos e concluiu que em qualquer severidade e mesmo quando problemas médicos ou transtornos estão inclusos, a terapia baseada em *Mindfulness* diminui níveis de ansiedade.

Vøllestad, Sivertsen e Nielsen (2011) perceberam que a sintomatologia dos transtornos de ansiedade era diminuída com uma terapia baseada em *Mindfulness*, em comparação ao grupo controle.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa foi realizada com o objetivo de analisar trabalhos científicos anteriores e busca uma resposta sobre a eficácia do *Mindfulness* como ferramenta para diminuir níveis de ansiedade.



Uma limitação do presente trabalho ocorreu por estudos mais antigos, e que foram mais utilizados neste trabalho, tenderem a não perceber uma associação entre *Mindfulness* e melhora no quadro ansioso. Porém, o *Mindfulness* demonstra por estudos recentes estar contribuindo no tratamento da ansiedade e diminuindo os níveis dos sintomas, como atestado pelas pesquisas de Shapiro, Schwartz e Bonner (1998), Astin (1997), Goyal *et al.* (2014), Hofmann *et al.* (2010), Vollestad, Sivertsen e Nielsen (2011), entre outros.

REFERÊNCIAS

- ASTIN, J. A. Stress reduction through mindfulness meditation. Effects on psychological symptomatology, sense of control, and spiritual experiences. **Psychotherapy and psychosomatics**, v. 66, n. 2, p. 97–106, 1997.
- BENSON, H. et al. Treatment of anxiety: a comparison of the usefulness of self-hypnosis and a meditational relaxation technique. An overview. **Psychotherapy and psychosomatics**, v. 30, n. 3–4, p. 229–242, 1978.
- BISHOP, S. R. et al. Mindfulness: A proposed operational definition. **Clinical psychology: a publication of the Division of Clinical Psychology of the American Psychological Association**, v. 11, n. 3, p. 230–241, 2004.
- BOSWELL, P. C.; MURRAY, E. J. Effects of meditation on psychological and physiological measures of anxiety. **Journal of consulting and clinical psychology**, v. 47, n. 3, p. 606–607, 1979.
- CRANE, R. S. et al. What defines mindfulness-based programs? The warp and the weft. **Psychological medicine**, v. 47, n. 6, p. 990–999, 2017.
- ENGLER, J. Therapeutic Aims in Psychotherapy and Meditation: Developmental Stages in the Representation of Self. **The Journal of Transpersonal Psychology**, v. 16, n. 1, p. 25–61, 1984.
- FARIAS, M.; WIKHOLM, C.; DELMONTE, R. What is mindfulness-based therapy good for? **The lancet. Psychiatry**, v. 3, n. 11, p. 1012–1013, 2016.
- GOLDBERG, S. B. et al. Mindfulness-based interventions for psychiatric disorders: A systematic review and meta-analysis. **Clinical psychology review**, v. 59, p. 52–60, 2018.
- GOYAL, M. et al. Meditation programs for psychological stress and well-being: a systematic review and meta-analysis: A systematic review and meta-analysis. **JAMA internal medicine**, v. 174, n. 3, p. 357–368, 2014.
- HOFMANN, S. G. et al. The effect of mindfulness-based therapy on anxiety and depression: A meta-analytic review. **Journal of consulting and clinical psychology**, v. 78, n. 2, p. 169–183, 2010.



HOLAS, P.; JANKOWSKI, T. A cognitive perspective on mindfulness. *International journal of psychology: Journal international de psychologie*, v. 48, n. 3, p. 232–243, 2013.

KUYKEN, W. et al. Efficacy of mindfulness-based cognitive therapy in prevention of depressive relapse: An individual patient data meta-analysis from randomized trials. **JAMA psychiatry** (Chicago, Ill.), v. 73, n. 6, p. 565–574, 2016.

MASHEDER, J.; FJORBACK, L.; PARSONS, C. E. “I am getting something out of this, so I am going to stick with it”: supporting participants’ home practice in Mindfulness Based Programmes. **BMC Psychology**, v. 8, 2020.

MCGEE, M. Meditation and psychiatry. **Psychiatry (Edgmont (Pa.: Township))**, v. 5, n. 1, p. 28–41, 2008.

MILLER, J. J.; FLETCHER, K.; KABAT-ZINN, J. Three-year follow-up and clinical implications of a mindfulness meditation-based stress reduction intervention in the treatment of anxiety disorders. **General hospital psychiatry**, v. 17, n. 3, p. 192–200, 1995.

MIRSKY, A. Psycho-physiological basis of anxiety. **Psychosomatics**, v. 1, n. 1, p. 29–36, 1960.

SEDLMEIER, P. et al. The psychological effects of meditation: a meta-analysis. **Psychological bulletin**, v. 138, n. 6, p. 1139–1171, 2012.

SHAPIRO, S. L.; SCHWARTZ, G. E.; BONNER, G. Effects of mindfulness-based stress reduction on medical and premedical students. **Journal of behavioral medicine**, v. 21, n. 6, p. 581–599, 1998.

VØLLESTAD, J.; SIVERTSEN, B.; NIELSEN, G. H. Mindfulness-based stress reduction for patients with anxiety disorders: evaluation in a randomized controlled trial. **Behaviour research and therapy**, v. 49, n. 4, p. 281–288, 2011.

WALSH, R. Initial Meditative Experiences Part I. **The Journal of Transpersonal Psychology**, v. 9, n. 2, p. 151–192, 1977.

WALSH, R.; SHAPIRO, S. L. The meeting of meditative disciplines and Western psychology: a mutually enriching dialogue. **The American psychologist**, v. 61, n. 3, p. 227–239, 2006.



**MUSICOTERAPIA COMO AGENTE POTENCIALIZADOR PARA O
ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL**

FREITAS, Gabriel Lucena de¹
FREITAS, Thallys Emanoell Pimenta de²

1. INTRODUÇÃO

De acordo com último censo, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) verificou que a população brasileira está mais velha. Os dados mostram que entre 2012 e 2021 houve uma queda de 5,4% dos números de pessoas abaixo de 30 anos de idade, enquanto que o grupo etário de pessoas com 60 anos ou mais cresceu 39,8% no mesmo período analisado.³

O envelhecimento da população traz desafios sociais e econômicos em diversos países, implicando diretamente nas áreas da saúde, assistência social, previdência, mercado de trabalho, políticas públicas, entre outras. Em busca de construir uma sociedade para todas as idades, na Assembleia Geral das Nações Unidas realizada em dezembro de 2020, foi declarada a Década do Envelhecimento Saudável (2021-2030) como uma ação global sobre envelhecimento saudável.

De acordo com Organização Mundial de Saúde, “envelhecimento saudável é o processo de promoção e manutenção da capacidade funcional que permite o bem-estar na velhice” (OMS, 2005). Com o objetivo de promover um “envelhecimento ativo” da população, a OMS visa expectativa de uma vida saudável e a qualidade de vida para todas as pessoas que estão envelhecendo.

Um dos agentes potencializadores para um envelhecimento saudável é a utilização de terapias integrativas, também denominadas de alternativas ou complementares. Dentre estas, a musicoterapia vem ganhando destaque pelo fato de contribuir diretamente nas funções cognitivas.

Segundo Bruscia (2000), filósofos e psicólogos estudam há tempos a música como ciência que tem finalidades terapêuticas. Para Landrino, Assumpção e Souza (2006) a música como terapia tem a função de resgatar memórias e a espontaneidade perdida ao longo dos anos,

¹ Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: gabriellf20@gmail.com.

² Orientador. Mestre em Direito (UFERSA). Advogado. Especialista em Desenvolvimento Infantil (UERN). Educador Físico efetivo, lotado no Centro de Atenção Psicossocial – CAPS II da Prefeitura Municipal de Mossoró. E-mail: thallysepfreitas@gmail.com.



além de criar e manter relações, sendo, assim, um agente potente em busca de um envelhecer sadio. Dessa forma, o presente trabalho tem o objetivo de ressaltar a importância da música no processo de envelhecimento saudável, destacando os efeitos da musicoterapia como prática integrativa de saúde.

2. METODOLOGIA

O método de pesquisa utilizado no desenvolvimento deste estudo foi a revisão bibliográfica e documental sobre a atuação da musicoterapia no processo de envelhecimento saudável.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

MUSICOTERAPIA E ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

De acordo com Schirmacher (2005), a expectativa de vida não é só um número, mas a realidade da sociedade que almeja a longevidade. Sob essa ótica, a OMS afirma que o envelhecimento positivo é aquele que o idoso consegue ter qualidade de vida, ser feliz e poder gozar de boas experiências que a vida oportuna (OMS, 2005).

Dentre as estratégias para um envelhecimento saudável, a musicoterapia potencializa essa expectativa de vida e o “envelhecimento ativo” proposto pela OMS. Nessa perspectiva, de acordo com Bruscia (2000), a música além de ser uma arte auditiva, transmite estímulos motores, táteis e visuais, ideais para fins terapêuticos.

De acordo com a Federação Mundial de Musicoterapia (World Federation of Music Therapy (WFMT)), a Musicoterapia é a utilização da música e/ou seus elementos para facilitar e promover a comunicação e outros objetivos terapêuticos, com intuito alcançar necessidades físicas, emocionais, mentais, sociais e cognitivas. O profissional habilitado para desenvolver a prática da musicoterapia é o musicoterapeuta.⁴

Segundo os estudos de Baranow (1999), a musicoterapia atua como um facilitador da expressão humana, dos movimentos e dos sentidos, é capaz de produzir efeitos nos níveis físicos, mentais, emocionais e sociais.

Souza (2002) diz que, cada vez mais, o tratamento musicoterápico com idosos estimula, a partir do prazer de cantar, tocar, improvisar, criar e recriar musicalmente, o redescobrir das canções que fizeram e fazem parte da sua vida sonoro-musical.



A música trabalha as emoções, sentidos, lembranças, que podem proporcionar bons sentimentos, ajuda com os relacionamentos, sejam eles amorosos, de amizade, de convívio, conseqüentemente, melhora o ambiente, evita estresse e mal humor, que corroboram para uma maior possibilidade de obter sucesso no trabalho, nos estudos e em todas as decisões tomadas. Segundo Petersen, Ribeiro e Bloch (2009) a musicoterapia possibilita, através de atendimentos diferenciados, resgates de vida individual e familiar, com efeito de oferecer melhor qualidade de vida aos idosos.

Em uma revisão integrativa da literatura sobre a temática estudada, pesquisadores observaram que a musicoterapia, associada a vários diagnósticos de enfermagem, “apresenta-se como uma prática eficaz para o controle de diversas alterações fisiológicas, psicológicas e sociais presentes nos indivíduos” (LOPES, et al., 2019, p. 57).

Os estudiosos afirmaram ainda que “[...] a musicoterapia pode ter efeitos benéficos no alívio ou redução dos principais sintomas associados à demência, nomeadamente, ao nível da agitação, ansiedade e depressão, assim como na redução da medicação psicotrópica [...]” (LOPES, et al., 2019, p. 57).

Araújo, et al. (2016) desenvolveram uma pesquisa entre idosos institucionalizados em determinada Instituição de Longa Permanência no Estado do Piauí, mostrando que a musicoterapia pode contribuir para o fortalecimento da comunicação, socialização e recuperação da autoestima.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que o trabalho da musicoterapia com idosos tem enorme funcionalidade, além de ser uma área fértil para ser mais pesquisada e estudada, principalmente para as pessoas que querem se prevenir ou ajudar pessoas que estão na última etapa da vida.

A musicoterapia envolve os aspectos físicos, emocionais, sociais e mentais, logo, potencializa o envelhecimento saudável, pelo fato de trabalhar os sentidos, os sentimentos que

³<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/34438-populacao-cresce-mas-numero-de-pessoas-com-menos-de-30-anos-cai-5-4-de-2012-a-2021>

⁴ <https://amtpr.com.br/musicoterapia/>



proporcionam o bem-estar e que visam a felicidade, além de influenciar em todos os tipos de relações.

Pelas pesquisas realizadas neste estudo, percebe-se que a musicoterapia é uma excelente prática a ser utilizada por todas as pessoas que desejam envelhecer de forma saudável, tendo em vista os diversos benefícios apontados nos aspectos físicos, cognitivos, psicológicos e sociais dos seres humanos.

Este resumo tem como finalidade discutir o potencial que a música tem na vida do idoso, para que mais pessoas sejam adeptas desta maneira de cuidar da saúde física e mental, bem como, para que a população possa cada vez mais se sentir ativa e inserida na sociedade. O trabalho não tem a pretensão de esgotar o tema, devendo ser dada continuidade às pesquisas que abordam a musicoterapia no processo de envelhecimento, com diferentes abordagens, ambientes e finalidades terapêuticas.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, L. F. de, SANTOS, L. M. S., AMARAL, E. de B., CARDOSO, A. C. de A., & NEGREIROS, F. (2016). A Musicoterapia no fortalecimento da comunicação entre os idosos institucionalizados. **Revista Kairós-Gerontologia**, 19(Especial22), 191–205. Disponível em: <https://doi.org/10.23925/2176-901X.2016v19iEspecial22p191-205>. Acesso em: 14 ago. 2023.
- BARANOW, Ana Léa Von. **Musicoterapia uma visão geral**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1999.
- BRUSCIA, K. E. **Definindo Musicoterapia**. Tradução por Mariza V. F. Conde. 2.ed. Rio de Janeiro: Enelivros, 2000.
- LANDRINO, Norma. ASSUMPÇÃO, Martha Tannus Vianna. SOUZA, Márcia Godinho Cerqueira. “**Musicoterapia Clínica e sua atuação na casa gerontológica de Aeronáutica Brigadeiro Eduardo Gomes**”. In: O desafio multidisciplinar: um modelo de instituição de longa permanência para idosos. São Caetano do Sul: Editora Yendis, 2006.
- LOPES, C. D.J., ANDRÉ, R., DE SOUSA, L. M. M., OLIVEIRA, I., & SILVEIRA, T. Benefícios da musicoterapia no idoso com demência: revisão integrativa da literatura. **Revista Investigação Enfermagem**, série II (26), 2019, p. 45-59. Disponível em: <https://dspace.uevora.pt/rdpc/handle/10174/27427>. Acesso em: 14 ago. 2023.
- ORGANIZATION, World Health. “**Envelhecimento Ativo: uma política de saúde**”. Tradução Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan – Americana de saúde, 2005. Título original: Active ageing a policy framework.
- PETERSEN, Elisabeth Martins. RIBEIRO, Encida Soares. Wrobel, Vera Bloch. “**Desafios da musicoterapia domiciliar na velhice**”. Anais do XVIII Simpósio Brasileiro de musicoterapia. Paraná: AMT-PR, 2009.



JORNADA DE Psicologia

SCHIRRMACHER, Frank. **A revolução dos idosos: o que muda no mundo com a população mais velha.** Tradução Maria do Carmo Ventura Wollny. Rio de Janeiro: Elsevier Editora, 2005.

SOUZA, M.G.C. **Musicoterapia e a clínica do envelhecimento.** In Papaleo, M.N. Tratado de Geriatria e Gerontologia. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2002.



MELO, Ana Letícia Morais¹
COSTA, Mariana Fernandes da²
LUCENA, Kaio Victor Dantas Magalhães de³
VASCONCELOS, João Pedro Alves Rodrigues⁴
MOURA, Karidja Kalliany Carlos de Freitas⁵

1. INTRODUÇÃO

A proposta dessa pesquisa é ampliar os estudos e projetos atrelados à insônia, principalmente a que afeta as mulheres em seu cotidiano, servindo de suporte para quem estuda e enfrenta esse transtorno, o qual é o mais prevalente.

A insônia é um transtorno caracterizado pela dificuldade em dar início a um sono profundo e reparador, o que causa cansaço físico e psicológico, afetando o período diurno da pessoa que enfrenta esse problema, trazendo como consequência o desgaste emocional e psíquico, além de afetar a capacidade e produtividade do sujeito ao realizar tarefas básicas presentes em sua rotina (DSM 5, 2014). Nesse sentido, este distúrbio prejudica especialmente a vida das mulheres entre 18 a 30 anos, uma vez que a figura feminina é responsável, na atual sociedade brasileira, por diversas funções, tais como papel de mãe, responsabilidades com trabalho e o estudo, bem como as preocupações que vivenciam em seu contexto social (CAMPOS, 2020).

Dentro dessa perspectiva, as consequências desse transtorno na vida das mulheres são impactantes em diversas dimensões, já que pode causar depressão, transtorno de ansiedade, estresse excessivo ao longo do dia, mudanças hormonais de maneira descontrolada e ainda estimula o consumo de álcool e drogas, bem como pode causar aumento dos batimentos cardíacos e da pressão arterial (COSTA *et.al*, 2013).

Nesse sentido, o presente trabalho objetivou estudar o motivo da insônia afetar principalmente as mulheres de 18 a 30 anos e expandir os estudos atrelados a essa causa, haja vista que possui extrema relevância no contexto mundial. Introduzindo, assim, a razão desse

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: leticiamorais2017@yahoo.com

²Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: mari12.cost@gmail.com

³Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: kaiodmlucena@icloud.com

⁴Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: jparvasconcelos@gmail.com

⁵Orientadora. Doutora em Ciências pela UFERSA. Professora da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: extensao@catolicadorn.com.br



imbróglio se encontrar presente na grande maioria das mulheres, tal como as maneiras como essas convivem com esse transtorno no seu cotidiano, bem como os desencadeamentos cognitivos, sociais e psíquicos trazidos diante do estigma, além de estudar as diferentes formas usadas para tratar esse transtorno.

2. METODOLOGIA

Este projeto configura-se como um texto no formato de resumo expandido, o qual possui como tema a insônia em mulheres de 18 a 30 anos e que foi elaborado durante um período de 2 meses.

Com o intuito de encontrarmos estudos e pesquisas específicas relacionadas a esse determinado assunto, utilizamos as palavras-chaves: mulheres, insônia, doença, sono e impactos.

Para desenvolver a criação do artigo, usamos como base de pesquisa as plataformas PEPSIC, SCIELO e o Google Acadêmico. Ademais, para haver uma maior atualização no tema retratado, adotamos um corte temporal de estudos a partir do ano de 2013.

Além disso, optamos por artigos os quais fossem diretos e apresentassem clareza sobre o assunto estudado, logo utilizamos um total de 5 artigos e 1 livro para dar prosseguimento ao nosso resumo expandido.

Dessa forma, a fim de delimitar e afunilar as informações que não seriam necessárias para a organização desse texto, priorizamos estudos os quais tenham ligação com a insônia em mulheres de 18 a 30 anos e as consequências que essas possuem enfrentando esse transtorno, restringindo pesquisas que não tivessem relação com o tema retratado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro dos resultados encontrados, a partir das pesquisas realizadas, é necessário ressaltar a forma como as mulheres lidam com esse problema atrelado à insônia e com o diagnóstico que recebem, o qual é clínico.

A prática de exercícios físicos é um dos caminhos para tratar esse imbróglio mental, haja vista que essas atividades melhoram a qualidade cardiorrespiratória e os transtornos de humor, aliviando, portanto, o estresse (ALMEIDA, 2019). A acupuntura também surge como uma aliada das mulheres no enfrentamento da insônia, pois esse método reduz os níveis de



ansiedade e não torna o paciente dependente desse modelo científico, já que surge como uma opção terapêutica e não farmacológica (NOVAK *et.al*, 2019).

Ademais, o uso de óleos essenciais surge também como aliado às mulheres que enfrentam esse mal, uma vez que eles permitem o alívio de sintomas ansiosos e a redução da tensão corporal, contribuindo para a execução de um sono mais pleno e restaurador (DÓREA *et. al*, 2022).

Outrossim, a prática de um sono regenerativo contribui para a redução de doenças cardiovasculares, sanguíneas, cerebrais, bem como auxilia as mulheres em seu período menstrual e ajuda na regulação hormonal, prevenindo desequilíbrios e fortalecendo a saúde mental, uma vez que permite uma maior regulação dos neurotransmissores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em conclusão, esse tema que abrange adoecimento mental e psíquico, que é a persistente insônia vivenciada por mulheres jovens e os impactos que elas sofrem com essa doença é um assunto de grande relevância na atual sociedade brasileira, uma vez que as mulheres são sobrecarregadas por inúmeras tarefas, as quais as fazem viver uma rotina de estresse e ansiedade, fatores esses que afetam diretamente na qualidade do sono dessas jovens.

Os padrões de insônia atrelados a esse grupo em específico evidenciam a necessidade de intervir nessa rotina desgastante, sendo essas intervenções personalizadas para o dia a dia de cada jovem que é vítima de tal atribulação. Dentro desse modelo de interposição, além dos já citados ao longo do resumo, como acupuntura, uso de óleos essenciais e a prática de exercícios físicos, surge o papel essencial da terapia, haja vista que tais modulações terapêuticas auxiliam as mulheres a lidarem e encararem o estigma que influencia diretamente na vida desse grupo, bem como as consequências psicossociais atrelados a ele.

Assim, enfrentando esse contratempo dentro do processo terapêutico e com o auxílio de atividades físicas, meditação, acupuntura e aromaterapia, as mulheres conseguirão promover o bem-estar geral e a saúde mental dessa classe, permitindo-lhes enfrentar os desafios da vida cotidiana com resiliência e vitalidade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, I. B. Y. **Qualidade do sono em mulheres praticantes de exercício físico**. 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Educação Física) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2019.



American Psychiatric Association (APA). . **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5**. 5 Porto Alegre: Artmed, 2014

COSTA R. H. S, Aspectos Desencadeantes Dos Transtornos Do Sono Em Mulheres: Revisão De Literatura. **Rev enferm UFPEon line.**, Recife, 7(4):1234-40, abr., 2013

DÓREA, K. C. S.; BORTOLETTO, Rebeca Souza; RAMOS, Tamara Pereira; CAMPOS, Vanderson de Moura. 2022, 31 p. **Eficácia da lavanda no tratamento de ansiedade e insônia em mulheres**. Trabalho de Conclusão de Curso (Técnico em Farmácia). Etec de Mauá, Mauá/SP.

Hachul-de Campos H. A insônia na mulher. **Med Int Méx.** 2020; 36(Supl. 1): S3-S5.
NOVAK, V. C.; TILPP, S. M.; BIM, C. R.; CARRASCO, A. C. . Efeito da acupuntura na melhora da ansiedade, sono e qualidade de vida: DOI: 10.15343/0104-7809.20194303782795. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 43, n. 03, p. 782–795, 2019.



JORNADA DE
Psicologia

PSICOLOGIA SOCIAL



AMORIM JÚNIOR, Sandonaity Monteiro¹
CARDOSO, Anna Letícia Fernandes²
MARTINS, Lorena Kellen Lima³
SOUSA, Marílis Carla dos Santos⁴
NUTO, Ruan Cledson Dantas de Macedo⁵

1. INTRODUÇÃO

A vida do homem pós-moderno é marcada pela complexidade de acompanhar as nuances das exigências postuladas em sociedade. O fenômeno da hipermodernidade emerge da busca incansável pelo êxito da satisfação pessoal que visa suprir as intempéries, dispensar o ócio, e promover a comercialização e consumo de um prazer que, de modo ilusório, permitiria o alcance da felicidade. Nessa perspectiva, é válido considerar que a conjuntura social em que habitamos é um dos pontos centrais que influenciam os processos de subjetivação dos sujeitos, uma vez que dentro de um mundo que visa a hiperprodução, a mentalidade de que tudo é um objeto consumível, inclusive, nós mesmos, delinea o presente.

A pesquisa em vigor tem como finalidade refletir sobre a mentalidade contemporânea acerca da lógica de produtividade em uma sociedade ativa que contempla a autocobrança, de modo a configurar uma cultura de excessos, resultando no impacto das condições psicológicas dos sujeitos. O trabalho teve como norteador o método referencial bibliográfico, se deleitando por fontes científicas e literárias, bem como, pelo atravessamento da historicidade na temática abordada. Em suma, a construção dessa produção resultou na ampliação e sintetização de saberes acerca da operação do hiperconsumo frente a subtração do bem-estar do homem, bem como no desenvolvimento dessa condição pautada na ideologia do desempenho em vigor na sociedade pós-moderna.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

¹Graduado em filosofia pela Faculdade Católica de Fortaleza (FCF) e graduando em psicologia e teologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: sandonaity@gmail.com

²Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: annaleticialfc@gmail.com

³Graduanda com formação complementar em licenciatura em psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: lorenalmartins.kellen@gmail.com

⁴Graduanda em Psicologia com formação complementar em Licenciatura pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: mariliscarla07@gmail.com

⁵Orientador. Especialista em Transtornos alimentares e cirurgia bariátrica; docente da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ruan.nuto@professor.catolicadorn.com.br



2.1 EU NÃO SOU UM ROBÔ!

Em muitos sites, como um mecanismo de segurança, há a necessidade de que o usuário passe por uma verificação previa respondendo algumas perguntas para comprovar que ele não é um robô. Geralmente, nessas verificações há a seguinte frase “*I’m not a robot*”. É muito irônico ver isso, pois o que percebe na sociedade contemporânea é a estimulação constante de robôs de carne e osso. Para uma sociedade onde a hiperprodução e o hiperconsumo servem de base valorativa para a constituição do que é bom ou ruim, querer transformar as pessoas em robôs faz muito sentido. Ora, robôs são dóceis, uniformes, não se cansam e, comumente, são fáceis de manipulação. Neste sentido, é válido trazer aqui o conceito de Han (2017, p. 9-10) sobre a transparência, pois é justamente a transparência o que se consegue perceber no homem contemporâneo, que está sendo dissecado e impelido a se esvaziar para se torna um ser sem profundidade, uma espécie de máquina, segundo ele:

As coisas se tornam transparentes quando eliminam de si toda e qualquer negatividade, quando se tornam rasas e planas, quando se encaixam sem qualquer resistência ao curso raso do capital, da comunicação e da informação. As ações se tornam transparentes quando se transformam em operacionais, quando se subordinam a um processo passível de cálculo governo e controle. [...] As coisas se tornam transparente quando despõem sua singularidade e se expressão unicamente no preço [...].

Han (2017) em outro momento complementa esta fala dizendo que a busca pela transparência é a busca por transformar as pessoas em mortos-vivos, pois estas coisas são as que mais expressam o conceito de igualdade almejado pela sociedade atual. Ora, os mortos, assim como as máquinas, não apresentam resistência, são seres sem profundidade e não se preocupam muito com o espaço para onde são levados, eles apenas existem e são conduzidos e destruídos pelo caótico fluxo existencial que os permeia.

A sociedade pós-moderna se caracteriza, nesta perspectiva, como o tempo do esvaziamento, da uniformização, das não coisas (informação) (HAN, 2022), da autocobrança, da negação da dor e do sofrimento. É a sociedade do 24/7 onde a produção não encontra conclusões, onde o homem se vê posto perante uma necessidade artificial de ter que produzir algo 24 horas por dia durante os 7 dias da semana. Para manter essa constante ininterrupta o homem pós-moderno não valoriza mais o descanso. Atualmente, há uma constante negação do ócio (neg-ócio), o tempo livre virou uma espécie de crime. A reflexão e contemplação são práticas escassas nos dias que se seguem.



JORNADA DE Psicologia

O que é curioso é o fato de que essa problemática, na verdade, não é algo que surge no século XXI, por muitas vezes, algumas ideias ditas isoladamente por alguns autores reverberaram ao longo do tempo e se tornaram pensamentos consolidados e que hoje corroboram para que o ser humano continue a se auto explorar. Dentro da tradição cristã, por exemplo, se difunde a ideia de que Deus não tenta ou não permite que o homem seja tentado acima de suas forças, essa ideia é geralmente ligada ao autor patristico Agostinho de Hipona, mas ela aparece mais claramente na Bíblia, especificamente em 1Cor 10, 13: “As tentações que vos acometeram tiveram medida humana. Deus é fiel; não permitirá que sejais tentados acima das vossas forças. Mas, com a tentação, ele vos dará os meios para sair dela e a força para suporta” (BÍBLIA, 2002, p. 2005).

Infelizmente, hoje em dia as pessoas são tentadas sim acima de suas forças, o cansaço é nítido na face de cada ser humano. Entretanto, a diferença é que quem tenta o homem atualmente é ele mesmo quando se impõem necessidades supérfluas; quando em busca da felicidade e da liberdade acaba caindo em um mundo de frustração, de frivolidades, de privação da autenticidade. Acerca disso, é interessante trazer a fala de Han (2017, p. 115-116) quando ele expressa o seguinte pensamento acerca da ideia de que o homem está sendo levado a acreditar que possui liberdade, mas na verdade está perdendo as rédeas de sua própria vida:

Google e redes sociais, que se apresentam como espaços de liberdade, estão adotando cada vez mais formas panópticas. Hoje, a supervisão não se dá como se admite usualmente, como agressão à liberdade. Ao contrário, as pessoas se expõem livremente ao olho panóptico. Elas colaboram intensamente na edificação do panóptico digital na medida em que se desnudam e se expõem. O presidiário do panóptico digital é ao mesmo tempo o agressor e a vítima, e nisso é que reside a dialética da liberdade, que se apresenta como controle.

Contudo, é válido ressaltar a operação do social na lógica subjetiva de liberdade do indivíduo em sua subjetividade, uma vez que a performance dos diferentes estilos de vida no meio produtivo se pauta na perspectiva de consumo e na garantia da autossuficiência, sendo fruto do papel desempenhado pela economia de mercado na produção de uma cultura de excessos. A interação polissêmica na autonomia do indivíduo pós-moderno é atravessada pela compra da satisfação pessoal, do lazer e da liberdade. Deste modo, a cultura pós-moderna é marcada pela sociedade do consumo motivando a generalização do cultural através da dissipação de novos signos, mensagens e significados adotados pelo sujeito (JAMESON, 2002). Por esse viés, mediante a oscilação entre o gozo de consumir e a angústia de performar a liberdade imposta pelo social, o homem sofre com a negação do sofrimento estimulado pela autocobrança.



Na vida moderna, a concepção multifuncional se difunde à medida que se elaboram mudanças nas exigências práticas do cotidiano, que por sua vez envolvem a sistematização do saber intelectual, a produtividade no mercado de trabalho, a construção de um núcleo familiar, a ambição pelo prestígio e entre outros fatores que comprometem as concepções acerca do modo de vida contemporâneo. Nesse quesito, destaca-se a fala de Von Döllinger (1997, p. 2): “Cunham-se expressões novas e ao mesmo tempo resgatam-se as ideias antigas: o fim da história, o desencantamento, a pós-modernidade, o pós-industrialíssimo e a terceira revolução industrial”, onde entende-se a que a compreensão acerca das necessidades do mundo moldou-se conforme o homem contemporâneo se encontra no lócus de atingir o ápice da idealização dos padrões de comportamento e consumo postulados pela complexidade de seu tempo e fomentados pela manutenção da vida social. Por esse viés, o sujeito assume a condição de docilização e robotização em sua existência.

Na Grécia Antiga, a propagação do pensamento hedonista – doutrina moral e filosófica que pregava a ideia do prazer enquanto sumo bem que traz significação para a vida e serve de direcionamento para existência humana – se relacionou com a incessante busca pela satisfação pessoal e pela amenização do sofrimento para o alcance da felicidade. Tendo isso em vista, pelo viés contemporâneo, as condições estabelecidas ao ideário social possuem como base valorativa o consumo, resultando na subserviência do homem ao desejo de compra, evocando, assim, o preenchimento do material com a motivação individualista e hedonista. Tal cenário contribui com a estimulação de sujeitos competitivos, isolados e fragilizados em suas relações, de modo a caracterizar a compensação deste cenário de carências através do hiperconsumo (LIPOVETSKY, 2007).

É imperativo ressaltar que a ideologia do desempenho, muito difundida nas mídias sociais, é fomentada por um cenário irreal e hiper produtivo, consequentemente, aliado ao capital de consumo. É visível que as aspirações coletivas, atualmente, não condizem com a supressão de suas necessidades, mas sim com o protagonismo que o desejo de compra realiza nos consumidores. A legitimação dos prazeres – sejam eles físicos, sociais ou cognitivos – é o ponto central da lógica de consumo pelo indivíduo, assim como também é um fator manipulador utilizado pelo sistema econômico para impulsionar a cultura de excessos. Em suma, numa economia de mercado, o status de fruição da realidade é soberano (SOARES, 2019). Nessa perspectiva, o êxito de ser e possuir é atravessado pela autocobrança fundamentada pela conjunção social de nosso tempo que resulta na fadiga psíquica marcante na vida do indivíduo pós-moderno alimentado pela mentalidade da sociedade 24/7.



3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O homem é um ser tipicamente social, ele interfere e é perpassado por praticamente tudo que circunscreve sua existência. Neste sentido, na pós-modernidade um dos fatores mais marcantes e que interferem no modo como as pessoas se relacionam entre si e consigo mesmas é a hiperprodução e o hiperconsumo, estes se fundamentam na perspectiva valorativa da lucratividade e da utilidade, nada que não possa ser contabilizado nos parâmetros do lucro ou visto sob a ótica da utilidade é considerado importante. Nas redes sociais, por exemplo, é comum encontrar influenciadores digitais que apresentam uma vida inalcançável de hiperprodução, eles são a verdadeira caricatura dessa sociedade contemporânea, que apenas sabe propagar neuroses e frustrações. O homem pós-moderno deve começar a valorizar mais o tempo da reflexão, para poder construir uma identidade mais autêntica e consciente.

REFERÊNCIAS

BÍBLIA. **Bíblia de Jerusalém**. São Paulo: Paulus, 2002.

JAMESON, F. **Pós-modernismo: a lógica cultural do capitalismo tardio**. São Paulo: Ática, 2002.

LIPOVETSKY, Gilles. **A felicidade paradoxal: ensaios sobre a sociedade de hiperconsumo**. Trad.: MACHADO, Maria Lúcia. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

HAN, Byung-Chul. **Não-coisas: reviravoltas do mundo da vida**. Trad.: Trad.: GARCIA, Rafael Rodrigues. Petrópolis: Vozes, 2022b, 171 p.

HAN, Byung-Chul. **Sociedade da Transparência**. Trad.: GIACHINI, Enio P.. Petrópolis: Vozes, 2017, 116 p.

SOARES, José Montanha. O Lazer e o Tempo do não Trabalho no Capitalismo: as ilusões do consumo. **LICERE - Revista do Programa de Pós-graduação Interdisciplinar em Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, v. 22, n. 3, p. 603-622, set. de 2019. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/licere/article/view/15351>>. Acesso em: 21 de abril de 2024.

VON DÖLLINGER, K. R. Educação, trabalho e emprego numa perspectiva global. **Boletim Técnico do Senac**, v. 23, n. 1, p. 2-11, abril 1997.



AMORIM JÚNIOR, Sandonaity Monteiro¹
CARDOSO, Anna Letícia Fernandes²
MARTINS, Lorena Kellen Lima³
SOUSA, Marílis Carla dos Santos⁴
NUTO, Ruan Cledson Dantas de Macedo⁵

1. INTRODUÇÃO

Vive-se, na contemporaneidade, em um mundo no qual se busca, incansavelmente, a otimização do tempo. O homem está sempre sendo impelido para o futuro na ânsia de algo que está por vir, mas que nunca chega. Essa realidade pós-moderna pode ser vista na história de *Alice no País das Maravilhas*, mais especificadamente na figura do Coelho Branco, o qual é um personagem simpático, mas que vive transtornado devido à pressão, de modo a perder as experimentações concretas da vida no momento presente. Tendo essa relação entre esse personagem e a conjuntura pós-moderna como base, o presente trabalho pretende desenvolver uma análise da sociedade contemporânea. Para isso, será utilizado os trabalhos de Byung Chul-Han (2021) e de Bauman (1999). Além disso, explicitar-se-á o quanto essa problemática da temporalidade pode afetar a saúde psíquica das pessoas.

Como método norteador desta pesquisa, foi escolhido a revisão de literatura, todavia, em alguns momentos, o estudo de caso será utilizado, principalmente quando for necessário analisar alguns personagens da história de *Alice no País das Maravilhas*. Por fim, é válido destacar que o propósito prevaemente desse estudo é compreender que, muitas vezes, o homem hodierno apresenta-se como uma espécie de Coelho Branco: alguém que está se desprendendo da vida, um ser que não possui metas nítidas e que está sendo contaminado por um contexto que não o permite a reflexão sobre a sua existência, além de o submeter em um *looping* de

¹Graduado em filosofia pela Faculdade Católica de Fortaleza (FCF) e graduando em psicologia e teologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte (FCRN). E-mail: sandonaity@gmail.com.

²Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: annaleticialfc@gmail.com.

³Graduanda com formação complementar em licenciatura em psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: lorenalmartins.kellen@gmail.com.

⁴Graduanda em Psicologia com formação complementar em Licenciatura pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: mariliscarla07@gmail.com.

⁵Orientador. Especialista em Transtornos alimentares e cirurgia bariátrica; docente da UniCatólica do RN. E-mail: ruan.nuto@professor.catolicadorn.com.br.



trabalho e de desempenho. Por causa disso, as coisas essenciais para a vida humana estão sendo desprezadas, como por exemplo, a autenticidade e o ócio.

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

2.1 O COELHO BRANCO E A CULTURA DA PRESSA NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

A sociedade contemporânea está imersa em uma cultura da aceleração, na qual a pressa não só é valorizada, mas também se torna uma norma social. Conseqüentemente, ocorre o encolhimento do presente fomentado pelo tempo, que como uma avalanche, lança-se sempre adiante. O tempo contemporâneo é um tempo sem conclusões, sem paradas (HAN, 2021).

Nesse sentido, vive-se em uma sociedade do cansaço, na qual o próprio tempo é feito de refém, resultando, pois, em uma dinâmica na qual as demandas do trabalho e da produtividade tornam-se tão presentes que passam a ser determinantes no que tange ao proveito da vida, de modo a distorcer a própria percepção e a experiência do tempo dos sujeitos (HAN, 2021).

Na dinâmica da modernidade líquida, o tempo se transforma em um recurso escasso e valioso devido à velocidade das mudanças sociais e tecnológicas. Essa constante evolução cria uma sensação de urgência, levando as pessoas a se esforçarem para acompanhar esse ritmo acelerado da vida. Como consequência, as relações sociais e as identidades pessoais se tornam fluidas, influenciadas pela instabilidade e freneticidade da realidade (BAUMAN, 1999).

Nessa atmosfera, nada permanece estático, nem mesmo as próprias relações. Tudo está sujeito à mutação constante, influenciando, diretamente, na percepção que os indivíduos têm sobre os outros, devido à pressa e à conseqüente falta de atenção nos detalhes, tendo em vista que o olhar se direciona apenas para o que trará benefício socioeconômico imediato – como a melhoria do *status* social e a gratificação instantânea, por exemplo –, vilipendiando a apreciação das nuances e das sutilezas das interações humanas. Dessa forma, reflete-se a essência da modernidade líquida (BAUMAN, 1999).

Nessa linha de raciocínio, evidencia-se que a política temporal neoliberal acarreta uma dinâmica marcada pelo vilipêndio do tempo do outro (o tempo que dedicamos às outras pessoas), visto que ele não é eficiente, tampouco satisfaz a sistemática vigente. Entretanto, somente o tempo do outro libertaria o “eu” narcisista da depressão e da exaustão (HAN, 2021).

Essa realidade voltada à fragilidade das relações sociais concretiza-se, na história de *Alice no País das Maravilhas*, ao analisar o trecho de interação entre o Coelho Branco e Alice,



quando o coelho, em meio à sua pressa e à sua natureza frenética, confunde Alice com a sua criada, Mary Ann, e lhe dá ordens, reforçando como nesse universo do Coelho Branco as identidades são fluidas e as interações sociais são marcadas por mal-entendidos e pela falta de ancoragem.

Logo, logo o Coelho se deu conta da presença de Alice, enquanto ela procurava por todos os lados, e chamou-a com a voz irritada: ‘Ora essa, Mary Ann, que está fazendo aqui? Corra já até em casa e me traga um par de luvas e um leque! Rápido, vá! (CARROLL, 2010, p. 38)

Sob esse viés, a preconização da pressa pelo Coelho Branco reflete uma natureza veloz do tempo. Enquanto Alice tenta acompanhá-lo, ela se vê cada vez mais distante da própria realidade, na qual o presente parece encolher diante dela. A ansiedade do Coelho Branco em relação ao tempo enaltece a urgência constante, transformando o futuro no foco predominante, enquanto o presente se torna cada vez mais efêmero.

Era o Coelho Branco caminhando de volta, devagar, olhando ansioso para todos os lados como se tivesse perdido alguma coisa; e ela o ouviu murmurar consigo mesmo: “A Duquesa! A Duquesa! Oh, minhas patas queridas! Oh, meu pelo e meus bigodes! Vai mandar me executar, tão certo quanto doninhas são doninhas! Onde posso tê-los deixado cair? (CARROLL, 2010, p. 38)

Nessa dinâmica, o presente é distorcido pela incessante afobação do Coelho Branco, relegando-o a uma perpétua transitoriedade, sempre temendo o desconhecido que o futuro possa trazer. Sob essa perspectiva, vive-se em constante alerta, como se estivesse sempre à mercê de uma ameaça iminente, sem pausa para reflexão ou apreciação do momento presente.

2.2 EXPLORANDO OS IMPACTOS DA PÓS-MODERNIDADE NA PSIQUE HUMANA

A conjuntura pós-moderna impacta, diretamente, na vida psíquica das pessoas, mas o contrário também é verdade, uma vez que o espaço social apenas se apresenta como o lugar em que as pessoas expressam externamente aquilo que já vivem em sua interioridade. É comum, por exemplo, apresentar o mundo digital como o grande vilão da história, como se ele fosse a fonte de todo o caos que hoje é perceptível na sociedade. Entretanto, o que não é perceptível, para muitos, é que o meio digital apenas potencializou a expressão do vazio existencial vivido por muitos homens e mulheres na contemporaneidade.

Nesta perspectiva, torna-se válido trazer aqui, como forma ilustrativa, um dos primeiros diálogos entre Alice e o Gato de Cheshire. Atraída pelo Coelho Branco, Alice chega no País das Maravilhas e a pressa do Coelho a deixa desorientada e é justamente quando ela se vê no



ápice de sua confusão que ela se encontra com um curioso Gato sorridente e lhe faz o seguinte questionamento: “Qual o caminho devo seguir?”; de forma muito astuta o Gato lhe faz outra pergunta: “Para onde você quer ir?”; como Alice não tem perspectiva de futuro nesse momento ela responde que não sabe e o Gato termina dizendo: “Para quem não sabe para onde quer ir, qualquer caminho serve” (CARROLL, 2010). Alice escolhe seguir o Coelho por conta própria, entretanto isso a leva a se ver seguindo apressadamente um caminho sem rumo certo. Em outras palavras, Alice segue o Coelho por não possuir, provavelmente, seu próprio caminho, algo que fica evidente no diálogo com o Gato.

Quando Han (2021) explicita que o problema atual não é necessariamente o encolhimento do presente ou a pressa, mas sim a falta de conclusões, ou seja, o homem não está conseguindo encontrar finalidades na e para sua existência, em outra perspectiva, ele está dizendo que o homem contemporâneo sofre com a falta de sentido para sua vida (FRANKL, 2019). O mundo digital não é precisamente o imbróglio da pós-modernidade, mas ele deixou mais nítida a real problemática: o vazio existencial. Alice expressa muito bem isso quando explicita para o Gato que ela já não possui as rédeas de sua vida.

Todavia, não há como negar que o modo como o meio social vigente provoca sérias influências na vida dos indivíduos. O mundo atual é permeado por um desprezo pelo ócio. É nesse mundo também que o trabalho é posto como o único detentor do valor, no qual cada pessoa é impelida a se portar como uma máquina que deve processar ininterruptamente informações. Por causa disso, fica cada vez mais frequente a aparição de casos de Burnout, de Sintomas de Fadiga por Informação (SFI) (HAN, 2021), de Transtornos de Ansiedade Generalizada (TAG), dentre outras neuroses características desse tempo pós-moderno. Assim como essas neuroses, o vazio existencial (que não é necessariamente uma neurose) não surge na contemporaneidade, mas certamente encontra nos dias atuais um solo fértil onde consegue se difundir com muito mais facilidade, provocando nas pessoas sentimentos de frustração, de angústia, de desespero, de medo e de incompletude.

Vive-se, na hodiernidade, como se cada ser humano fosse uma espécie de Prometeu, que todos os dias tem o seu fígado (energia vital) sendo sugado. O tempo do descanso e do lazer virou o tempo da “recuperação das energias” necessárias para o retorno ao trabalho. Em outras palavras, o tempo atual parece encontrar vínculos apenas com o desempenho e com a produção. O trabalho no estilo *Home Office* evidencia o fato de que até o espaço físico da casa já não representa mais o autêntico lugar do encontro com a família, o lugar do ócio. Ademais, apesar dos termos *Home* (casa) e *Office* (escritório) aparecerem juntos o que ocorre, na verdade, é uma



espécie de rebaixamento do *Home* e inflamento da *Office*, ao ponto de todo lugar ser um espaço de trabalho.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em suma, ao explorar a figura emblemática do Coelho Branco, em *Alice no País das Maravilhas* e a sua representação da prensa, é possível extrair reflexões relevantes sobre o contexto pós-moderno vigente. A afobação inerente ao Coelho Branco apresenta total relação com a hodiernidade, na qual há uma constante busca pela aceleração para atingir uma eficiência. No entanto, ao submeter-se à essa inquietação, é válido salientar que há um risco de perder-se em um labirinto de ansiedade e de superficialidades, no qual o presente é distorcido e o futuro se torna uma fonte perpétua de temor.

Nesse sentido, a figura do Coelho Branco convida a uma profunda reflexão sobre como se lida com o tempo e como se percebe o ritmo da vida em meio ao frenesi da era pós-moderna. Dessa forma, desafia-se a repensar as relações com o tempo para se poder entender o que é realmente urgente, buscando possibilidades de vivência intrínsecas à apreciação da própria realidade presente, concretizando uma existência verdadeiramente humana.

REFERÊNCIAS

BAUMAN, Zygmunt. **Modernidade líquida**. Trad.: DENTZIEN, Plínio. Rio de Janeiro: Zahar, 2001, 280 p.

CARROLL, Lewis. **Aventuras de Alice no País das Maravilhas & Através do espelho e o que Alice encontrou por lá**. São Paulo: Zahar, 2010, 320 p.

FRANKL, Viktor Emil. **Em busca de sentido**: um psicólogo no campo de concentração. 45^o Ed. Sinodal: São Leopoldo; Vozes: Petrópolis, 2019, 184 p.

HAN, Byung-Chul. **Favor fechar os olhos**: em busca de um outro tempo. Trad.: MACHADO, Lucas. Petrópolis: Vozes, 2021, 57 p.



**OS IMPACTOS PSICOSSOCIAIS QUE ENVOLVEM O ADOLESCENTE NA FASE
PREPARATÓRIA PARA O VESTIBULAR EM ESCOLA PARTICULAR E PÚBLICA
DE MOSSORÓ/RN**

FELIPE, Rebecca Revoredo Paiva Souza¹
EVANGELISTA, Raquel Medeiros²
NETA, Maria Rita de Oliveira³
FILGUEIRA, Carlos André Sampaio⁴
MOURA, Karidja Kalliany Carlos de Freitas⁵

1. INTRODUÇÃO

A adolescência é uma fase marcada por experiências importantes, que assumem diferentes funções conforme a condição socioeconômica do indivíduo, enquanto uns se encaminham para o exame vestibular, outros deixam de estudar (Melsert; Bock, 2015; Dias *et al.*, 2014 *apud* Galla-Belluzzo *et al.*, 2017). O modo como a adolescência é vivida está profundamente associada aos contextos sociais, econômicos, culturais, históricos e geopolíticos em que ocorre (Montezi *et al.*, 2023; Tachibana *et al.*, 2015 *apud* Galla-Belluzzo *et al.*, 2017). Um grupo significativo de adolescentes, em sua maioria de classe média, realiza o processo de ingresso ao ensino superior, o vestibular, que pode provocar ansiedade e insegurança clinicamente relevantes. Transformações sociais, físicas, biológicas e psicológicas acontecem nesse período, no qual é oferecido atribuições da vida cotidiana, não vivenciadas anteriormente. É nessa fase que transtornos mentais exteriorizam e precedem inúmeras etiologias originando intervenções sociais e ambientais. Conforme Avila (2005) apresenta, o adolescente ao se olhar no espelho percebe que existem mudanças acontecendo, mudanças essas

as quais ele não pode controlar, que o invadem e o transformam.

Segundo os autores Neves, Raizer e Fachinetto (2007), o ensino no Brasil nos últimos anos, mostra certo progresso, mas o cenário ainda não mudou significativamente, ao referir-se a expansão do ensino superior após os anos de 1970, donde o país teria parado de expandir a rede pública, privilegiando a rede privada; nesta rede, os alunos de famílias mais prósperas

¹Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: rebecca.revoredo@hotmail.com

²Especialista em Psicologia Organizacional. Graduada em Administração pela UnP. Graduada Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: psiraquelmortiz@gmail.com

³Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: marianetarita@outlook.com

⁴Graduando em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: psicarlosandre1@gmail.com

⁵Doutora em Ciências pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Professora e Coordenadora da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: karidjamoura27@gmail.com



teriam mais oportunidades, devido às condições financeiras de suas famílias.

Portanto, o trabalho tem como objetivo identificar os impactos psicossociais do adolescente na fase preparatória para o vestibular, mediante a identificação de quais impactos se relacionam com o desenvolvimento do adolescente, interferindo-o ou não, tipificando quais as cognições, emoções, sentimentos e comportamentos podem emergir desse período e constatando as possíveis consequências sociais ao decorrer da sua vida.

2. METODOLOGIA

O método utilizado neste estudo foi a pesquisa descritiva, com finalidade aplicada e abordagem quantitativa de caráter causal comparativo, consistindo em analisar os impactos psicossociais entre os adolescentes que estão em preparação para o vestibular e as diferenças existentes entre as escolas públicas e privadas.

A amostra não probabilística entre os alunos de uma sala do 3º ano do ensino médio público e privado, permitindo aos alunos escolherem responder ou não o questionário. Da configuração da Escola Particular, com duas turmas do Ensino Médio, com 66 alunos matriculados, obteve-se 46 respostas e da Escola Pública, mas apenas uma turma do 3º ano com 33 alunos matriculados, obteve-se 24 respostas, totalizando 70 formulários respondidos.

O instrumento de pesquisa foi um questionário de caráter objetivo com 13 (treze) questões no total, sendo: 11 (onze) questões de múltipla escolha com resposta única e 2 (duas) com possibilidade de resposta múltipla, sendo uma condicional.

A partir da análise das respostas, foram observados padrões, relações, diferenças e tendências nas respostas dos alunos entre a rede pública e privada. Durante a aplicação do questionário todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE).

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Das respostas aplicadas emergiram várias categorias de análises e comparações. Todavia, serão ressaltados os principais resultados relacionados diretamente ao alcance dos objetivos deste trabalho. É importante destacar que todas as perguntas-respostas estão apresentadas na perspectiva comparativa entre rede pública e privada, tornando mais claro as possíveis diferenças existentes. A maioria dos resultados referente a idade determina que os adolescentes têm entre 17 a 19 anos, sendo apenas um abaixo dessa idade.



Cerca de 56,5% dos alunos da rede privada declararam que a renda total da família é acima de 5 salários mínimos, considerando um salário de cerca de R\$1.320,00, e 23,91% entre 3 e 4 salários. Em contrapartida a rede pública com 38,46% recebem até um salário mínimo e aproximadamente 26,16% recebem de um a dois salários mínimos. Essa diferença de renda impacta diretamente no desenvolvimento e no aprendizado do jovem. Como reforça Salvato (2010), a média da escolarização em regiões mais vulneráveis é aproximadamente três anos menor que as demais regiões desenvolvidas, confirmando a conjectura da diferença da renda ser explicada pela diferença da escolaridade.

Ao serem questionados sobre terem fácil acesso aos estudos, é interessante descartar 3 (três) respostas para essa discussão, em primeiro lugar a discrepância a respeito do fácil acesso a tempo de qualidade para os estudos entre a rede privada (86,95%) e pública (8,33%), em segundo, a estabilidade emocional da rede privada (58,69%) e pública (4,16%) e em terceiro, o apoio familiar que os adolescentes consideram ter na rede privada (93,47%) e pública (25%). Esses dados mostram claramente a diferença existente sobre a paisagem que os vestibulandos sentem diante das oportunidades de estudos. Conjecturando que são aspectos superiores para um bom funcionamento cognitivo e emocional, o sujeito que consegue ter tempo de qualidade para estudar. Além de, como aponta Dockhorn (2023), entende-se estabilidade emocional como a habilidade em reconhecer as emoções; portanto, essa capacidade faz-se necessária em qualquer contexto da vida, sendo primordial nessa face.

Outro dado observado foi que 54,34% dos alunos da escola privada declararam ter uma rotina de estudos em comparação aos 50% dos alunos da escola pública que declararam não ter. Sobre isso, os estudos de Sampaio e Guimarães (2009) mostram que o estabelecimento do ensino, a qualidade dos professores, a disponibilidade de laboratórios de qualidade, a organização e o nível dos demais alunos têm influência no desempenho dos estudantes.

Referente à rede familiar, apenas 13,04% dos alunos da rede privada apresentaram alguma interferência familiar sobre os estudos, frente aos 8,33% da escola pública. Segundo Sampaio e Guimarães (2009), em relação à influência da família no desempenho dos estudantes, alguns aspectos devem ser analisados, como: o ambiente familiar, a educação dos pais, a motivação, o acesso à informação e a renda. Um ambiente familiar estável deve proporcionar maior segurança ao estudante, sem gerar impactos negativos em sua personalidade. E sobre a escolha da profissão, 30,43% ainda não decidiram da privada e 37,50% do público. Como argumenta Neiva *et al.* (2002;1999 *apud* Neiva, 2005), a decisão de escolha profissional é determinada por uma combinação de diversos fatores, incluindo aspectos políticos, econômicos, sociais, educacionais, familiares e psicológicos. Entre os fatores psicológicos,



várias variáveis desempenham um papel importante na decisão vocacional, como interesses, habilidades, traços de personalidade, valores, expectativas em relação ao futuro e maturidade para a escolha profissional.

No que tange a instabilidade emocional, 73,91% da rede privada responderam que apresentam ter esta característica, sendo as mais citadas: ansiedade (56,52%), pouca concentração e falta de atenção (47,82%). Da rede pública com 83,33%, sendo: ansiedade (70,83%), pouca concentração e falta de atenção (62,5%). A adolescência é uma fase da vida em que se desenvolve um conjunto de mudanças evolutivas na maturação física e biológica, ajustamento psicológico e social do indivíduo. São grandes as adaptações que os jovens têm que fazer durante o seu desenvolvimento. Um processo de vida diferente, reagem e sentem-se ansiosos achando difícil se adaptar (Batista e Oliveira, 2005).

Diante das citações acima, é observável nos resultados mostrados o motivo da instabilidade emocional dos alunos, e também a diferença nas porcentagens de uma escola para outra, conseqüentemente pelo contexto de vida que estão inseridos. Em suma, é de imensa importância saber o que é ansiedade e os sintomas mais comuns, para assim interceder constantemente na prevenção e promoção à saúde. Além da necessária atuação e contribuição do profissional de psicologia em conjunto com a orientação e disposição dos familiares para atenuar os abalos emocionais envolvidos nessa fase da vida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou as conseqüências dos impactos psicossociais do adolescente na fase preparatória para o vestibular, compreendendo assim, a importância dos tratamentos psicológicos para a atenuação desses sintomas no pré-vestibulando. Com isso, pondera-se que, decorrentes dos resultados e discussões, o principal motivo dessa ansiedade é o próprio período pré-vestibular, relacionando essa fase ao futuro, as escolhas profissionais, na busca de identidade, as influências familiares, sociais e a aprovação do exame como garantidor de satisfação pessoal e profissional. Em adição ao fator social que desencadeia diferentes oportunidades condicionais de estudos para os sujeitos, demonstrando que os níveis socioeconômicos têm seu papel diante das diferenças ao tratar-se de qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

AVILA, Sueli de Fatima Ourique de. **A adolescência como ideal social**. In: SIMPOSIO INTERNACIONAL DO ADOLESCENTE, 2., 2005, São Paulo. Proceedings online.



Disponível em:

http://www.proceedings.scielo.br/scielo.php?pid=MSC0000000082005000200008&script=sci_arttext. Acesso em: 30 out. 2023.

BATISTA, Marcos Antonio; OLIVEIRA, Sandra Maria da Silva Sales. Sintomas de ansiedade mais comuns em adolescentes. **PSIC - Revista de Psicologia**, Vetor Editora, v. 6, nº 2, p. 43-50, Jul-dez. 2005. Disponível em:

<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psic/v6n2/v6n2a06.pdf>. Acessado em: 02/05/2024.

DOCKHORN, Vanessa. **É possível alcançar a estabilidade emocional? Descubra!** Saúde e bem-estar. Psicologia Dockhorn, 11 de jan de 2023. Disponível em:

<https://psicologiadockhorn.com/blog/estabilidade-emocional/#:~:text=O%20que%20%C3%A9%20estabilidade%20emocional,levou%20a%20ter%20determinada%20emo%C3%A7%C3%A3o>. Acesso em: 20 de nov de 2023.

GALLA-BELLUZZO, S. R., FERREIRA-TEXEIRA, M. C., AIELLO-VAISBERG, T. M. J. **O Imaginário de Adolescentes Sobre o Vestibular: Um Estudo Psicanalítico**. Ribeirão Preto, dez de 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/paideia/a/KGZMwnKNqrkBZ8WLSNnPVfG/?lang=pt>

MONTEZI, A. V., BARCELLOS, T. F., AMBRÓSIO, F. F., E AIELLOVAISBERG, T. M. J. (2013). Linha de passe: Adolescência e imaginário em um filme brasileiro. **Psicologia em Revista**, **19(1)**, 74-88. Disponível em:

http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-11682013000100007#:~:text=O%20filme%2022Linha%20de%20Passe,produ%C3%A7%C3%B5es%20do%20cinema%20nacional%20contempor%C3%A2neo. Acesso em: 30 out. 2023

NEIVA, K. M. C.; SILVA, M. B.; MIRANDA, V. R.; ESTEVES, C. 2005. Um estudo sobre a maturidade para a escolha profissional de alunos do ensino médio. **Revista Brasileira de Orientação Profissional**, 6 (1), p. 1-14.

NEVES, Clarisa Eckert Baeta; RAIZER, Leandro; FACHINETTO, Rochele Fellini. **Acesso, expansão e equidade na educação superior: novos desafios para a política educacional brasileira**. Sociologias. Porto Alegre, ano 9, n. 17, jan.-jun., 2007, p.124-157.

SALVATO, M. A., FERREIRA, P. C. G., DUARTE, A. J. M. O impacto da escolaridade sobre a distribuição de renda. **Est. Econ.** São Paulo, v. 40, n. 4, p. 753-791, out-dez de 2010. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ee/a/LKVPvzm7PdJcbqF7PxY5dsq/#:~:text=A%20escolaridade%20m%C3%A9dia%20nas%20regi%C3%B5es,explicado%20pela%20diferen%C3%A7a%20de%20escolaridade>

SAMPAIO, B., GUIMARÃES, J. **Diferenças de eficiência entre ensino público e privado no Brasil**. Economia Aplicada, 2009, v.13(1), 45-68. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ecoa/a/5qKVPhTPX3t7R57487t5YsP/#>. Acesso em: 18 nov 2023.



AMORIM JÚNIOR, Sandonaity Monteiro¹
CARDOSO, Anna Letícia Fernandes²
OLIVEIRA, Manuella Marques Cabral de³
NUTO, Ruan Cledson Dantas de Macedo⁴

1. INTRODUÇÃO

Síndromes do Pânico, Transtornos de Ansiedade Generalizada e Depressão são apenas algumas das implicações na saúde psíquica dos indivíduos da sociedade pós-moderna. Aqui não se tentará mostrar que esses percalços surgem na contemporaneidade, mas que eles são intempéries tipicamente associados à conjuntura social atual. Para deixar essa pesquisa mais focalizada se tentará tratar propriamente da ansiedade e como suas versões patológicas se desenvolvem em um meio que supervaloriza o fluxo de dados e informações. Deste modo, será trabalhado alguns conceitos essenciais para o entendimento dessa relação. Primeiro se realizará uma análise do conceito de pós-modernidade tentando mostrar que ela é propriamente a era da informação, da fragmentação do sujeito e do digital, em seguida se destrinchará a compreensão da ideia de ansiedade, mostrando a diferença entre a ansiedade tanto como uma emoção natural quanto como uma patologia.

Por fim, será construído uma relação entre esses dois conceitos no esforço de expor à ideia de que o ser humano na atualidade, por não conseguir acompanhar as demandas de processamento de informação que chegam até ele, acaba tendo sua saúde psíquica destrocada. O método utilizado para o desenvolvimento dessa pesquisa foi o referencial bibliográfico e os principais autores empregados na tecitura desse escrito foi: Santo (2021); Meirelles (2021); Harari (2016) e Cosenza (2023).

2. RESULTADOS E DISCUSSÃO

HUMANOS X MAQUINAS

¹Graduado em filosofia pela Faculdade Católica de Fortaleza (FCF) e graduando em psicologia e teologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: sandonaity@gmail.com.

²Graduanda em Psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: annaleticialfc@gmail.com.

³Graduanda em psicologia pela UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: manuella_mqs@hotmail.com

⁴Orientador. Especialista em Transtornos alimentares e cirurgia bariátrica; docente da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ruan.nuto@professor.catolicadorn.com.br.



A pós-modernidade é um conceito complexo que abrange uma variedade de ideias e perspectivas em áreas como filosofia, arte, cultura e sociologia. Em seu cerne, a pós-modernidade questiona e critica as narrativas tradicionais, rejeitando a ideia de uma verdade absoluta e enfatizando a diversidade, a fragmentação e a ambiguidade. Ela desafia as noções de autoridade, identidade fixa e linearidade, promovendo uma visão mais pluralista e relativa do mundo, onde múltiplas interpretações e realidades coexistem. A pós-modernidade também está associada a uma sensibilidade irônica e auto consciente dos indivíduos, que, muitas vezes, até reconhecem a influência das mídias de massa, da tecnologia e da globalização na formação da cultura contemporânea e na saúde mental, mas quase nunca estão dispostos a renunciar a comodidade de suas vidas para refletir e agir a favor da autonomia de sua existência (MOREIRA; SIQUEIRA, 2023).

A pós-modernidade traz consigo um amplo uso de redes sociais, que, necessariamente, afeta o ser humano em sua vida cotidiana. Estas plataformas digitais têm um papel central na maneira como os seres humanos se relacionam entre si e consigo mesmo. Ao mesmo tempo em que oferecem oportunidades de conexão e expressão. As redes sociais também levantam questões sobre privacidade, autenticidade e manipulação das informações. Elas moldam as interações sociais, influenciam as percepções que as pessoas têm sobre si mesmas e sobre os outros, e contribuem para a criação de uma cultura de instantaneidade e superficialidade (MEIRELLES, 2021).

A constante busca por validação, a exposição constante, a comparação social e a proliferação de informações, são apenas alguns dos aspectos pelos quais as redes sociais moldam profundamente a vida humana. Um dos resultados mais significativos dessas dinâmicas sociais atuais é o aumento considerável nos níveis de ansiedade que afetam inúmeras pessoas atualmente, variando desde preocupações consideradas normais até quadros patológicos, evidenciando os desafios enfrentados no contexto da conectividade digital (SANTOS, 2021).

No que se refere à ansiedade é importante ressaltar que ela pode ser compreendida como uma manifestação normal do corpo em situações de expectativa, pressão, medo e estresse. Em essência, ela representa uma reação adaptativa que pode levar o indivíduo a experimentar um estado de apreensão e angústia em relação ao futuro (FROTA *et al*, 2022). Nesse sentido, a ansiedade se revela como uma emoção inerente à experiência humana, porém, quando não é gerida de forma adequada, pode se transformar em um transtorno patológico. Segundo o DSM-5-TR (2023), a ansiedade se torna patológica, por exemplo, quando aparece como Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG), ou quando se torna muito intensa e frequente, impactando



significativamente na vida do indivíduo, interferindo em suas atividades cotidianas e causando um sofrimento expressivo.

Essa condição ressalta a relação intrínseca entre o avanço tecnológico na contemporaneidade, os desafios psicológicos enfrentados pela sociedade e como o crescente impacto das transformações nessa era tem contribuído para o aumento dos níveis de ansiedade, refletindo-se nos padrões de vida atuais e nas demandas incessantes impostas pela era digital, em que as pessoas se sentem constantemente pressionadas a acompanhar e processar uma grande quantidade de estímulos e informações. Além disso, a cultura do individualismo exacerbado e a falta de conexões sociais podem levar à solidão e ao isolamento, fatores esses que contribuem ainda mais para o aumento do adoecimento mental da sociedade contemporânea (DUGNANI, 2020).

Acerca dessa relação entre os transtornos de ansiedade e a era pós-moderna ainda é válido acrescentar que o homem na atualidade não apenas não consegue processar tanta informação, mas também não é capaz de alimentar esse fluxo de informação na velocidade que a sociedade o impele a fazer. Aqui se pode colocar como exemplo as pessoas que são coagidas a, ininterruptamente, nutrir suas redes sociais e currículos acadêmicos. Em outras palavras, o ser humano se esvazia de sua interioridade e é transformado em uma espécie de máquina que deve prover e ruminar o maior número de dados de forma cada vez mais acelerada, pois é estimulado a acompanhar a velocidade de processamento das máquinas artificiais, que estão sempre em aprimoramento (COSENZA, 2023).

O grande problema é que o cérebro humano, apesar de ser um poderoso sistema de tratamento de dados, é incapaz de acompanhar atualmente a velocidade de computação de informações das tecnologias (HARARI, 2016). Sobre esse assunto é interessante apresentar uma das falas de Cosenza (2023, p. 132):

O cérebro humano não se modificou de forma significativa desde o aparecimento dos primeiros seres humanos. Ele foi formado, no processo evolutivo, para garantir a sobrevivência no ambiente relativamente simples em que viveu a imensa maioria das gerações de nossos antepassados. Para isso eram suficientes, no dia a dia, processos cognitivos que foram formados pela evolução biológica e que funcionavam (e funcionam) de forma mais ou menos automática e subconsciente.

Em um outro momento Cosenza (2023, p. 133) atrela essa sua fala a uma outra informação relevante: “A quantidade de informação disponível é de ordem que ultrapassa largamente nossa capacidade de processamento. Processamos somente o que é possível e não



nos damos conta de que estamos desconsiderando muito do que seria necessário para tomarmos decisões racionais.” Em suma, o ser humano tem sua existência atualmente circunscrita em uma avalanche dados, de tal forma que, por não conseguir acompanhar esse fluxo informacional exagerado, acaba sofrendo com inúmeros transtornos psíquicos, como por exemplo a ansiedade generalizada.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do exposto, torna-se evidente que a era pós-moderna trouxe consigo não apenas uma reconfiguração das narrativas e valores sociais, mas também um intenso impacto na saúde mental dos indivíduos, especialmente no que diz respeito aos níveis de ansiedade. As redes sociais e a rápida disseminação de informações caracterizam um cenário em que o ser humano se vê constantemente envolvido em um fluxo incessante de dados, desafiando a capacidade natural do cérebro humano de processar tais informações.

Assim, a relação entre a ansiedade e a era pós-moderna revela não apenas os desafios psicológicos enfrentados pela sociedade, mas também a necessidade urgente de repensar como se lida com a tecnologia e a informação. É crucial buscar um equilíbrio entre a conectividade digital e a saúde mental, reconhecendo que a busca incessante por validação, a exposição constante e a comparação social nas redes sociais são apenas alguns dos aspectos que moldam profundamente a vida humana na contemporaneidade. É fundamental, portanto, promover uma consciência crítica sobre o impacto dessas dinâmicas sociais na vida de cada ser humano e buscar formas saudáveis de interação com a tecnologia, visando uma vida mais equilibrada e menos ansiosa na era da informação.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais**: DSM 5-TR. 5. ed. Porto Alegre: Artmed, 2023.

COSENZA, Ramon M. **Por que não somos racionais**: um cérebro antiquado num extraordinário mundo novo. 2º Ed. Porto Alegre: Artmed, 2023, 155 p.

DUGNANI, P. Pós-Modernidade e Comunicação: Dos Meios de Massa aos Meios Digitais. **Comunicação & Inovação**, São Caetano do Sul, v. 21, n. 45, p. 129-146, 6 fev. 2020.

Disponível em:

<https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/6201/2897>.

Acesso em: 20 de abril de 2024.



JORNADA DE Psicologia

FROTA, I. J. et al. Transtornos de ansiedade: histórico, aspectos clínicos e classificações atuais. **Journal of Health & Biological Sciences**, [S. L.] v. 10, n. 1, p. 1–8, 3 mar. 2022. Disponível em: <<https://docs.bvsalud.org/biblioref/2022/03/1361739/3971.pdf>>. Acesso em: 20 de abril de 2024.

HARARI, Yuval Noah. **Homo Deus**: Uma breve história do amanhã. Trad.: GEIGER, Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, 448 p.

MEIRELLES, L. O. L. A Modernidade Líquida e os Transtornos de Ansiedade e Depressão no Ambiente Escolar. **Revista Gestão & Tecnologia**, Goiânia, v. 1, n. 32, p. 12–25, 7 jul. 2021. Disponível em: <<https://www.faculadadedelta.edu.br/revistas3/index.php/gt/article/view/71/54>>. Acesso em: 20 de abril de 2024.

MOREIRA, M. C.; SIQUEIRA, D. P. O Declínio Ético na Pós-Modernidade: Análise do discurso de ódio online sob a perspectiva dos direitos da personalidade. **Revista Direitos Sociais e Políticas Públicas**, Bebedouro, v. 11, n. 1, p. 104–127, 5 jul. 2023. Disponível em: <<https://portal.unifafibe.com.br/revista/index.php/direitos-sociais-politicas-pub/article/view/1381>>. Acesso em: 20 de abril de 2024.

SANTOS, L. de F. M. A experiência da ansiedade no início da vida adulta. 2021. **Trabalho de Conclusão de Curso** (Graduação em Psicologia). Centro Universitário Unidade de Ensino Superior Dom Bosco, São Luiz. Disponível em: <repositorio.undb.edu.br>. Acesso em: 20 de novembro de 2024.



JORNADA DE
Psicologia

PSICOLOGIA DO ESPORTE



1. INTRODUÇÃO

Gil e Williams (2008 apud. Weinberg e Gould, 2017) conceituam a Psicologia do esporte e do exercício como uma área que estuda as pessoas e como elas se comportam em um contexto de prática esportiva e de exercício. Dentro dessa perspectiva, existe uma gama de possibilidades passíveis a serem exploradas nesse campo, que no Brasil, segundo Vieira (et al, 2010), é considerada um “ramo emergente da psicologia” no que concerne à sua presença em congressos científicos e grades curriculares dos cursos de graduação.

Elencando em sua matriz, conhecimentos advindos das ciências do esporte, e da prática esportiva, além é claro, da própria psicologia, Vieira (et al, 2010) categoriza a atuação do psicólogo do esporte em duas vertentes de especialidades: psicologia clínica e educacional. Partindo dessa premissa, reflete-se acerca dos pontos fundamentais que pautam a atuação profissional do psicólogo da área esportiva, segundo a cartilha de Referências Técnicas para a atuação de psicólogas (os) em políticas públicas de esporte (2019):

A atuação da(o) psicóloga(o) do esporte está voltada tanto para o esporte de alto rendimento, ajudando atletas, técnicos e comissões técnicas a fazerem uso de princípios psicológicos para alcançar um nível ótimo de saúde mental, maximizar rendimento e otimizar a performance, quanto para a identificação de princípios e padrões de comportamentos de adultos e crianças participantes de atividades físicas.

Considerando essa diretriz, reflete-se sobre as possíveis contribuições da presença de um psicólogo no manejo de situações referentes ao estresse competitivo em um contexto de preparação de uma equipe. McGrath (1970, apud Weinberg e Gould, 2017) pontua que o estresse se apresenta como um desequilíbrio entre uma demanda (física ou psicológica) e a capacidade de resposta, visando as consequências diretas do cumprimento ou não de uma determinada tarefa, por exemplo.

Competir significa enfrentar desafios e demandas que podem, de acordo com muitos aspectos individuais e situacionais, representar uma considerável fonte de estresse para os atletas, dependendo de seus atributos físicos, técnicos e psicológicos (JUNIOR, 2002, p.20).

¹Faculdade Nova Esperança. E-mail: iuryraielly@hotmail.com



Partindo dessa premissa, entende-se como imprescindível no cotidiano de atletas e equipes uma preparação psicológica adequada, entretanto, Ribeiro e Batista (2018) consideram o panorama brasileiro no tocante a essa temática em um estado “emergencial e incipiente”. Isto posto, problematiza-se qual o grau de importância de um acompanhamento psicológico especializado em uma delegação esportiva? Como pode influenciar a presença de um profissional da psicologia na rotina de uma preparação para um torneio?

Motivado pela ausência de projetos de extensão que proporcionem uma imersão prática no campo da psicologia esportiva, é possível visualizar a atuação autônoma de um estagiário do 9º período do curso de psicologia no auxílio ao time “Basquete Caraubense”, pertencente ao município de Caraúbas, Rio Grande do Norte. Na ocasião, a equipe disputava mais uma etapa da Liga de Basquete do Oeste. Nesse contexto, o referido estudo objetiva identificar os possíveis benefícios de uma preparação psicológica para a equipe municipal de basquete por meio de um relato de experiência.

2. METODOLOGIA

A pesquisa se constituiu nos moldes de um relato de experiência, através da perspectiva de um estudante do 9º período do curso de psicologia da Faculdade Nova Esperança de Mossoró, no estado do Rio Grande do Norte. A vivência junto aos atletas da equipe “Basquete Caraubense” aconteceu em dois momentos distintos. O primeiro encontro foi marcado por uma roda de conversa, onde ministrou-se uma discussão sobre a temática da concentração para lidar com o estresse na véspera e durante uma competição.

A convite dos líderes do time, o segundo momento aconteceu durante a etapa da Liga de Basquete do Oeste, realizada na cidade de Caraúbas/RN. Objetivou-se na ocasião a imersão em um ambiente competitivo, a compreensão da dinâmica da equipe, além do auxílio direto na preparação para as partidas junto aos atletas e demais membros da comissão. Com essa abordagem foi possível reunir informações, estreitar o vínculo com os jogadores e identificar margens de intervenção posteriores.

Esse contato presencial foi teoricamente embasado por uma pesquisa documental e bibliográfica aprofundada na literatura da área da psicologia esportiva, incluindo livros e demais estudos disponíveis em plataformas como o Google acadêmico, além de outros acervos científicos, sendo necessária também, uma busca expandida por diversas revistas de psicologia, considerando a grande escassez de estudos acessíveis sobre essa temática.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira etapa de imersão na dinâmica diária do time aconteceu antes mesmo da roda de conversa ministrada sobre a temática da concentração. A escolha por um tema pertinente a ser trabalhado gerou inquietações e uma pesquisa mais profunda em mídia sociais da própria equipe. A razão dessa dúvida se deu pela sequência vitoriosa em etapas anteriores da Liga de Basquete do Oeste. Pairou então o seguinte questionamento: como acrescentar a uma dinâmica que vem dando certo?

Ao final desse processo seletivo, a concentração foi a temática escolhida por decorrência de fatores como a pressão de jogar com a sua torcida, a responsabilidade de sediar e organizar o primeiro campeonato de basquete na cidade e os detalhes externos ao próprio jogo que poderiam desviar o foco de alguns atletas que estavam envolvidos diretamente na preparação do evento como um todo.

Partindo desse pressuposto, a literatura escolhida para alicerçar o diálogo com os jogadores foi o livro “Fundamentos da Psicologia do Esporte e do Exercício” de Weinberg e Gould (2017). Segundo os autores, “a duração média de tempo em que o conteúdo de pensamento permanece no alvo é de aproximadamente cinco segundos” (WEINBERG; GOULD; 2017).

Isto é, o ser humano ao longo de um dia inteiro pode ter um turbilhão de pensamentos, e neste caso, na condição de anfitrião de um torneio tão importante para aqueles atletas, a preocupação com a organização somado a presença de sua torcida, familiares e amigos poderia ser um fator que influenciasse diretamente na manutenção da concentração durante a competição.

Adentrando essas questões, iniciou-se o diálogo abordando um pouco sobre o estresse competitivo e a importância do evento para aquela equipe, pois “em geral, quanto mais importante for o evento, mais gerador de estresse ele será” conforme o que afirma Weinberg e Gould (2017). A partir de então, discutiu-se sobre rituais de concentração para momentos como aquele, abrindo o espaço para que alguns atletas compartilhassem as suas experiências e suas respectivas metodologias para enfrentamento de situações adversas antes e durante as partidas.

O fator de maior destaque ao final dessa roda de conversa apresentou-se no sentimento de gratidão do plantel para com a iniciativa, além do reconhecimento da importância daquela etapa incomum à rotina de preparação para as competições. Sendo possível observar a



contribuição que apenas um encontro como aquele poderia trazer, refletiu-se o aporte de um acompanhamento especializado mais frequente no dia a dia daqueles atletas.

O segundo momento caracterizou-se como o ponto ápice do processo imersivo junto ao plantel e demais auxiliares. Brandão e Machado (2008) apresentam a necessidade do psicólogo que viaja com a equipe ter “dois olhos e duas orelhas, captando cada gesto e ação que possa estar sendo dirigido aos atletas ou pelos atletas”. Para os autores, isso implica em uma atenção redobrada durante as partidas e demais bastidores de uma competição.

Ao longo do torneio, alguns atletas demonstraram mais estresse com situações comuns de jogo, como provocações, decisões de arbitragem, entre outros momentos da partida que foram apontados ao final de cada jogo em conversa com os protagonistas desses lances, com o intuito de retomar a concentração e equilibrar o emocional do time como um todo.

Por fim, acerca da dinâmica da equipe como um todo, alguns pontos mereceram considerável destaque. A liderança apresenta-se como um fator chave, pois a presença de jogadores que são “líderes emergentes” segundo o conceito de Weinberg e Gould (2017) é uma forte característica dessa equipe. Essas referências dentro de um plantel, possuem uma alta bagagem de experiência (de vida e no esporte) e um talento que os colocam em uma posição que merece respeito (WEINBERG; GOULD, p.188, 2017).

Além dessa forte característica, o objetivo final desses atletas de propagar o esporte - pouco conhecido em território caraubense - culminam na coesão do grupo. Isto é, o revés na etapa da Liga de Basquete do Oeste demonstrou ser o resultado menos relevante após o apito final. Conduzir um número expressivo de pessoas até a quadra em que os jogadores do Basquete Caraubense costumavam treinar em um sábado à noite tornou-se o maior troféu que poderia ser obtido.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O referido trabalho obteve resultados ainda superficiais acerca dos possíveis benefícios que uma preparação psicológica poderia trazer, visto que as condições de acompanhamento foram limitadas apenas a dois encontros. Entretanto, observou-se que a equipe Basquete Caraubense não somente reconhecia a importância de orientações e discussões como as ministradas junto ao plantel, como já buscava conhecimentos previamente aos momentos realizados.

No contexto da roda de conversa, foi possível identificar uma partilha entre os atletas que pareceu fortalecer o vínculo e a coesão da equipe, pois dividir com os demais membros do



JORNADA DE Psicologia

time algumas rotinas específicas de preparação para manter a concentração antes e durante as partidas, encontrou-se semelhanças em alguns rituais realizados. Isto promoveu uma identificação e um senso de pertencimento, além de um entrosamento.

Reconhecer fragilidades e momentos de baixa de confiança durante o processo também destacou-se como um dos pontos abordados, compreendendo a relevância do trabalho mental para situações como essa que podem ser comuns e posteriormente realizados trabalhos semelhantes como esse junto a equipe. O estudo abre assim, margens para um processo de investigação de contribuições mais particulares em uma preparação ainda mais longa e singularmente projetada, atendendo às demandas específicas solicitadas pela equipe.

REFERÊNCIAS

BRANDÃO, Maria Regina Ferreira; MACHADO, Afonso Antonio. Viajando com a equipe: o papel do psicólogo do esporte. **Motriz**, Rio Claro, v. 14, n. 4, p. 513-518, dez. 2008.
Conselho Federal de Psicologia. **Referências Técnicas para atuação de Psicólogos(os) em Políticas Públicas de Esporte**. Brasília: CFP, 2019. 125 p. (p.65).

ROSE JUNIOR, Dante de. A competição como fonte de estresse no esporte. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 10, n. 4, p. 19-26, out. 2010.

RIBEIRO, Luiz Gustavo Cadinelli; BAPTISTA, Rafael Pietro Garcia. Influência da preparação psicológica na performance esportiva. **Cadernos Unifoa**, Volta Redonda, v. 6, n. 2, p. 218-230, 2018.

VIEIRA, Fiorese Lenamar. Psicologia do esporte: uma área emergente da psicologia. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 15, n. 2, p. 391-399, jun. 2010.

WEINBERG, Robert S.; GOULD, Daniel. **Fundamentos da psicologia do esporte e do exercício**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2017. 622 p.



JORNADA DE
Psicología

PSICOLOGIA JURÍDICA



**BARBOSA, Ana Júlia Tavares¹
MAGNO, Ildete Pereira de Souza²
MIRANDA, Maria Katiane Formiga³**

1. INTRODUÇÃO

Com o intuito de entender a origem do patriarcado, percebeu-se que a dominação masculina teve origem no período neolítico, aproximadamente 10 a 12 mil anos atrás, com o fim do nomadismo e início do período da agricultura e domesticação dos animais, considerando que esse foi o marco para o surgimento das primeiras comunidades.

Nas sociedades nômades onde existia pouca ou até mesmo nenhuma riqueza, não era possível forçar a mulher a permanecer em relacionamentos, ela e o seu parceiro poderiam viver juntos com parentes, com outras pessoas e caso fosse preferissem, poderiam até, simplesmente ir embora, segundo Mace (2022), no artigo “Como começou o patriarcado – e como a evolução pode mudá-lo”, no mesmo artigo, a antropóloga defende que “isso pode ser difícil se ela tiver filhos, pois os cuidados dos pais ajudam no desenvolvimento e até na sobrevivência das crianças, mas ela pode ir viver com parentes em outro lugar ou encontrar um novo parceiro - sem necessariamente ficar em uma situação pior.”

Enquanto “o matriarcado foi uma consequência natural da vida nômade dos povos primitivos (10.000 a.C a 4.000 a.C) e o parentesco era restrito a linhagem materna, por não se conhecer o papel do pai na reprodução” Vicentino (1997), com o início da vida em sociedade, o patriarcado ganhou força, pois no tocante ao homem “neste momento da história, ele toma consciência do seu papel na reprodução humana e a fidelidade passa a ser exigida para que a herança seja transmitida aos filhos” Vicentino (1997).

Ainda nesse período de início da vida em sociedade, “a mulher passou a realizar suas atividades diárias ao ritmo dos cuidados com as crianças. As atividades exercidas abarcavam armazenamento de comida e cuidados com as plantações, assim como alimentar e zelar pela prole” Vicentino (1997) em contrapartida “O homem, por sua vez, desenvolvia as habilidades de caça e coleta de alimentos. Na sua ausência, as mulheres ficavam com as crianças nos acampamentos” Vicentino (1997).

¹Especialista. Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: anajuliatvrs@gmail.com

²Especialista. Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: ildete.souza@gmail.com

³Orientadora. Especialista. UniCatólica. E-mail: maria.miranda@professor.catolicadorn.com.br



Portanto, ao longo do desenvolvimento da civilização, estabeleceu-se a cultura de que o papel da mulher era de gestar e cuidar da prole, da casa enquanto o papel do homem era de provedor, de sair em busca do sustento da família, desta forma, sendo o detentor do patrimônio, que em uma sociedade capitalista, significa poder, originando a expressão “pátrio poder”.

No decorrer de 14 mil anos, inúmeras mudanças aconteceram na sociedade, entretanto, o machismo enraizado na nossa história ainda é mortífero. No Brasil, a realidade não é diferente. Conforme o Dossie da violência de Patrícia Galvão e o 13º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o Brasil registrou 1206 casos de feminicídio no ano de 2018, totalizando três vítimas a cada dia, ou seja, uma mulher foi morta por violência doméstica e familiar ou menosprezo, discriminação à condição de gênero a cada 8 horas.¹

Após receber quatro ofícios da CIDH/OEA (1998 a 2001) o Estado foi responsabilizado por negligência, omissão e tolerância em relação à violência doméstica praticada contra as mulheres brasileiras.²” pois estava – silenciando diante das denúncias – após a condenação foi que teve início os debates que geraram projetos de lei, originando assim a Lei 11.340/06, conhecida como Lei Maria da Penha (LMP).

A LMP em seu artigo 1º, dentre outras coisas, “cria mecanismos para coibir e prevenir a violência doméstica e familiar contra a mulher” “dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; e estabelece medidas de assistência e proteção às mulheres em situação de violência doméstica e familiar.”

No título VII – Disposições finais, da referida Lei, em seu artigo 35 define que “A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios poderão criar e promover, no limite das respectivas competências: {...} V - centros de educação e de reabilitação para os agressores.” e no seu artigo 45 altera a redação do artigo 152, parágrafo único, da Lei de Execução Penal, sendo inserido o seguinte texto “Nos casos de violência doméstica e familiar contra a criança, o adolescente e a mulher {...}, o juiz poderá determinar o comparecimento obrigatório do agressor a programas de recuperação e reeducação.

A cidade de Mossoró/RN, mesmo diante das dificuldades, segue as determinações da Lei Maria da Penha e, o presente resumo, através da metodologia descritiva de um relato de experiência, tem como objetivo apresentar os desafios enfrentados por mulheres que atuam como facilitadoras de grupos reflexivos para homens autores de violência contra mulher, tendo como a problemática o questionamento de quais as dificuldades enfrentadas por mulheres que

¹https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113104.htm

²<https://www.institutomariadapenha.org.br/quem-e-maria-da-penha.html>

com atuação em grupos reflexivos para homens autores de violência contra mulher na cidade de Mossoró/RN?

2. METODOLOGIA

O Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra Mulher de Mossoró/RN (JVDFM) foi criado no ano de 2009, tendo como Juiz titular Renato de Vasconcelos Magalhães. No ano de 2017, a assistente social Maria Helena Leite e o Magistrado titular do JVDFM, planejaram trabalhar com homens autores de violência doméstica através de grupo reflexivo.

A equipe do Juizado, realizava um grupo por ano, totalizando 3 até o ano de 2019. Com o advento da pandemia global da Covid-19, os grupos foram paralisados, diante das recomendações do Ministério da Saúde para que não houvessem reuniões presenciais.

Apesar dos resultados comprovadamente positivos, nos quais apenas um homem participante do grupo voltou a praticar algum tipo de crime (quebra de medida protetiva), apenas no ano de 2023 foi retomada a atividade, por meio do Projeto 24 de setembro - (Re) significando a violência contra mulher, parceria da UniCatólica com o JVDFM, no primeiro semestre de 2023 foi realizado o projeto piloto de grupo reflexivo desta parceria com homens autores de violência e, no segundo semestre iniciado o quinto grupo reflexivo, no ano de 2024 iniciou o sexto grupo reflexivo, ainda em andamento.

O grupo é destinado para homens autores de violência doméstica, encaminhados pela equipe multidisciplinar do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, através de uma entrevista inicial onde, o magistrado oferece a suspensão condicional do processo (Sursis), tendo como um dos requisitos do cumprimento do benefício, o comparecimento as reuniões que tem como objetivo a redução da reincidência de crimes contra mulheres, por meio da mudança de ideologia e desmistificação do machismo estruturado, herança negativa de uma sociedade patriarcal.

O grupo acontece semanalmente, totalizando 10 encontros, realizados em forma de palestras, rodas de conversas, com foco na Justiça Restaurativa, através de profissionais do Direito e da Psicologia, bem como de extensionistas em graduação ou egressos da Unicatólica. São trabalhados os seguintes temas: Diversidades dos padrões – Papéis masculinos e femininos: Uma questão de gênero; Direitos Humanos e Equidade de gênero – Violência contra mulheres, violação dos Direitos Humanos; O que é violência doméstica e familiar contra a mulher?; Reflexão responsabilizante com base na Lei Maria da Penha; Consequências psicológicas da



Violência Doméstica; Uso abusivo de substâncias como potencializador da violência; Controle da raiva e comunicação não violenta; Círculos reflexivos, entre outros.

No tocante aos desafios e dificuldades, apesar de apenas um homem ter reincidido, é notório a repulsa e a aversão a presença feminina na condução e facilitação dos encontros, não apenas em olhares, mas também em palavras, gestos e posturas corporais. Os primeiros encontros sempre são bastante tensos, isso porque, a grande maioria dos homens ali presentes acreditam que estão ali injustamente e se sentem forçados, mesmo estando ali mediante acordo judicial e opção dos mesmos perante o juiz com o benefício da suspensão dos seus processos.

Existe uma grande resistência em aceitar as temáticas trazidas e, em grande parte dos momentos de fala, são ditas frases que reforçam o machismo e a força do patriarcado, somente quando se aproxima do 9º encontro poucos começam a entender melhor os objetivos e começam uma jornada de desarmar-se e ao final poucos relatam ter aprendido algo e alguns um interesse em ter outros momentos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme definido pela Lei Maria da Penha, autores de violência doméstica e familiar contra a mulher devem ser encaminhados para grupos reflexivos, considerados como projetos de reeducação, visando impedir a reincidência desses autores em novos crimes, objetivando proteger a vítima. O legislador ao sabiamente estipular essa determinação possuía o objetivo de modificar a cultura machista enraizada em homens e mulheres através da educação.

Na cidade de Mossoró/RN o resultado desses grupos reflexivos para autores de violência é positivo, considerando que em média 100 homens participaram dos 6 grupos finalizados até o momento, apenas um foi reincidente, nesse caso, no crime de quebra de medida protetiva. O que demonstra que, efetivamente existe a mudança na forma de agir e pensar dos participantes, trazendo a esperança de uma sociedade mais segura e justa para as mulheres.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dentre os responsáveis pela condução dos grupos, estão mulheres que ao idealizarmos o projeto não conseguimos dimensionar o quão desafiador seria esse momento. De início, o encontro com homens maculados pelo machismo, desferindo facilmente frases que nos fazem sangrar por dentro e olhares cortantes e cheios de raiva, porém, diante da importância do profissionalismo, não podemos demonstrar tal sentimento.



Ao longo de dez encontros vivemos uma eterna construção/reconstrução de nós mesmas, através de dores que dilaceram ao ouvir o machismo concretizado em palavras, mas são cicatrizadas ao ouvir e perceber a mudança no discurso de alguns.

Ao fim dos encontros, a mesma inquietação presente no momento inicial, toma conta e, comumente, é substituída por uma sensação de recompensa ao presenciar a modificação visível, quase palpável, percebendo que apesar do erro cometido anteriormente, eles serão fonte de mudança social (como somos), mesmo os que não demonstram a mudança, e que assim, a vida de mulheres será preservada, mesmo que nunca possamos dimensionar quem/quantas são.

REFERÊNCIAS

Agência Patrícia Galvão. **Brasil registra 1.206 casos de feminicídio em 2018**. Disponível em: <https://dossies.agenciapatriciagalvao.org.br/violencia-em-dados/brasil-registra-1206-casos-de-feminicidio-em-2018/>. Acesso em: 30 de abr. de 2024;

ANDRADE, Letícia Ésther de. **A consolidação do patriarcado no Brasil: a origem das desigualdades entre homens e mulheres**. Núcleo do Conhecimento, 18 novembro 2021. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/consolidacao-do-patriarcado>. Acesso em: 30 de abr. de 2024;

Brasil. **Lei nº 7.210, de 11 de julho de 1984, Lei de Execução Penal**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7210.htm#art152p. Acesso em: 30 de abr. de 2024.

Brasil. **Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006, Lei Maria da Penha**. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113104.htm. Acesso em: 30 de abr. de 2024.

Fórum Brasileiro de Segurança Pública. **Anuário Brasileiro de Segurança Pública 2019**. Disponível em: <https://www.forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2019/09/Anuario-2019-FINAL-v3.pdf>. Acesso em: 30 de abr. de 2024.

Instituto Maria da Penha. **Quem é Maria da Penha?** Disponível em: <https://www.institutomariadapenha.org.br/quem-e-maria-da-penha.html>. Acesso em: 30 de abr. de 2024.

MACE, Ruth. **Como começou o patriarcado – e como a evolução pode mudá-lo**. BBC Brasil, 16 outubro 2022. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/geral-63075928>. Acesso em: 30 de abr. de 2024.

PORTO, Maria Laura; AMARAL, Waldemar Naves do. **Violência sexual contra a mulher: Histórico e conduta**. 2014. *Femina*, v. 42, nº 4. Disponível em: <http://files.bvs.br/upload/S/0100-7254/2014/v42n4/a4594>. Acesso em: 30 de abr. de 2024;

VICENTINO C. História geral. São Paulo: Atual; Spicione, 1997.



JORNADA DE
Psicología

**PSICOLOGIA ESCOLAR/
EDUCACIONAL**



SANTOS, Antônia Kemily Diogenes¹
SOUZA, Ronildo Carlos de²
MORENO, Vitória Wilgma Gurgel³
SOUZA, Luan Martins de⁴

1. INTRODUÇÃO

A ação realizada Escola Padre Sátiro Cavalcanti Dantas, surgiu por intermédio da disciplina Educação e Humanização: Poético da condição humana no curso de Psicologia, ministrada pela docente Glória Cristina, com o propósito de ampliar o conhecimento além das paredes da faculdade.

Sob este viés, e introduziremos a ação feita na Escola Padre Sátiro Cavalcanti Dantas, que aconteceu no dia 14 de outubro de 2022. Sob essa ótica, comparecemos à escola, onde nos foi designado passar uma manhã recreativa, em alusão ao Dia das Crianças, com o pessoal da 3º série do fundamental que tem as idades entre 7 a 8 anos, que, de acordo com Papalia (2022), fazem parte da terceira infância. Além disso, foram realizadas brincadeiras durante esse horário e no fim, a entrega de presentes arrecadados em uma campanha da nossa turma do segundo período matutino do curso de psicologia da Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. A ideia de trazer atividades lúdicas vem da premissa que as brincadeiras auxiliam no desenvolvimento da criança, e a importância do período recreativo para tal. Segundo Murray et al. (2013 apud PAPALIA, 2022, P. 261), “Apesar da percepção de que rouba tempo da aprendizagem, o recreio está associado com melhoras no desempenho acadêmico”.

Nesse sentido, colocamos em prática nossos conhecimentos adquiridos ao longo do semestre, como ter um olhar mais humanizado e a escuta qualificada, que são bases fundamentais da prática psicológica. Portanto, o objetivo deste trabalho é mostrar a importância de ferramentas lúdicas no estímulo de processos cognitivos de crianças na terceira infância, a partir de um relato de experiência.

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: kemilly.santos@aluno.catolicadorn.com.br

²Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: carlos.souza@aluno.catolicadorn.com.br

³Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: vitoria.moreno@aluno.catolicadorn.com

⁴Orientador: Mestre em Saúde e Sociedade pela UERN, atualmente é docente no curso de psicologia da UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: luanmartinspsi@gmail.com.br



2. METODOLOGIA

Neste trabalho, a metodologia abordada é de relato de experiência. O Relato de experiência é caracteriza-se como uma produção de conhecimento de forma descritiva, que analisa uma experiência vivenciada no campo acadêmica em um dos fundamentos universitária, dos quais destaca-se a descrição da intervenção ocorrida em espaço, e uma análise, reflexão crítica (MUSSI; FLORES; ALMEIDA, 2021).

A ação sucedeu na Escola Estadual Padre Sático Cavalcanti Dantas, com foco no público infantil, buscamos realizar brincadeiras que trabalhassem além das habilidades cognitivas, a autoestima das crianças e o trabalho coletivo, dessa forma, a interação social também foi impulsionada. Destarte, as brincadeiras realizadas foram: dança da cadeira, mãos entrelaçadas, passa bolinhas e espelho das qualidades. Os recursos utilizados para a execução das brincadeiras foram: espelho, balões de encher, faixas de cor vermelha e amarela, bolinhas de plástico e uma caixa.

Sendo assim, o presente resumo expandido sucedeu de um relato de experiência, tendo como revisão bibliográfica a estrutura deste trabalho. Assim, contendo caráter descritivo e exploratório, tendo como objetivo analisar a ação realizada compreendendo a interdisciplinaridade com outras áreas do conhecimento. Analisamos cerca de 4 sites e 6 livros com citações diretas e indiretas. Pesquisando dados como Educação e Humanização, Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem Infanto Juvenil, Processos Psicológicos Básicos e Neurociência Comportamental.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação mencionada proporcionou experiências valiosas que possivelmente ficarão guardadas na memória das crianças da Escola Padre Sático Cavalcanti Dantas, e nas nossas. Do ponto de vista da neurociência, essas lembranças ficarão guardadas como uma memória de longo prazo, que é aquela que guarda a informação de forma definitiva, permitindo a sua recuperação sempre que necessário. De acordo com Feldman (2015), essa memória é classificada como memória episódica, que é utilizada para momentos e eventos com determinado tempo, lugar e contexto. Além disso, ocorreu a produção de neurotransmissores como a dopamina, adrenalina e serotonina, que são substâncias químicas produzidas por neurônios e que são liberados no cérebro para dar a sensação de bem-estar e felicidade.



JORNADA DE Psicologia

De acordo com Medeiros (2021), as crianças aprendem brincando, e as brincadeiras no ambiente escolar ajudam a criar espaços de aprendizagem significativas, pois o aluno se mantém em uma posição mais ativa. Não obstante, o mesmo trabalho diz que é nos momentos de brincar que as crianças desenvolvem sua personalidade, criatividade, relações sociais e a autodescoberta, o que possibilita uma boa vida adulta. Segundo Wendler (2013) as brincadeiras são indispensáveis para o desenvolvimento cognitivo das crianças. Toda essa ideia está relacionada com a fala de Martinez (2020, p. 245):

A interação e a brincadeira na educação infantil é um elemento fundamental para a aprendizagem e o desenvolvimento da criança, pois, através da brincadeira a criança acaba colocando em prática seus direitos e institui contato com o seu campo de experiência. Na interação e na brincadeira a criança constrói seu próprio desenvolvimento, privilegiando, portanto, o protagonismo de suas ações. Nessa perspectiva compreende-se o papel fundamental da escola, pois, o conjunto de elementos que a compõe contribui para que a criança amplie seu universo social.

À luz da educação e humanização, a ação na escola permitiu identificar a importância de um olhar e uma escuta mais qualificada, um acompanhamento ético, uma educação inclusiva e acolhedora, que pode fazer diferença na vida das crianças, tendo em vista que a escola tem proeminência tanto para a aquisição de conhecimentos como para a socialização, pois em conjunto com a família e a sociedade, a escola fornece as principais ferramentas para o desenvolvimento humano, sendo uma das instituições que mais exercem impacto no sujeito, formando assim seres pensantes e atuantes nos mais diversos ambientes.

Pensando nesse viés mais justo, onde deve haver a oferta de conhecimentos e também de garantia dos direitos da criança, pode-se constatar que o ambiente escolar precisa estar sempre amparado, no que se diz a conscientização e do reconhecimento das necessidades das crianças, buscando assim garantir o melhor para a comunidade. Esse olhar mais carinhoso pode vir a ser o diferencial nas instituições educativas.

Segundo Paula (2020), na educação humanizada, o sujeito sai não só preparado para o mercado de trabalho como também para a vida, pois esta não foca apenas nos conteúdos teóricos, como também na formação de uma inteligência emocional. Seus resultados são, seres mais autoconfiantes, com sentimentos de acolhimento, empáticos, e estando imersos em um ambiente mais agradável, sentem-se pertencentes a este e assim melhoram sua motivação e conseqüentemente o desempenho acadêmico.

É importante que se pondere tantos os aspectos externos e ambientais, quanto a subjetividade, pois sabemos que cada indivíduo é diferente um do outro e questões como essas devem ser consideradas e valorizadas. Dessa forma, o objetivo é fazer com que estas crianças



se sintam vistas e consideradas importantes durante todo o processo, assim a escola não deve ser preocupar apenas com conceitos, deve-se também valorizar o aspecto socioemocional (ESCOLA DA INTELIGÊNCIA EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL, 2021).

As brincadeiras promovem o desenvolvimento cognitivo, e segundo (Pellegrini et al., 2002) as atividades durante um período recreativo promovem o desenvolvimento da agilidade e a competência social e favorecem o ajustamento à escola.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

À face do exposto, é crucial a promoção de uma diversidade no ambiente escolar. É notório um maior interesse, participação e desenvolvimento do senso crítico diante de diferentes estímulos. Dessa forma, estar mais próximo do nosso público alvo e poder oferecer algo diferente do comum é excelente. Em suma, a frase dita pela nossa professora Glória Morais da disciplina Educação e Humanização “Movimento muda sentimento” pode ser comprovada através da experiência supracitada.

REFERÊNCIAS

- ESCOLA DA INTELIGÊNCIA EDUCAÇÃO SOCIOEMOCIONAL. **Educação humanizada**: quais suas características e como ela funciona? 2021. Disponível em: <https://escoladainte ligencia.com.br/blog/educacao-humanizada/>. Acesso em: 26 de Outubro de 2022.
- FELDMAN, R. S. **Introdução à Psicologia**. 10.ed. Porto Alegre: AMGH editora, 2015. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=NYF5BgAAQBAJ&oi=fnd&pg=PR2&dq=+FELDMAN,+R.+S.+Introdu%C3%A7%C3%A3o+%C3%A0+Psicologia.+10.ed.+Porto+Alegre:+AMGH+editora,+2015&ots=Lmnv8NsT1X&sig=1ZgNTa4D61w7pfSssAtFJSkcJQ#v=onepage&q=FELDMAN%2C%20R.%20S.%20Introdu%C3%A7%C3%A3o%20%20%C3%A0%20Psicologia.%2010.ed.%20Porto%20Alegre%3A%20AMGH%20editora%2C%202015&f=false>. Acesso em 26 de Outubro de 2022.
- MARTINEZ, C. As Interações e as brincadeiras na educação infantil: Reflexões sobre o período da pandemia covid. In: **O EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**, ed. 15, p. 245-245, v. 06. n. 01, 2021, Recife. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/anaisvinci/article/view/5769>. Acesso em: 27 de Outubro de 2022.
- MEDEIROS, A. S. M. Jogos, brincadeiras, gamificação e cultura maker no processo de ensino e aprendizagem. *Brazilian Journal of Science*, Caratinga, v. 1, n. 1, p. 23-32, 2022. Disponível em: <https://periodicos.cerradopub.com.br/bjs/article/view/6>. Acesso em 30 de Abril de 2024.



JORNADA DE Psicologia

MUSSI, R. F. F; FLORES, F. F; ALMEIDA, C. B. Pressupostos para a elaboração de relato de experiência como conhecimento científico. *Revista Práxis Educacional*, v. 17, n. 48, p. 67-77, 2021, Bahia. Disponível em:

http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2178-26792021000500060. DOI: <https://doi.org/10.22481/praxisedu.v17i48.9010>. Acesso: 01 de maio de 2024.

PAULA, N. D. **Transformando o ensino**: como implementar uma abordagem humanizada na educação. 2020. Disponível em: <https://rubeus.com.br/blog/ensino-humanizado/>. Acesso em: 26 de outubro de 2022.

SMITH, P. K. *Social and pretend play in children*. “Brincadeiras sociais e de simulação em crianças”. Nova York, 2005, p. 173 - 209. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3985528/mod_resource/content/8/Livro_Nosso_Capitulo_Play_Yumi.pdf#page=185. Acesso em: 26 de outubro de 2022.

WENDLER, M. R.S. Jogos e brincadeiras como recursos facilitadores do processo de ensino e aprendizagem em ciências naturais na perspectiva de professores e alunos em escolas públicas do município de cruz das almas-BA. *Cruzadas Almas*, 2013. Disponível em: <http://ri.ufrb.edu.br/jspui/handle/123456789/2500>. Acesso em: 26 de outubro de 2022.



MENDES, Antônia Caroline Silva¹
MIRANDA, Maria Katiane Formiga²

1. INTRODUÇÃO

O Projeto de Remição de Pena é fruto da Lei 7.210/84 que é conhecida de Lei de Execuções Penais (LEP), onde é caracterizado pela redução de pena a partir do trabalho, prática da leitura e acesso à educação. Segundo o Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) o ato de remição só é executado mediante a frequência de 12 horas na escola. De acordo com o TJRN (2023), que baseados na Lei de Execução Penal, a leitura tem oportunizado os detentos de terem acesso as obras e zelar pelos materiais literários. Nesse viés, os procedimentos de correções entram para certificar, validar as resenhas fidedignas ao que é solicitado.

Conforme a regulamentação do JusBrasil (2016), os presos devem seguir critérios como coesão e coerência acerca dos livros fornecidos pela unidade prisional. Estes devem seguir o critério de caráter literário científico, filosófico e clássico. Conforme Godinho (2021), essa proposta resgata a leitura como recurso de práticas sociais, portanto, se torna um ato reflexivo de contexto sócio-histórico e cultural, dentre elas, a leitura e escrita, para finalidades políticas em diversas situações cotidianas. Mediante isso, na cidade de Mossoró/RN os dois presídios já colocaram em prática a Lei de Remição de Pena para os presos que participarem de maneira voluntária.

De acordo com Da Silva; Cavalcante; Chaves (2023), essa iniciativa tem como intuito de distanciá-los de situações mais agravantes como uso de drogas lícitas e ilícitas, depressão, violência no interior do cárcere. O objetivo desse trabalho é relatar a experiência individual como corretora das resenhas feitas pelos detentos de maneira mais reflexiva do modo como é repercutido na vida deles, assim como aproveitamento crítico em relação as histórias lidas por eles e suas apreensões trazidas para o contexto que eles estão inseridos e as dificuldades surgidas nas retificações textuais.

¹Graduando em Psicologia. UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: caroline.psicologia26@gmail.com

²Orientadora. Mestranda e Docente na UniCatólica do Rio Grande do Norte. E-mail: maria.miranda@professor.catolicadorn.com.br



2. MÉTODO

Trata-se de uma extensionista do 5º período do curso de Psicologia. Onde pude realizar pesquisas em fontes como portais de autarquias da justiça, acerca dos projetos que instauram a Lei de Execução Penal voltados para a Remição de Pena, sua importância, as exigências impostas sobre as validações dos textos produzidos, além da utilização prática do uso tecnológico de formulários para preenchimento eletrônico acompanhado das produções textuais dos reclusos e o recebimento de cinco materiais para a retificação.

3. RESULTADO E DISCUSSÃO

Primeiramente, essa temática traz a relevância do processo na participação da reconstrução de histórias de sujeitos que têm a oportunidade de serem reinseridos na sociedade por meio da escrita e leitura, não somente pelo fato de escreverem somente sobre as obras, mas sobre sua reflexão e análise pessoal refletida nas suas experiências pessoais. Onde eles podem desenvolver o hábito da leitura e escrita em situações privadas de liberdade.

Para isso, não é bastante ser somente alfabetizado, porém a leitura permite que possamos ter uma visão de mundo, a leitura, segundo Paulo Freire (1991) “é impossível conceber a alfabetização como leitura da palavra sem admitir que ela é necessariamente precedida de uma leitura do mundo. A aprendizagem da leitura e da escrita equivale uma ‘releitura’ do mundo.” Dessa maneira, a forma que eles enxergam as perspectivas de futuro pode contribuir não somente no quesito de resiliência, todavia, a forma de enxergar suas potencialidades e habilidades conseguidas a partir do acesso as obras e análise dos contextos semelhantes no tocante de se colocarem no papel de protagonista da própria história, construção do olhar crítico do que permeia na sociedade e dificuldades cotidianas no âmbito de pobreza, desemprego, injustiças e violências.

Existiram dificuldades nas retificações das produções, alguns textos não atendiam as exigências impostas, pois não havia fidedignidade por parte do detento como: nome incorreto dos personagens dos livros, ausência de fundamentação do que era trazido no seu conteúdo. Tornam evidentes a falta de interpretação no momento da leitura e trazer uma maior compreensão impressa no ato de escrever.

Também, a ilegibilidade da escrita dos participantes, é evidente que a escrita incompreensível advém da falta de exercício, pelos acontecimentos que os impossibilitaram



que fosse aprimorada. Para Lafuente (2024) é de grande importância a leitura de livros, como por exemplo, História do Livro e da Leitura e da Sociologia da Leitura, onde busca deixar em evidência que existem a cultura da escrita em espaços prisionais e o acesso à educação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

É de suma importância a participação tanto dos corretores como dos escritores das resenhas para que haja uma ampliação da percepção de mundo a partir da leitura, escrita e correção, sobretudo, o conhecimento do que se espera do outro, juntamente na viabilização da participação em processos ocupacionais durante o período de reclusão, por meio disso, a promoção e comprometimento dos aprisionados no Projeto de Remição de Pena para que explanem o interesse pela leitura e que através dela consiga resgatar sua cidadania e terem o acesso aos seus direitos.

REFERÊNCIAS:

FREIRE, P; CAMPOS, M. D.'Olne. **Leitura da palavra... leitura do mundo**. O Correio da UNESCO, São Paulo, v. 19, n. 2, p. 4-9, fev. 1991. Entrevista concedida a Marcio D'Olne Campos.

LAFUENTE, L. S. **EDUCAÇÃO NO CONTEXTO PRISIONAL: REFLEXÕES INICIAIS SOBRE PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA**. ANAIS DO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, DIVERSIDADE E DIREITOS HUMANOS, 2(1), 01-06. <https://doi.org/10.56579/sedh.v2i1.1135>

SILVA, L. A. et al. **A leitura como ferramenta de ressignificação na vida da pessoa privada de liberdade**. Anais do IX ENALIC... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/104696>. Acesso em Abril, 2024.